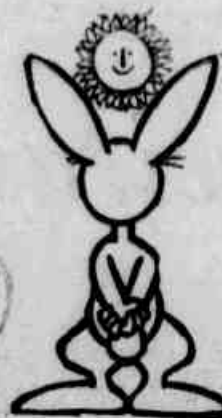
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2ª-FEIRA, 22/5/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.850

Jornal dos Sports

Natação bate novos recordes

Vlamir quer Kanela de fora

Vasco vence atletismo nos JI

O tempo volta a melhorar, embora a nebulosidade continue segundo o SM. A temperatura sofrerá ligeiro declínio no fim do período.

Uruguaios brigam em Minas: 1-1

— Uma rasteira dada por Manicera em Beto deu início ao tumulto que paralisou o jôgo entre Atlético e Nacional, durante 20 minutos, na partida amistosa realizada em Belo Horizonte, principal da rodada dupla que teve como preliminar América mineiro e Huracan. Os dois jogos terminaram empatados de 1 a 1.

— O Vasco, despedindo-se do Recife, onde participou de um quadrangular, voltou a ser derrotado, desta vez pelo Sport, por 2 a 1, ficando em último lugar na tabela. O Santa Cruz sagrou-se campeão ao empatar com o Náutico, na preliminar, por 0 a 0.

— A diretoria do Bangu informou que recusou a proposta de NCr$ 200 mil que o Independiente fêz pelo passe de Ubirajara.

— Palmeiras derrotou o Internacional, em Pôrto Alegre, por 2 a 1.

Bangu não vende Ubirajara

América e Huracan fizeram boa preliminar em Minas agradando pelos lances de emoção dentro das duas áreas

VASCO FOI ÚLTIMO NO RECIFE: 2-1

Célso marca o terceiro gol do Bonsucesso, com Gilber e Geneci acompanhando o lance

Bonsucesso dá no C. Grande: 3-1

Pág. 3

Palmeiras firme vence Inter: 2-1

Pág. 4

Fred Jaco, na luta contra o cronômetro, não conseguiu quebrar o recorde dos 1.500 metros, nado livre

Palmeiras e Coríntians vão firmes na frente

Palmeiras e Corintians iniciarem vitoriosamente a fase decisiva do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e as suas equipes já na próxima quarta-feira, no Pacaembu, irão decidir, a liderança. Enquanto isso, em Pôrto Alegre, Grêmio e Internacional, farão o clássico gaúcho, tentando as duas equipes a reabilitação. Com as arrecadações verificadas no Pacaembu e no Estádio Olímpico, Sã Paulo e Rio Grande do Sul subiram nas arrecadações. Todavia, os cariocas possuem um total de cifra superior aos dois estados.

Embora só participando dos jogos do turno de classificação, Ademar, do Flamengo mantem-se na liderança dos artilheiros, com 15 gols, seguido de Alcindo, do Grêmio, com 12 gols. O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, em 107 partidas disputadas, totaliza NCr$ 4.533.941,94. Com as partidas restantes, poderá ultrapassar a casa dos cinco bilhões de cruzeiros antigos. São os seguintes os numeros do campeonato:

Colocação dos clubes

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º)	Corintians	1	1	—	—	2	—	2	1	1	—
	Palmeiras	1	1	—	—	2	—	2	1	1	—
2.º)	Grêmio	1	—	—	1	—	2	1	2	—	1
	Internacional	1	—	—	1	—	2	1	2	—	1

Artilheiros

1.º) — Ademar (Flamengo) 15
2.º) — Alcindo (Grêmio) 13
3.º) — César (Palmeiras) 11
4.º) — Rinaldo (Palmeiras) e Tales (Corintians) 10
5.º) — Pelé (Santos) 9
6.º) — Ivair (Portuguêsa) 7
7.º) — Adilson (São Paulo) e Tostão (Cruzeiro) 6
8.º) — Silvio (Corintians); Augusto (Portuguêsa); Mário (Fluminense); Natal e Wilson Almeida (Cruzeiro) e Didi (Internacional) 5
9.º) — Paulo Borges e Aladim (Bangu); Toninho (Santos); Babá (Grêmio); Dino Sani (Corintians) e Beto (Atlético) 4
10.º) — Ademir da Guia, Gallardo e Jair Bala (Palmeiras); Volmir (Grêmio); Flávio (Corintians); Edu (Santos); Roberto (Botafogo); Oldair (Vasco); Buião e Ronaldo (Atlético); Nelsinho (São Paulo); Ratinho e Basilio (Portuguêsa); Jorge Costa, Gilson Nunes e Cláudio (Fluminense) e Padreco (Ferroviário) .... [illegible]
[illegible] — Cabralzinho, Jair e Parada (Bangu); Copeu (Santos), Servilio (Palmeiras); Sergio Lopes (Grêmio); Gerson, Paulo César, Afonsinho e Enos (Botafogo); Nair, Benê e Batáglia (Corintians); Morais (Vasco); Rodrigues (Flamengo); Dias e Babá (São Paulo); Carlinhos, Davi e Lombari (Internacional); Marinho, Lorico e Leivinha (Portuguêsa); Roberto Pinto (Fluminense); Paulo Vecchio e Humberto (Ferroviário) ....
12.º) — Nei, Salomão, Adilson, Bianchini e Nado (Vasco); Zezinho, Carlinhos, Jair, Itamar, Americo e Fio (Flamengo); Amoroso, Samarone e Jardel (Fluminense); Humberto (Botafogo); Buglé e Ismael (Santos); Jaime e Norberto (Bangu); Wilson Piazza e Dalmar (Cruzeiro); Tião, Edgar Maia, Santana, Lacir, Décio Teixeira e Dade (Atlético); Lourival, Prado e Válter (São Paulo); Carlitos, Leônidas, Elton, Scala e Dorinho (Internacional); Renatinho e Sidnei (Ferroviário) e Dario (Palmeiras) 1

Artilheiros negativos

Djalma Dias (Palmeiras); Paulo Henrique (Flamengo); Pinheiro (Ferroviário) e Vânder Atlético) 1

TOTAL DE GOLS 299

Goleiros vazados

	Jogos	Gols
Tonho (Cruzeiro)	1	0
Arlindo (Grêmio)	3	1
Peres (Palmeiras)	2	1
Renato (Flamengo) e Petzhold (Inter.)	1	1
Doná (Palmeiras) e Hélio (Atlético)	2	2
Valdomiro (Flamengo)	1	2
Valdir (Vasco)	4	3
Márcio (Fluminense) e Cláudio (Santos)	4	4
Gusporé (Inter.) e Humberto (Fluminense)	3	4
Luis Fernando (Ferroviário)	2	4
Picasso (São Paulo)	8	5
Edson (Vasco)	2	6
Orlando (Portuguêsa)	7	7
Fábio (São Paulo) e Marcial (Corintians)	8	8
Cão (Botafogo)	5	8
Barbosinha (Corintians)	7	9
Félix (Portuguêsa)	6	11
Alberto (Grêmio)	12	12
Franz (Vasco)	11	12
Gilmar (Santos)	10	12
Gainete (Internacional)	12	13
Manga (Botafogo)	8	13
Raul (Cruzeiro), Valdir (Palmeiras) e Luisinho (Atlético)	14	19
Ubirajara (Bangu)	14	21
Marco Aurélio (Flamengo)	13	21
Jorge Vitório (Fluminense)	10	21
Paulista (Ferroviário)	12	22
TOTAL DE GOLS		299

Juizes que apitaram

	Jogos
1.º — Romualdo Arpp Filho (paulista)	15
2.º — Armando Marques (paulista)	12
3.º — Cládio Magalhães (carioca)	9
4.º — Airton Vieira de Morais (carioca)	8
5.º — Anacleto Pietrobon (paulista) e Gualter Portela Filho (carioca)	7
6.º — Etelvino Rodrigues (paulista) e Agomar Martins (gaúcho)	6
7.º — Olten Aires de Abreu (mineiro) e José T. de Carvalho (carioca)	5
8.º — Arnaldo César Coelho (carioca)	4
9.º — José Mario Vinhas (carioca), José Luis Barreto (gaúcho) e Silvio Davi (mineiro	3
10.º — Joaquim Gonçalves (mineiro), José Astolfi (paulista), José Aldo Pereira e Frederico Lopes (cariocas)	2
11.º — Carmelito Vol (paulista), Valdemar Nader, Calil Caran e Gustavo Turra (paranaenses) e Gil Trindade (mineiro	1
TOTAL DE JOGOS	107

Arrecadações

Rio — Estádio Mario Filho (29 jogos)	1.156.486,64
S. Paulo — Estádio do Pacaembu (29 jogos)	1.103.807,30
R. G. do Sul — Etádio Olimpico (21 jogos	1.031.037,00
Minas Gerais — Estádio Magalhães Pinto (17 jogos)	989.084,00
Paraná — Estádio Durival de Brito (11 jogos)	253.533,40
TOTAL ARRECADADO (107) jogos ..	4.533.941,94

Líderes venceram no FS infanto-juvenil

Fluminense e Grajaú TC mantiveram a liderança do Campeonato Carioca de futebol de salão de infanto-juvenis, na série A, ao derrotarem, respectivamente, Atlas por 8 a 2, e Vila Isabel por 2 a 1, em partidas disputadas ontem pela manhã, valendo pela sétima rodada do turno.

Na série B, o Maria da Graça, lider com dois pontos perdidos, teve sua partida contra o Maxwell, suspensa no intervalo do primeiro para o segundo tempo, por causa da chuva, quando vencia por 1 a 0. No infantil, o Vila lidera a série A e Maria da Graça e Maxwell a série B.

Detalhes

O Grajaú TC venceu o Vila Isabel por 2 a 1, com gols de Asclar e Ivã, contra um de Roberto. As equipes foram: Grajaú — Mauro (Inocêncio), Clóvis, Asclar, Ivã e Paulo (Marcos); Vila Isabel — Marco, César (Zé Carlos), Paulo Roberto, Silvio (Antônio Carlos) e Roberto. O juiz foi Aron Glasberg, auxiliado por Lúcio Gonzales, Américo Costa e José Sampaio. Nos infantil o Vila venceu por 4 a 0.

O Fluminense venceu o Atlas por 8 a 2, marcando seus gols Mauro (3), Paiva (2), Francisco (2) e Gilson (1), contra um de Norion e um de Paulo. As equipes foram: Fulminense — Nielsen (Francisco José), Francisco (Hélio), Mauro (Euclides), Gilson (José) e Paiva (Vitor); Atlas — Ronaldo, Henrique, Norion, Paulo e Ubirani. O juiz foi Antônio Pinho, auxiliado por Abílio Neto, Wilson Armarolli e Mauro Dias. Os infantil do Atlas venceram por 3 a 0.

Jacarepaguá e Flamengo empataram de 1 a 1. Os gols foram de René (Jacarepaguá) e Humberto (Fla), formando as equipes: Jacarepaguá — Admilton, René (Francisco), Vitor, Lino e Marco; Flamengo — Marco, Luis, Sérgio (Wilson), William e Humberto. O juiz foi Paulo Dias, auxiliado por Jaime Gonçalves, Narciso de Almeida e Ercson Kummer. Os infantil do Jacarepaguá venceram por 2 a 0.

Raio de Sol e São Cristóvão empataram em 2 a 2, com gols de Aquiles e Paulo para o Raio de Sol e Marcelo e Antônio para o São Cristóvão. As equipes foram: Raio de Sol — João, Aquiles, Heraldo, Paulo e Jaime; São Cristóvão — Edson, Osvalmar, Marcelo, Abelardo e José (Antônio). O juiz foi Carlos Sousa, auxiliado por Djalma Adelino, Cornélio Andrade e José Dias. Os infantis empataram de 1 a 1.

O Grajaú CC venceu o América por 3 a 0, com gols marcados por Fernando (2) e Eduardo. Os quadros foram: Grajaú — José, Mauro, João, Murilo (Eduardo) e Fernando (Rodrigo); América — Maurício, Paulo (Raul), Alexandre, Alberto (Flávio) e Roberto. O juiz foi José Maia, auxiliado por Alcindo Inácio, João Vieira e Italo Palmeira. Os infantis do América venceram por 2 a 0.

Mackenzie e Vasco empataram de 0 a 0, tendo as equipes formado: Mackenzie — Renato, Cleber, Edson, Nei (Afonso) e Zé Luis; Vasco — Arnaldo, Edson (Gilberto), Jorge, Fernando e João. O juiz foi Nilton Salgado, auxiliado por Eduardo Fernandes, Cleber Silva e Carlos Times. Os infantis do Mackenzie venceram por 4 a 2.

Colocações

A série A de infanto-juvenis apresenta as seguintes colocações: 1) Fluminense e Grajaú TC, 2 pp; 2) Grajaú CC, 4 pp; 3) América e Vila, 6 pp; 4) Atlas, 10 pp; 5) Vitória, 12 pp. Já a série B tem as seguintes posições: 1) Maria da Graça, 2 pp; 2) Mackenzie, 4 pp; 3) Vasco e Jacarepaguá, 5 pp; 4) Flamengo 8 pp; 5) Maxwell, 9 pp; 6) São Cristóvão, 10 pp; 7) Raio de Sol, 13 pp.

Nos infantis as classificações são as seguintes: série A — 1) Vila, 0 pp; 2) América e Grajaú TC, 3 pp; 3) Fluminense e Vitória, 7 pp; 4) Atlas e Grajaú CC, 8 pp. Série B — 1) Maria da Graça e Maxwell, 3 pp; 2) Jacarepaguá, 5 pp; 3) Vasco da Gama, 6 pp; 4) São Cristóvão e Mackenzie, 8 pp; 5 Flamengo, 10 pp; 6) Raio de Sol, 12 pp.

Bonsucesso defende ponta no principal

O Bonsucesso defenderá a liderança do Campeonato Carioca de futebol de salão dos primeiros quadros na série C de classificação, contra o Maxwell, hoje, a partir das 21h30m, no ginásio da Avenida Teixeira de Castro. Na preliminar, às 20h30m, jogarão os juvenis dos dois clubes.

Autoridades

José de Carvalho dirigirá o jôgo principal entre Grajaú CC e Carioca e Edmar Batista a preliminar. O anotador será João Cabral e os fiscais de linha, Geraldo Ferreira dos Santos e Narciso de Almeido.

Vitória e Minerva serão dirigidos por Abílio Martins Neto, nos primeiros quadros, e Djalma Adelino na preliminar. As anotações serão de Alcindo Inácio, sendo Josias Videres e Nilson Cruz os fiscais de linha.

Nivaldo dos Santos será o juiz de Bonsucesso e Maxwell nos primeiros quadros e Paulo Roberto Dias na preliminar. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Cornélio Andrade e João Vieira.

Raio de Sol e Atlas terão Manuel Coelho e Ivã Castro para árbitro da principal e preliminar, respectivamente. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Italo Palmeira e José Sampaio. Mackenzie e Vasvo será dirigido por José Mário Vinhas nos primeiros quadros e Jair Galo Cabral nos juvenis. O anotador será Lúcio Gonzales e os fiscais de linha Américo Costa e Wilson Armaroli.

Imperatriz oferece almôço e bate o JS

A Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense que vai promover o Torneio Mário Filho, reunindo as equipes infantis do bairro de Ramos e o Campeonato Jamil Haddad, entre entidades carnavalescas no futebol de salão, recepcionou o time do JORNAL DOS SPORTS, ontem pela manhã, na quadra da rua Professor Lacê, com um angu a baiana, após vencer um amistoso, por 5 a 4.

O JORNAL DOS SPORTS recebeu um bonito troféu que marcou segundo o Presidente Osvaldo Macedo o inicio de uma nova fase nos meios do samba, através do congraçamento com o esporte. O jôgo que foi arbitrado pelo técnico Rubem Calmon de Albuquerque "Rubinho", do Municipal, apresentou boa movimentação, sendo que o JS virou o primeiro tempo com a vantagem de 2 a 0.

A homenagem

Antes do inicio da partida as duas equipes foram saudadas pelo Deputado Jamil Haddad, patrono da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, cabendo ao parlamentar dar o pontapé inicial no amistoso. O Presidente Osvaldo Macedo entregou um troféu como reconhecimento a liderança do JS no setor esportivo da Guanabara.

O time da Imperatriz Leopoldinense contando contando com o antigo jogador Indio, do Fluminense e São Cristóvão, só conseguiu vencer a partida no segundo tempo, quando faltou preparo-fisico ao quadro visitante. Indio 2, Carlinhos, Inaio e Amauri, cabendo a Enio 2, Max e Hélio Mário assinalarem pelo JS.

Jogando sob o comando do preparador Português a equipe da Imperatriz formou com Hélio, Amauri Jório, Indio (Tiquinho), Carlos e Darci (Carlinhos). Pelo JS atuaram, Osvaldo, Enio Sérvio, Max Mourier, Hélio Mário e Alberto. Durante o almôço, preparado pelo cuca Melo, ao som da bateria, foi anunciado o ingresso do Major Washington Muniz, conhecido salonista e antigo dirigente do Paranhos de Ramos, na Imperatriz Leopoldinense, onde funcionará com o popular Russo, no Departamento de Esportes.

Luís, do Colégio, passa fácil por Francisquinho, do Manufatura

MUNICIPAL VENCEU POR 2 A 1

Depois de um primeiro tempo empatado de 1 a 1, o Municipal derrotou o Barreirinha por 2 a 1, ontem à tarde, no campo do perdedor, pela terceira rodada do turno do Campeonato Autônomo, mantendo assim a primeira colocação da série Deputado Jamil Amidem, sem pontos perdidos.

O juiz da partida foi Josias de Miranda Paulino, auxiliado por Artur Ribeiro Araújo e Dinart Nascimento e a renda somou NCr$ 503,00. O Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho estêve presente no estadinho do Barreirinha, onde, embora a Diretoria dos dois clubes tomassem certas medidas visando ao bom decorrer do jôgo, tudo foi normal.

No primeiro tempo, registrou-se o empate de 1 a 1, gols de Didiu, cobrando uma penalidade de fora da área para o Municipal, aos 15 minutos, e Valtinho, aos 24 para o Barreirinha. Durante esta etapa o jôgo foi dos mais equilibrados, pois os times se empenhavam a fundo tentando o gol. No segundo tempo Vico desempatou o jôgo, aos 42 minutos, para o Municipal, que nesta fase se apresentou um pouco melhor, merecendo a vitória mas pelo entusiasmo dos seus jogadores.

Senhor dos Passos 2 a 0

No campo do Mavilis, o Senhor dos Passos venceu com facilidade o Ramos, numa partida disputada sob um indice tecnico dos mais fracos. O Senhor dos Passos conseguiu a vantagem logo no primeiro tempo, por intermedio de Luis Carlos e Tuninho, aos 4 e 30 minutos respectivamente. Embora lutasse bastante nenhum dos clubes conseguiram marcar gols no segundo tempo.

Dirigiu a partida Célio Fonseca, auxiliado por José Camilo dos Santos e Ivã Nascimento, e os quadros formaram assim: Senhor dos Passos — Messias; Peixoto, Pinheiro, Luis Carlos e Jair; Carlos Lopes e Orinho; Luizinho, Roberto, Tuninho e Cutelo. Ramos — Carlos César (Aldenir e depois Naval); Sapo, Hélio, Lumumba e Careca; Meloquilo e Banana; Edinho, Zé Luis, Badú e Aldenir.

Auto Solar 3 a 1

Mesmo jogando no campo adversário, o Auto Solar conquistou mais uma brilhante vitória, desta vez sôbre o Carioca, por 3 a 1, mantendo assim a primeira colocação da série Jornalista Mario Filho, sem pontos perdidos. No primeiro tempo, o Auto Solar venceu por 2 a 0, dois gols de Jarbas, ambos em jogada individual.

No segundo tempo Metade aumentou a contagem para o Auto Solar, que venceu com Estelinho; Zeca, Caju, Cirilo e Murilo; Wilson e Pedro; Valdir, Metade, Jarbas e Ari. O juiz foi Arlindo Nunes da Silva, e a renda somou NCr$ 30,00. Na preliminar de aspirantes, o Auto Solar também venceu por 3 a 0.

Manufatura 3 a 1

O Manufatura, por sua vez, com a vitória conseguida sôbre o Colégio manteve a segunda colocação da série Jornalista Mario Filho, a apenas um ponto de diferença do lider, depois de perder no primeiro tempo de 1 a 0, gol de Cacau aos 29 minutos.

No segundo tempo, o Manufatura voltou bem melhor, o Manufatura conseguiu os três gols da vitória por intermédio de Adilson, aos 10, 20 e 42 minutos respectivamente. O jôgo não chegou a agradar, já que o Manufatura não se apresentou bem, vencendo mais pela categoria dos seus jogadores, enquanto o Colégio jogava mais pelo entusiasmo.

Sousa Meireles foi o juiz da partida, auxiliado por Gilliath Simões e Roberto Campos, e os quadros alinharam assim: Manufatura — Ubaldo; Ivã, Oraci, Robertão e Francisquinho; Ivã Soares e Calasans (Trabalha); Adilson, Helinho, Ivã e Rato. Colégio — Milton; Wilson, Dorival, China e Edson; Tião e Chiquinho; Luis, Catanha, Jorge, Jorge Luis, Cacau (Baiano). A renda foi NCr$ 100,00 e na preliminar de aspirantes o Manufatura venceu por 2 a 1.

Facit 2 a 1

Na Pavuna, o Facit conseguiu apertada vitória sôbre o Pavunense por 2 a 1, depois de vencer até os 35 minutos por 2 a 0, gols de Peti aos 20m do primeiro tempo e aos 5m do segundo. Júnior fêz o gôl do Colégio aos 35m da fase complementar do jôgo. O jôgo apresentou um decorrer movimentado, e equilibrado, vencendo o Facit por ter mais um pouco de sorte.

O time de Esquerdinha formou com Alvimário: Odilon, (Ademir), Lair, Fernando (Carlos) e Cavaco; Liberto e Rogério; Jorge, Mauricio (Turunga), Peti e Didoca, enquanto o Pavunense perdeu com Lucas; Garcia, Eca, Gentil (Ernani) e Milium; Nei e Lauro (Júnior); Jorge, João Batista, Luis e Donel. O juiz foi Joaquim de Almeida com boa atuação e a renda somou NCr$ 185,00. Na preliminar o Facit venceu por 2 a 0.

Nacional 1 a 1

O Nacional, por sua vez, passou a lider isolado da série Pedro Machado da Silva, mesmo empatando com o Realengo de 1 a 1, pois o Cruzeiro, até então lider, foi derrotado pelo Nôvo México. No primeiro tempo, Realengo conseguiu a vantagem parcial de 1 a 0, gôl de Gum. No segundo tempo, Zé Bilha empatou o jôgo para o Nacional.

Pelo futebol apresentado pelos dois times, o resultado foi dos mais justos, muito embora, no segundo tempo, o Nacional tivesse, em certos momentos, oportunidades muito boa de gôl. Na preliminar o Nacional venceu por 3 a 1, e a renda foi NCr$ 75,00.

Luis Carlos Felix Ferreira foi o juiz do jôgo principal, auxiliado por Alfredo Matos e Manoel Espezim Neto, e os quadros formaram assim: Nacional — Flávio; Wilsinho, Samuel, Decio Leal e Joãozinho; Rupiara e Ricardo; Adilson, Ivanir, Zé Bilha e Besidio. Realengo — Orestes; Adilson, Martinho, Zica e Gilson; Chininha e Tucano; Niltinho, Gum, Lincon e Zezé.

Nôvo México 3 a 2

O Nôvo México conseguiu significativa vitória sôbre o Cruzeiro, que até então era lider da série sem pontos perdidos, por 3 a 2, numa partida muito equilibrada, na qual, no primeiro tempo, o time perdedor apresentou um futebol dos melhores, conseguindo a vantagem parcial de 1 a 0, gol de Juarez.

No segundo tempo, o Cruzeiro caiu bastante de produção, jogando completamente diferente dos jogos anteriores principalmente a sua defesa, permitindo que o Nôvo México completasse quase tôdas as jogadas de ataque. Aos 10 minutos desta etapa, o Nôvo México empatou o jôgo, por intermédio de Coelhinho. Em seguida, aos 20 minutos, o Cruzeiro conseguiu desempatar, por intermédio de Jorge Mendes e, aos 30 minutos Canhoto voltou a empatar a partida.

Sòmente aos 40 minutos é que o Nôvo México marcou o gol da vitória, feito por Coelhinho, embora dominasse grande parte da partida. O juiz foi Neri José Proença, e os quatros formaram: Nôvo México — Moacir; Adão, Vandinho, Marcos e Sérgio; Marcos II e Sérgio; Babá, Coelhinho, Gege, Elsio e Valmir (Canhoto).

Roial 2 a 1

No campo do Nacional, o Roial derrotou o Botafoguinho por 2 a 1, depois de perder no primeiro tempo de 1 a 0, gol de Luis Carlos. Sem se intimidar com o gol, o Roial, no segundo tempo, lançou-se firme ao ataque conseguindo aos 10 e 30 minutos respectivamente seus dois gols, por intermédio de Paulo e Rubens.

Osmar Monteiro da Silva dirigiu o jôgo e o Roial venceu com Biratã; Jair, José Manoel e Clóvis; Luis e Paulo Sérgio; Paulo, Rubens, Ivã e Valmir. Finalmente, pela série IV Centenário, o Rosita Sofia empatou de 0 a 0 com o Cosmos, numa partida que apresentou um indice técnico fraco. O juiz dêste jôgo foi Válter Vieira Borges, e na preliminar o Cosmos venceu por 2 a 0.

América conquistou torneio

O América mineiro foi proclamado vencedor do Torneio Abellard França de futebol de salão, por não ter o Vila Isabel comparecido para a disputa da partida final, conforme decisão de sua diretoria, por ter a Federação marcado a partida para a última sexta-feira, ocasião em que o Vila Isabel estaria comemorando seu aniversário.

Na partida preliminar da rodada final o Imperial derrotou o Arsenal, de Belo Horizonte, por 2 a 1, conquistando o terceiro pôsto. O Imperial formou com Célio, Heitor, Edgard (1), Jaime (Emerson) (1) e Paulo César; enquanto o Arsenal jogou com Renato, Ricardo, Martina, Scogell e Fernando (1).

Estudante quebra dois recordes

San José, Pôrto Rico (AP-JS) — O atleta Tommie Smith, da Universidade de San José State, melhorou os recordes mundiais para os 400 metros, com o tempo de 44s5d, e das 440 jardas, registrando o tempo de 44s8d.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues
Diretores
e Administração
Mario Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha
Redação, Oficinas
Telefones: 22-2111
Publicidade: 52-0024
Rua Tenente Possolo, 15-25
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1 148
conjunto 605
Tel : 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3939
Vendas avulsas: GP - Est
Rio - São Paulo
Dias úteis: .... NCr$ 0,20
Domingos: .... NCr$ 0,25
Interior Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,25
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraiba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: ..... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,25
Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: ..... NCr$ 28,00

Vasco perde e fica em último no Recife

Pelé renova com o Santos até 1971

Assunção (FP-JS) — Pelé anunciou que continuará jogando pelo Santos Futebol Clube, pois, hoje, assinará nôvo contrato "que me ligará ao clube até 1971", desmentindo, assim, a versão de que "sentaria praça" no Corintians.

Interrogado sôbre o fracasso da seleção brasileira no último Campeonato Mundial, disse que "cometeu-se o êrro de improvisar e isso foi fatal. Não podíamos competir com equipes poderosas, bem treinadas".

Acêrca do atacante Eusébio, jogador do Benfica, de Portugal, Pelé manifestou "que é um bom jogador, embora careça de inteligência, não obstante ter chute temível e incansável capacidade de correr".

Olímpico recebe taça de De Gaulle

Paris (FP-JS) — O Olímpico, de Lion, conquistou a Taça da França, ao derrotar, por 3 a 1, o Sochaux, no Parque dos Príncipes, em Paris, perante 35 mil espectadores, tendo o Presidente Charles De Gaulle entregue aos vencedores o troféu disputado pela primeira vez há cinqüenta anos.

O presidente francês teve intervenção direta na partida, quando se levantou para receber e devolver a bola ao gramado, que um jogador havia lançado, inadvertidamente, à tribuna oficial.

A partida, cujo primeiro tempo terminou com o empate de 1 a 1, reuniu duas equipes que tiveram grandes dificuldades para chegar à final. O Olímpico teve de disputar três jogos, com prorrogação, com o modesto Angoulême, da Segunda Divisão, para acabar classificando-se. O Sochaux, na outra semifinal, também teve que atuar três vêzes frente ao Bastia, outro time da Segunda Divisão.

Os gols do time de Lion foram marcados por Rambert, aos 23, Perrin, aos 82, e Nallo, aos 88 minutos. Leclerc anotou o ponto de honra do Sochaux, aos 34 minutos.

Amaro, que foi do América, disputa na cabeça com o zagueiro Geneci

Bonsucesso ganhou fácil

O Bonsucesso venceu o amistoso com o Campo Grande, ontem à tarde, em Teixeira de Castro, por 3 a 1, gols de Santos, Celso e Jurandir, êste de pênalte, enquanto que Nodir marcou para o Campo Grande. O primeiro tempo terminou 1 a 0 a favor do Bonsucesso, quando a equipe rubro-anil já se impunha sôbre o seu adversário, pela melhor técnica e preparo.

Embora desfalcado de Enos, que está emprestado ao Botafogo, além de Jonas e Ivo, que estão entregues ao Departamento Médico, o Bonsucesso fêz por merecer a vitória, pois aproveitou melhor as chances e teve uma atuação mais segura do que o Campo Grande, com o seu meio campo, formado por Amaro e Brandão, jogando com tranqüilidade e aproveitando o avante Santos numa tarde inspirada, para levar perigo constante à área do Campo Grande culminando com a marcação de um gol.

Sem físico

O Campo Grande pecou pela falta de preparo físico, pois enquanto teve pernas lutou bem com o Bonsucesso sem fôlego, usou o recurso de se fechar na defesa para não perder de muito, e valia-se de contra-ataques, sempre por intermédio de Nodir e Jairo, e depois por Hélio Cruz, que deu bastante trabalho à defesa contrária.

No Bonsucesso destacaram-se, com boa atuação, o goleiro Ubirajara, Gilbert e Santos, enquanto que no Campo Grande, Guilherme e Guaraci foram os melhores. O juiz da partida, Sr. Alvaro Siqueira, teve boa atuação, bem auxiliado por José Felício Lopes e Edelmar Freire.

Os gols

Bonsucesso 1 a 0 — O lance nasceu de um lançamento de Amaro, em profundidade, para Santos, que, em pique, bateu tôda a defesa do Campo Grande e, quando se preparava para finalizar, foi calçado por Geneci, nas proximidades da grande área. O juiz marcou a falta e o mesmo Santos foi encarregado da cobrança, com um chute forte. Omar ainda tocou na bola, mas não pôde detê-la.

Bonsucesso 2 a 0 — Gilbert passou pelo seu marcador Tião, servindo a Celso, que driblou Guilherme e Geneci e chutou forte para o gôl. Omar defendeu, de tapa, nos pés de Celso, que acompanhava o lance. O seu trabalho foi o de completar, sòmente.

Bonsucesso 3 a 0 — Celso recebeu passe de Santos, avançou pela área perseguido por Guilherme, que, vendo perigo de gôl, derrubou Celso dentro da grande área, em pênalti que o juiz marcou e Jurandir cobrou no canto esquerdo de Omar.

Bonsucesso 3 a 1 — Guaraci lançou Biriguda pela direita. O centro saiu rápido e Nodir, que vinha na corrida, alcançou a bola e a enviou para dentro do gôl, sem defesa, de pé esquerdo.

Bonsucesso 3 x Campo Grande 1

Local: Teixeira de Castro.
Renda: NCr$ 192,00.
Público: 88 pagantes.

Primeiro tempo: Bonsucesso 1 a 0, (Santos, aos 11m).

Final: Bonsucesso 3 a 1 (Celso (B) aos 6m, Jurandir, (B) de pênalte, aos 22m, e Nodir (CG), aos 27m).

Bonsucesso: Ubirajara; Jorge, Paulinho, (Vanderlei), Jurandir e Albérico, Amaro e Brandão; Gilbert, Santos, Celso e Babá. Técnico: Alfinête.

Campo Grande: Omar; Paulo, Guilherme, Geneci e Tião; Gil e Nilson (Paulo Madureira); Biriguda, Guaraci, Jairo (Hélio Cruz) e Nodir. Técnico: Gentil Cardoso.

Juiz: Alvaro Siqueira.

Auxiliares: José Felício Lopes e Edelmar Freire.

Recife (SP-JS) — O Vasco voltou a decepcionar o público pernambucano, sofrendo, ontem, nova derrota, desta vez para o Sport, por 2 a 1, classificando-se em último lugar no Quadrangular promovido pela Federação Pernambucana de Futebol, cujo, campeão foi o Santa Cruz, que empatou de 0 a 0 com o Náutico na partida preliminar, levantando o título invicto.

Embora tivesse sido derrotado, o Vasco, depois de um primeiro tempo fraco, conseguiu melhorar no segundo, dominando o adversário, mas ante a inoperância do seu ataque, que continua falho nas conclusões dos chutes a gol, acabou pagando caro seus erros, sofrendo um gol nos minutos finais do jôgo, e saindo sem nenhuma vitória do Recife.

Sport domina

O primeiro tempo da partida pertenceu ao clube pernambucano, que dominou inteiramente a equipe vascaína, perdendo grandes oportunidades de gol, sem contar a destacada atuação de Franz, que fêz defesas espetaculares, garantindo o escore apertado e constituindo-se numa barreira às pretensões dos atacantes do Sport.

Aos oito minutos de jôgo, Canhoto inaugurou o marcador, ao receber excelente lançamento de César que, antes, já driblara dois contrários, colocando seu companheiro diante de Franz, que nada pôde fazer para evitar o gol, dada a violência do chute e a pequena distância de onde foi desferido.

O domínio da equipe pernambucana foi exercido do princípio ao fim, fazendo com que a defesa do Vasco se desdobrasse em campo para conter as investidas do ataque do Sport, que, comandado por Canhoto, levou constante pânico ao gol de Franz, principal figura do Vasco na primeira etapa.

Reação

Como o meio-campo formado por Salomão e Maranhão não estava funcionando a contento, Zizinho substituiu o primeiro por Danilo, que deu nova vida à equipe do Vasco, passando a exercer o domínio sôbre o Sport, que recuou para garantir a vantagem obtida no primeiro tempo e só indo à frente na base de contra-ataque.

Mesmo exercendo êste domínio sôbre o adversário, o ataque vascaíno pecou porque perdeu inúmeras chances de gol, chutando sem pontaria para o gol de Gilberto. Aos 24 minutos, Morais arrancou pela ponta, bateu seu marcador, sofrendo falta dentro da área e conseguindo um pênalte.

Maranhão, encarregado da cobrança, bateu de maneira feliz, empatando a partida. Quando tudo indicava que o Vasco chegaria à vitória, René driblou Oldair e Maranhão, centrou para César, que entrou calmamente na área do Vasco, aguardou a saída de Franz e encobriu-o, fazendo o gol da vitória de sua equipe aos 40 minutos.

Santa Cruz campeão

O Santa Cruz, jogando na preliminar, empatou com o Náutico, sem gols, sagrando-se campeão invicto do Quadrangular. A partida, para surprêsa dos torcedores, apresentou-se equilibrada do princípio ao fim, sendo que o Santa Cruz perdeu mais chances de gols, mas ainda assim sustentou o placar até o fim.

De acôrdo com os resultados da última rodada do Quadrangular, as equipes ficaram assim colocadas: 1.º) Santa Cruz, campeão invicto com apenas um ponto perdido. 2.º) Sport, com 2 pp, proveniente da derrota frente ao Santa Cruz. 3.º) Náutico com 4 pp, sem conseguir uma vitória.

Em quarto e último lugar classificou-se o Vasco, com cinco pontos perdidos, sofrendo duas derrotas e um empate, saindo assim de Recife sem conseguir uma vitória, decepcionando completamente o público pernambucano por sua má campanha.

Sport 2 x Vasco 1

Local — Ilha do Retiro.
Renda — NCr$ 13.481,00.
1.º tempo — Sport 2 a 1, gol de Canhoto aos 8m.
Final — Sport 2 a 1, gol de Maranhão (V) cobrando um pênalte aos 24m, e César (S) aos 40m.
Sport — Gilberto; Aguiar, Bibiu, Prata e Gilvan; Gojoba e Soares (Pedrinho); René, César, Canhoto (Renato) e Bite. Técnico — Rubens Mineli.
Vasco — Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana (Paquetá) e Oldair; Maranhão e Salomão (Danilo); Nado (Luisinho), Adilson, Paulo Pim e Morais. Técnico — Zizinho.
Juiz — Ailton Vaz.
Auxiliares — Hélio Ferreira e José Mário Dutra.

Bangu pede alto e Ubirajara continua

O Bangu não aceitou os NCr$ 200 mil oferecidos pelo Independiente, de Buenos Aires, pelo passe do goleiro Ubirajara, contrapondo NCr$ 250 mil, que o emissário do clube argentino não se dispôs a cobrir, alegando estar com instruções de chegar no máximo até o oferecido.

O Presidente Eusébio de Andrade deu por encerrados os entendimentos mantidos ontem, em sua residência, durante um almôço, mantendo a ida de Ubirajara aos E.U.A., sem qualquer possibilidade de uma reviravolta no caso. O goleiro que ganharia nada menos de NCr$ 60 mil de luvas afora salários mensais de NCr$ 4.200 por um contrato de um ano, se revelou muito triste pelo desenrolar negativo para o seu ingresso no futebol argentino.

Coletivo à tarde

Com relação ao ponta-de-lança Tupãzinho, o Presidente do Bangu informou não haver mais possibilidade de sua vinda para o Bangu, a não ser que o Palmeiras resolva reduzir o preço do passe — NCr$ 250 mil — ou fazer negócio na base da troca por Tonho, visto com bons olhos pelo técnico Aimoré Moreira, que vê na extrema-direita o ponto falho do campeão paulista.

O técnico Martim Francisco marcou para a tarde de hoje, um coletivo às 15 horas no Estádio Proletário, como final dos preparativos para a excursão aos EUA. A viagem para o Texas dar-se-á na manhã de amanhã — 10h30m — em avião da Pan American que sairá do Aeroporto Internacional do Galeão, com escala em Caracas e baldeação em Miami. A chegada em Houston está prevista para as 23 horas.

Ainda durante o dia de hoje, o Bangu poderá resolver emprestar ao Campo Grande, os jogadôres Ênio Xerém, Zé Oto e Paulo, solicitados por Gentil Cardoso por empréstimo até o final do ano. Ladeira, que não quer mais ficar no clube, tem proposta do Botafogo de Ribeirão Prêto, que voltará à carga esta semana para levá-lo, depois da negativa dada anteontem, pelo Presidente do Bangu.

Flu já se prepara para Azurra

Depois de passarem o fim de semana livres de quaisquer compromissos com o Fluminense, os jogadores tricolores se apresentarão hoje, às 9 horas, em Alvaro Chaves, a fim de iniciarem os seus preparativos para o jôgo do próximo domingo, contra o Azurra, em Itajubá, cidade do interior de Minas, para onde a delegação do Fluminense viajará sábado à noite.

Por uma apresentação de seu time titular, o Fluminense tem garantida uma cota de NCr$ 4 mil em Itajubá, além de ficar livre de quaisquer despesas de transporte e estada. Conforme afirmação do Vice-Presidente Dilson Guedes, a delegação do tricolor retornará imediatamente após o jôgo ao Rio, chegando em ônibus especial.

Todos bem

Mário e Jardel, jogadores que andaram sob os cuidados do Departamento Médico na última semana, já foram liberados pelo Dr. Valdir Luz, recebendo ordens para participarem normalmente dos treinamentos que hoje serão iniciados com um individual leve.

Por culpa da viagem de sábado, que poderá ser antecipada para sexta-feira, à noite, o técnico Tim confirmou dois coletivos para esta semana. Amanhã e quinta-feira, pela manhã, os tricolores treinarão em conjunto, para que seja definido o time que jogará contra o Azurra.

O auxiliar técnico João Carlos, que viajou para São Paulo, a fim de visitar sua mãe, regressou sexta-feira ao Rio, e hoje já estará comandando o individual dos tricolores, que êle mesmo garante que será de caráter leve, pois os jogadores estão parados há três dias.

Ainda hoje, dependendo do resultado da conversa com o Sr. Dilson Guedes, os jogadores Márcio, Jorge e Valdez deverão renovar os seus contratos com o Fluminense, concordando com as propostas que o clube ofereceu desde a semana passada, "e que não serão modificadas", conforme afirmação do Vice-Presidente, que concluiu dizendo que "a questão do adiantamento não é problema algum, já estando resolvida".

CORITIBA VENCE MAL NA ESTRÉIA DE 1 A 0

Curitiba (SP-JS) — O Coritiba iniciou vencendo mal o Apucarana, por 1x0, na seqüência da rodada inaugural do turno do Campeonato Paranaense, que começou sábado com a vitória do São Paulo, de Londrina, ante o Agua Verde, por 1 x 0, com tento de Tatá, aos 15 minutos do primeiro tempo.

A arbitragem da partida estêve a cargo do Sr. Valdemar Náder e a renda foi de NCr$ 2.201,50.

Demais resultad

Os resultados dos jogos de sábado e ontem, em todo o Brasil, foram os seguintes:

Sábado

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

No Paulo Machado: Corintians, 2 x Grêmio, 1.

Campeonato Paranaense

Em Curitiba, São Paulo, 1 x Agua Verde, 0.

Campeonato Carioca de Juvenis

Em Alvaro Chaves, Fluminense, 1 x Botafogo 1;
Na Rua Bariri, Flamengo, 1 x Olaria, 0;
Em Figueira de Melo, Vasco, 4 x São Cristóvão, 0;
Em Ital Del Cima, Campo Grande, 0 Bangu, 3; e,
Na Ilha do Governador, Bonsucesso, 1 x Portuguêsa, 0.

Domingo

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

Em Pôrto Alegre, Palmeiras, 2 x Internacional, 1.

Campeonato Paranaense

Em Curitiba, Coritiba, 1 x Apucarana, 0;
Em Jandaia, Jandaia, 2 x Ferroviário, 2;
Em Bandeirantes, União, 2 x Atlético, 0;
Em Paranaguá, Seleto, 2 x Primavera, 0;
Em Londrina, Londrina, 1 x Maringá, 0.

Campeonato Niteroiense

Em Pendotiba, Cruzeiro, 2 x Costeira, 1 e,
No Barreto, Ipiranga, 4 x Onze Rubros, 0.

Campeonato Cachoeiro do Itapemirim

Em Estrêla, Operário, 1 x Estrêla, 0;
Em Alegre, Rio Branco, 2 x Cachoeiro, 2;
Em Muqui, Muqui, 2 x Capixaba, 2; e,
Em Castelo, Castelo, 4 x Comercial, 1.

Campeonato Capixaba

Em Vitória, Caxias, 2 x Santo Antônio, 0; Ferroviária, 4 x Americano, 0; Rio Branco, 6 x Santos, 1.

Campeonato Baiano

Em Feira de Santana, Fluminense, de Feira, 3 x Ipiranga, 1.

Quadrangular Pernambucano

Em Recife, Náutico, 0 x Santa Cruz, 0; Sport Clube Recife, 2 x Vasco, 1.

Torneio Internacional

No "Mineirão", Huracan, 1 x América Mineiro, 1; Atlético Mineiro, 1 x Nacional, 1.

Campeonato Cearense

Em Fortaleza, Ferroviário, 1 x Calouros do Ar, 1.

Amistosos

Em Teixeira de Castro, Bonsucesso, 3 x Campo Grande, 1.
Em Sete Lagoas, Valeriodoce, 2 x Democrata, 1.
Em Santa Barbara, União, 1 x Misto do Santos, 1.
Em Campinas, Guarani, 4 x Ferroviária, de Araraquara, 3.
Em São Bernardo, Misto da Portuguêsa de Desportos, 3 x Mercedes Benz, 0.
Em Araras, Araras, 3 x Amália, 0.
Em Pirassununga, Pirassununguense, 1 x Internacional, 0.
Em São Luiz, Sampaio Correia, 2 x Maranhão, 1; Graça Aranha, 2 x Vitória do Mar, 0.
Em Teresina, River, 1 x Botafogo, 1.
Em Campina Grande, União, 1 x Campinense, 1.
Em Natal, América, 2 x ABC, 2.
Em João Pessoa, Botafogo, 3 x Iris, do Recife, 1.

FLAMENGO E AMÉRICA JOGAM EM CASA

Flamengo e América, os dois líderes do Campeonato Carioca de Juvenis, jogam em casa e contra adversários aparentemente fáceis quarta-feira à tarde, pela terceira rodada do returno: os rubro-negros enfrentam o Campo Grande e os americanos recebem a visita da Portuguêsa.

O Botafogo, que perdeu um ponto ao empatar em um gol com o Fluminense, que o ganhara no turno, deixou da liderança mas ainda lidera a Taça Eficiência, somando 50 ponto, contra 47 do Flamengo, vindo, a seguir, o América, com 42; o Vasco, com 36; o Olaria, com 34; o Fluminense, com 32; Portuguêsa, Bangu e Bonsucesso, com 22; Madureira, com 10; Campo Grande, com 6; e São Cristóvão, com 4.

Rodada

São os seguintes os jogos programados para quarta-feira, com início às 15h30m, pela terceira rodada: Vasco x Fluminense, único clássico da rodada, em São Januário; Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro; Bangu x São Cristóvão, em Moça Bonita; Botafogo x Madureira, em General Severiano; América x Portuguêsa, no Andaraí; e Flamengo x Campo Grande, na Gávea.

Colocação

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) Flamengo e América, 5; 3.º) Botafogo, 6; 4.º) Vasco, 8; 5.º) Olaria, 9; 6.º) Fluminense, 10; 7.º) Portuguêsa, Bangu e Bonsucesso, 15; 10.º) Madureira, 21; 11.º) Campo Grande, 23; 12.º) São Cristovão, 24.

O Flamengo ainda tem o ataque mais positivo do Campeonato, com 36 gols, contra 27 do Botafogo, e também a defesa menos vazada, ao lado do América, com 4 gols. Dionísio, com mais um gol de cabeça, marcado no Olaria, aumentou sua diferença sôbre o botafoguense Mimi. Dionísio tem 17 gols e Mimi tem, agora, 11.

Amarildo diz que retorna após término

Milão (FP-JS) — Penso regressar ao Brasil quando terminar o Campeonato Italiano — declarou o jogador brasileiro Amarildo, extrema-esquerda do Milan.

— Após duas temporadas em Milão, já não sinto o mesmo entusiasmo do início. Sempre tive nostalgia de meu país, a tal ponto que o fato acabou por diminuir meu rendimento — acrescentou.

Ao ser perguntado sôbre se tinha intenção de prosseguir em sua atividade futebolística na Itália, trocando de clube, Amarildo respondeu que "não sei, pois, no momento, a única coisa que penso é em regressar ao Brasil".

Tumulto acaba com futebol bom em Minas

Vinte minutos de incidentes, que tiveram origem numa violenta rasteira de Manicera em Beto, aos 43m do primeiro tempo, liquidaram o bom futebol que vinha apresentando a partida Atlético e Nacional, principalmente de parte do time uruguaio, tecnicamente superior aos mineiros, mas que reduzido a nove homens, pela expulsão de dois de seus jogadores, só teve condições de garantir o empate de 1 a 1.

O Nacional começou o jôgo mostrando melhor desenvoltura, empregando excelente sistema, o que não impediu que até os 13m o Atlético tivesse maior domínio territorial, em busca da área adversária, sem, porém, conseguir traduzir essa superioridade numèricamente, pois coube ao Nacional abrir a contagem, por intermédio de Morales, depois de driblar o goleiro Luizinho na entrada da área.

Durante todo o 2.º tempo, o Nacional atuou com menos dois jogadores e o Atlético com um a menos, todos expulsos em conseqüência dos incidentes. O jôgo caiu de ritmo e interêsse, mas ganhou em nervosismo, particularmente do lado dos uruguaios, que foram responsáveis pelo início dos incidentes, sem encontrar um juiz com energia à altura de reprimir a indisciplina de alguns dos visitantes.

Comêço

O Atlético partiu para o ataque logo nos minutos iniciais, procurando explorar Buião, que estêve num grande dia, e por pouco não cai logo o gol uruguaio. O ponteiro bateu Morales e chutou forte, mas a bola foi salva pelo goleiro Domingues, outra grande figura em campo. Os mineiros continuaram tendo maior volume de manobras, entretanto sem encontrar o caminho da penetração final na sem bom domínio do campo e da bola, com passes certos e muita segurança no bloqueio e na destruição.

O Nacional armou-se no 4-3-3, com uma defesa excelentemente fechada, colocando Castilo no papel de "líbero" à frente dos zagueiros Vieira e Sosa, completando tripé. Na fase de indefinição da partida, já os uruguaios demonstravam bom domínio do campo e da bola, com passes certos e excelentes deslocações, atuando com boa desenvoltura.

Aos 8m ocorreu o primeiro lance de sensação, quando Lacir lançou Amauri, dentro da área, mas o chute dêste foi bem defendido por Domingues que desviou para escanteio. Aos 12m novamente Amauri desferiu violento chute e mais uma vez Domingues salvou espetacularmente.

Diante dessa pressão, o Nacional contra-atacou, ràpidamente, aos 13m, para conseguir seu gol. Varlei, muito adiantado, teve uma bola jogada em suas costas, que Morales aproveitou para invadir pela esquerda, esperou a saída de Luizinho e driblou-o, jogando sem dificuldade a bola às rêdes do Atlético.

O empate

O gol não desanimou o Atlético, embora seu time atuasse à base de passes curtos no meio de campo, sem a necessária objetividade, que o conduzisse à área do Nacional. Gérson dos Santos fêz entrar Beto no lugar de Roberto Mauro, visando dar maior agressividade ao ataque, o que de fato ocorreu, ganhando o Atlético um pouco mais em mobilidade. Mas seu grande pecado estava no jôgo improdutivo do meio e na fragilidade de suas duas laterais, pois Varlei e Décio Teixeira falhavam seguidamente na cobertura, depois de avançarem demasiadamente.

O Nacional impôs o jôgo que quis e o Atlético não teve condições de mudar êsse panorama, apesar dos [illegible] isolados de alguns de seus jogadores, procurando o gol do empate. Aos 32m o Atlético perdeu boa oportunidade, quando Lacir, depois de driblar sucessivamente a quatro adversários, fuzilou da entrada da área e Domingues fêz defesa sensacional, mandando a bola a escanteio.

Quando tudo parecia indicar, dada a superioridade técnica e o maior volume das ações, que o Nacional em breve encontraria o caminho de ampliar a contagem, veio o gol do empate, numa das poucas vêzes que o Atlético conseguiu chegar à pequena área do Nacional. Décio Teixeira recebeu de Vanderlei e da linha da grande área desfechou forte chute, que o goleiro Domingues não conseguiu segurar; a bola sobrou a êste estourou com Amauri, que vinha na carreira, indo a bola aos pés de Beto, que encheu com a esquerda, fazendo o 1 a 1.

Poucos minutos depois começaria a série de incidentes, em virtude dos quais a partida ficou interrompida por vinte minutos. Uma rasteira de Manicera em Beto foi o estopim, uma vez que Ronaldo, que estava próximo ao lance, reclamou da entrada violenta do jogador uruguaio. Êste não gostou e começaram a troca de insultos. O goleiro Domingues saiu de seu canto, correndo para o local da discussão, também Alvarez, veio Décio Teixeira, Célio, e a confusão foi geral. Troca de tapas, pontapés e a polícia no meio procurando conter os jogadores em luta corporal. Alvarez que correu atrás de Décio Teixeira, foi seguro na gravata por quatro policiais.

Depois de 10 minutos, soube-se então que o juiz Joaquim Gonçalves expulsara Ronaldo, Sosa e Manicera. Mas o jôgo não recomeçou, mesmo depois de encerrado o conflito, pois os uruguaios não se conformavam com a expulsão de dois. O técnico do América, do Rio, entrou em campo, procurando convencer o árbitro de só por para fora um de cada lado. O juiz se alterou e houve troca de empurrões e tapas entre os dois, em nôvo tumulto, até que a polícia conseguiu retirar de campo o treinador carioca.

Segundo tempo

O Nacional veio para o tempo final com Bita no ataque, mas êste muito isolado na frente, pràticamente sòzinho, não podia fazer mais. Célio ficou também sòzinho no meio de campo e foi um dos melhores da partida, correndo muito e atuando em tôdas as posições.

O Nacional tentou fazer voltar a campo Urusmendi (que havia sido substituído no primeiro tempo), para sair Morales, machucado, mas o juiz não permitiu. Entrou então o goleiro reserva uruguaio, Callero, na ponta-esquerda, pois seu time não tinha mais jogador.

Com os dois times desfalcados, o panorama do jôgo caiu brutalmente, vendo-se o Nacional preocupado apenas em prender o mais que podia a bola, a fim de passar o tempo e conseguiu chegar ao final com o jôgo empatado.

Houve ainda um gol de Bita, mas o juiz já havia apitado antes impedimento, porque o atacante não tinha, com efeito, condições de jôgo.

Evaristo só queria um de cada expulso

No vestiário do Nacional, o técnico Evaristo Macedo, do América do Rio, explicou seu incidente com o juiz Joaquim Gonçalves, dizendo que procurou convencer ao árbitro no sentido de só expulsar um jogador de cada time, a fim de que o brilho da partida não caísse, como de fato caiu muito no segundo tempo.

A intervenção do treinador americano foi mal recebida pelo Sr. Joaquim Gonçalves, considerando-a uma intromissão sem cabimento, afirmando Evaristo Macedo que só se lembra da troca de empurrões e de ter levado uma bandeirada de um dos auxiliares do juiz.

Célio dizia que seu intuito, na confusão, era o de separar os jogadores que brigavam, mas recebeu um soco de Ronaldo e por isso revidou, perdendo a cabeça. Domingues, que já durante o jôgo era o mais nervoso dos visitantes, expunha suas razões bastante exaltado, quando declarou que os mineiros lhe pareceram muito indisciplinados.

Apesar de vários jogadores acharem que o próprio time tinha a responsabilidade dos incidentes, porque alguns perderam a cabeça sem necessidade, outros consideravam perfeitamente justo o papel dêles na defesa de seus interêsses dentro do campo.

Em nome da direção do Nacional, o Presidente do América, do Rio, Sr. Volnei Braga, apresentou desculpas ao público mineiro pelos incidentes, lamentando-os e dizendo que foi uma pena porque acabou com um jôgo que tinha tudo para ser um excelente espetáculo.

Atlético 1 x Nacional 1

Local: Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.
Renda: NCr$ 52.482,50, para 18.651 pagantes.
1.º tempo: 1 a 1 (Morales, aos 13m, para o Nacional, e Beto aos 35m, para o Atlético).
Atlético — Luizinho, Varlei, Grapete, Dilsinho e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir (Santana), Roberto, Mauro (Beto) e Ronaldo. Técnico: Gérson dos Santos.
Nacional — Domingues, Ubiñas, Manicera, Emilio, Alvarez e Mujica; Castillo e Vieira (Rubem Teixeira); Urusmendi (Bita), Célio, Sosa e Morales (Callero). Técnico: Roberto Scarone.
Juiz: Joaquim Gonçalves. Auxiliares: Pedro Marra e Simão Waxman.

João Silva nega o convite a O. Glória

Informações divulgadas na noite de ontem, de que o Vasco convidara Oto Glória para ser o técnico de suas equipes de profissionais, foram negadas ontem mesmo pelo Presidente João Silva, o qual, em afirmações ao JORNAL DOS SPORTS, garantiu que não partiu da Diretoria qualquer iniciativa nêsse sentido.

O Sr. João Silva declarou que não existe qualquer interêsse em Oto Glória e que está capacitado a desmentir qualquer movimento nêsse sentido, por dirigentes ou interessados, acentuando que só falou com Oto uma vêz, antes da contratação de Zizinho, entendimentos êsses prontamente interrompidos quando o técnico do Atlético de Madrid disse que não poderia aceitar a proposta.

Há dias, no almôço do Itamarati, o Sr. João Silva esclareceu a situação de Oto Glória, dizendo que êle não viria para o Flamengo porque, antes do clube rubronegro, o Vasco convidara êste técnico e sua resposta fôra negativa.

De certo, mesmo, sôbre Oto, existe a sua vinda ao Brasil, em julho, dirigindo o Atlético, que realizará 4 jogos no Brasil, iniciando uma excursão na América do Sul.

Briga entre jogadores do Atlético e Nacional paralisou a partida por quase 20 minutos

ATLÉTICO ACUSA URUGUAIOS

Entre os atleticanos, todos condenavam o temperamento uruguaio, achando sempre difícil se terminar sem incidente uma partida contra times daquele país e atribuindo ao adversário a responsabilidade pelo início do tumulto.

Gérson dos Santos disse que depois dos vinte minutos de tapas e pontapés não houve mais futebol, não só pelo nervosismo de que foram tomados todos os jogadores, mas ainda, porque o Nacional prendeu a bola com o objetivo de superar sua desvantagem numérica em campo.

Satisfeito

De qualquer maneira, o técnico do Atlético se mostrava satisfeito com o empate, embora dizendo que seu time poderia até ter ganho o jôgo, caso os jogadores não tivessem ficado receiosos em disputar as bolas divididas, depois de verem que os uruguaios estavam dispostos a tudo para não perder.

Gérson dos Santos justificou êsse temor da equipe, mostrando que, sendo constituída, em sua grande maioria, de jogadores muito jovens, procurem êstes se resguardar da violência.

Décio Teixeira era de opinião, no vestiário, que o juiz não teve pulso para dominar a situação e coibir a indisciplina do adversário. Declarou que o principal mal do Atlético foi aceitar o jôgo que o Nacional impôs em campo, ao invés de procurar virar as coisas à maneira de jogar do Atlético.

Reapresentação

A direção informou que somente hoje à noite será estabelecida a gratificação dos jogadores, tendo o técnico Gérson dos Santos marcado a reapresentação do time para as 17 horas, no Estádio Antônio Carlos, depois de terem sido liberados, logo em seguida ao jôgo.

As baixas do Atlético são Varlei, contundido no tornozelo direito, e Ronaldo, na coxa direita, mas sem gravidade.

Depois do jôgo, todo o time, incorporado, foi à missa do Galo Forte, celebrada na capela de Santo Antônio na Pampulha, criação do pároco da mesma, que é torcedor do Atlético.

Nacional e Huracan fazem hoje dia livre

Nacional e Huracan, que chegaram esta madrugada ao Rio, terão dia livre para passeios em Copacabana, mas já amanhã, os jogadores do Nacional estarão se exercitando no campo do Vasco, enquanto os do Huracan poderão se exercitar no campo do Fluminense ou Botafogo ou mesmo no do América, detalhe que o dirigente Gerson Coutinho resolverá esta manhã, após manter contatos com os dirigentes do clube argentino.

As duas delegações retornaram satisfeitas de Belo Horizonte, havendo apenas restrições da parte do Nacional, que fêz queixas à arbitragem, considerada parcial pelos seus jogadores, dirigentes e técnico. A delegação do Huracan, satisfeita com o resultado, explicava que o time jogara desfalcado de alguns titulares absolutos, mas assegurando que todos estarão integrando o time na estréia, depois de amanhã, pelo Torneio Internacional do América.

Time reforçado

Os jogadores, do Huracan, evidenciando contentamento pelo empate frente ao América, chegaram anunciando vitória quarta-feira, contra o América, com base nos cinco jogadores que virão reforçar o time e que ficaram na Argentina para atender a compromisso de sua equipe pelo Campeonato Argentino.

Os jogadores do Huracan, como os do Nacional, ficaram hospedados no Hotel Plaza, em Copacabana, e todos, como ficou programado ainda em Belo Horizonte, ficaram de acordar cedo para um banho de mar em Copacabana.

Não fizemos feio

— Não fizemos feio e isto é muito importante para uma equipe argentina. Mostramos um bom futebol, técnico e vistoso e, creio, do agrado do público mineiro que por ser brasileiro, sabe apreciar o futebol de bom nível técnico.

Assim se expressou o treinador do Huracan, concluindo:

— Esperamos fazer melhor figura e chegarmos à vitória, quarta-feira, no Estádio Mário Filho, onde, pela primeira vez em sua história, o Huracan se apresentará, o que muito o dignifica, por se tratar do maior estádio do mundo.

— Iremos jogar com a nossa fôrça máxima, tanto que esperamos para amanhã, o desembarque de cinco jogadores que ficaram na Argentina e que são titulares absolutos, jogadores de primeira categoria.

Treinamento

Os dirigentes do Nacional anunciaram que amanhã a equipe estará se exercitando no campo do Vasco, fazendo individual e leve treinamento com bola. Os do Huracan, ainda sem campo certo para o treinamento que também realizará amanhã a sua equipe, não sabiam em que local vão treinar, mas garantiram que apenas hoje os jogadores não terão atividade e irão gozar de um dia livre para passeio e recuperação de desgaste por fôrça da partida de ontem, contra o América Mineiro.

Inter empata e dá chance ao Juventus

Roma (AP-SJ) — O Juventus, de Turim, ao vencer o Lanerossi, de Vicenza, por 1 x 0, se colocou a um ponto do líder do Campeonato Italiano de Futebol — o Internazionale —, que empatou em seu próprio campo com a Fiorentina, de Florença, de 1 x 1, na penúltima rodada do certame.

Faltando sòmente uma partida a cumprir, o Internazionale, de Milão, tem 48 pontos ganhos, contra 47 do Juventus e, sem dúvida, o domingo arderá em Turim, onde a equipe do Juventus jogará com a do Lázio, enquanto o Inter irá a Mantua, enfrentar o time local, em jôgo que pode decidir o título da temporada.

Resultados e colocações

Os resultados da trigésima terceira rodada foram: Atalanta, 0 x Mantua 0; Bolonha, 3 x Milan, 0; Cagliari, 1 x Spal, 1; Internazionale, 1 x Fiorentina, 1; Lanerossi, 0 x Juventus, 1; Lazio, 2 x Foggia, 1; Lecco, 0 x Napoli, 3; Torino, 3 x Brescia, 0 e Venecia, 1 x Roma, 1.

A colocação das equipes é a que se segue: 1.º) Internazionale, com 20 vitórias, 10 empates e quatro derrotas, 48 pontos ganhos; 2.º) Juventus, com 17 vitórias, 13 empates e 3 derrotas, 47 pontos; 3.º) Bolonia, com 18 vitórias, 8 empates e 7 derrotas, 44 pontos; 4.º) Napoli, com 16 vitórias, 10 empates e 7 derrotas, 42 pontos; 5.º) Fiorentina, com 14 vitórias, 13 empates e 6 derrotas, 41 pontos; 6.º) Cagliari, com 12 vitórias, 14 empates e 7 derrotas, 38 pontos; 7.º) Torino, com 10 vitórias, 18 empates e 5 derrotas, 38 pontos; 8.º) Milan, com 11 vitórias, 14 empates e 8 derrotas, 36 pontos; 9.º) Roma, com 11 vitórias, 11 empates e 11 derrotas, 33 pontos; 10.º) Mantua, com 5 vitórias, 22 empates e 4 derrotas, 32 pontos; 11.º) Atalanta, com 8 vitórias, 14 empates e 11 derrotas, 30 pontos; 12.º) Brescia, 7 vitórias, 14 empates e 12 derrotas, 28 pontos; 13.º) Spal, 7 vitórias, 13 empates e 13 derrotas, 27 pontos; 14.º) Lanerossi, de Vicenza, com 7 vitórias, 13 empates e 13 derrotas, 27 pontos; 15.º) Lazio, com 6 vitórias, 15 empates e 12 derrotas, 27 pontos; 16.º) Foggia, com 6 vitórias, 10 empates e 17 derrotas, 22 pontos; 17.º) Venecia, 4 vitórias, 9 empates e 20 derrotas, 17 pontos e 18.º) Lecco, com 3 vitórias, 10 empates e 20 derrotas, 16 pontos.

Outros resultados

Os outros resultados, pelo mundo, foram os seguintes:

França
Taça Nacional
Final

Paris: Lyon 3, Sochaux 1

Campeonato
36.ª Rodada

Lille 0, St. Etienne 1
Rouen 3, Nantes 3
Angers 1, Stade Paris 1
Líder: St. Etienne, com 50 pontos.
Vice: Nantes com 48.

Argentina
12.ª Rodada
Grupo A

Newcels Old Boys 0, Racing 0
Quilmes 2, Boca Juniors 1
Argentinos Juniors 2, Atlanta 1
Colon 1, Lanus 1
Estudiantes 1, Huracan 1

Grupo B

Independiente 1, Rosario Central 1
River Plate 1, Dep. Espanhol 3
Chacarita Juniors 2, Platense 4
Banfield 0, Union Santa Fé 1
San Lorenzo 1, Gimnasia y Esgrima 0
Entre grupos:
Velez Sarsfield 1, Ferro Carril 3.

Posições
Grupo A

Líder: Estudiantes, 19.
Vice: Racing, 16.

Grupo B

Líder: Ferro Carril, 18.
Vice: Platense, 16.

Iugoslávia
24.ª Rodada

Velez Mostar 1 Sarajevo 0
Rijeka 2 Estrêla Vermelha 1
Radnicki 1 OFK Belgrad 0
Zagreb 0 Vojvodina 0
Olimpija 2 Vardar 0
Hajduk 0 Dinamo Zagreb 0
Partizan 4 Celik 0
Zeleznicar 3 Sutjeskaõ

Líder: Sarajevo com 38 pontos.
Vice: Partizan com 34.

Suécia
5.ª Rodada

Orgryte 0 Djugarden 1
AIK 2 Hammarby 0
Gotemborg 1 GAIS 2
Helsingborg 0 Malmoe FF 1
Norkoping 1 Elfsborg 0
Orebro 3 Holmsung 1
Líder: Djugarden com 9 pontos.
Vice: AIK com 8.

União Soviética
6.ª Rodada

Zenith Leningrado 0 x Dinamo Tbilissi
Dinamo Kiev 3 x Chakhtior Donets 0
Dinamo Minsk 0 x Torpedo Kutaisi 0
Spartak Moscou 0 x Locomotiva Moscou 1
Asas Kuibichev 1 x Zaria Lugansk 1
Neftianik Baku 3 x Kairat Alma Ata 0
Cernomorets Odessa 0 x Exército Rostov 1
Ararat Erevan 1 x Pahtaker Tachkent 0
Dinamo Moscou 0 x Torpedo Moscou 0
Lideres: Dinamo Kiev, Dinamo Minsk e Exército Rostov com 9 pontos.
Vice: Dinamo Moscou com sete.

Espanha
Taça Generalíssimo Franco
8.ºs de final

Barcelona 0 x Atlético Madri 2
Real Madri 3 x La Coruna 1
Granada 1 x Sabadell 1
Sevilha 0 x Elche 1
Cordoba 4 x Europa 0
Hercules 1 x Pontevedra 0
Valência 3 x Betis.

Portugal
Taça Nacional

Leixões 3 Marítimo 0
Varzim 2 Sanjoanense 1
Pôrto 1 Belenenses 0
Tênis Clube da Guiné 3 Beira-Mar 3
Azes de Angola 1 Acadêmica Coimbra 2
Braga 3 Guimarães 0

Inglaterra
Taça Nacional
Final

Wembley: Tottenham 2 x Chelsea 1

Gallardo dá vitória a Palmeiras

Pôrto Alegre (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Palmeiras igualou-se com o Corintians na disputa da série decisiva do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa ao derrotar o Internacional por 2 a 1 ontem, à tarde, no Estádio Olímpico, numa partida em que contou com a excelente atuação do goleiro Perez para brecar as investidas dos gaúchos, melhores no primeiro tempo e entusiastas em busca do empate (que não seria injusto) no tempo final.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem e no segundo tempo Dario, aos 16m, e Scalla aos 20m, fizeram gols parecidos, de cabeça, cabendo ao peruano Gallardo aos 31m o gol da vitória. A arrecadação somou a importância de NCr$ 57.282,00 e o juiz com trabalho regular foi o paulista Romualdo Arppi Filho.

Mal no início

Atuando com um meio-campo complicado, onde Dudu teimava em carregar a bola ao invés de lançar em profundidade, o Palmeiras chegou a ser dominado no primeiro tempo. Longe da melhor forma e errando muito nas triangulações, os jogadores paulistas perderam chances de gol.

O Internacional, insuflado por sua torcida, atacou muito. Nos 10m iniciais, por exemplo, o Palmeiras concedeu muitos escanteios, alguns dos quais praticados por Perez em defesas espetaculares.

Muito recuado, dando a impressão de temer a derrota, o Palmeiras agüentou os ataques do Internacional e só contou com algumas oportunidades esporádicas, em contra-golpes. Armado num 4-3-3 em que Rinaldo auxiliava mais a Suingue que a Dudu, o time paulista era mais defensivo que ofensivo.

Vitória no final

O toque [illegible] mágico de Aimoré, retirando Gildo — substituição acertada em face de sua fragilíssima atuação, quase sem fôrça para impulsionar a bola nos cruzamentos — propiciou surpreendente melhora do Palmeiras, pois, com Gallardo na ponta-direita, o time cresceu de forma a superar os gaúchos.

Dario pôde trocar passes com Gallardo, na ponta, aos 8m, e na mesma jogada Rinaldo encheu o pé mas mandou a bola por cima do travessão. Aos 16m, finalmente, o Palmeiras inaugurou o marcador: em um escanteio muito mal marcado pelo juiz Romualdo Arppi Filho, Rinaldo cobrou da esquerda e Dario pôde cabecear de cima para baixo, da meia-direita. Gainete mergulhou com atraso.

Com 1 a 0 a seu favor, o Palmeiras cresceu de produção e 4 minutos depois perdeu um gol, com Dario escorregando na hora exata. O técnico Sérgio Moacir ainda tentou salvar a equipe e, inclusive, lançou o juvenil Claudiomiro, o mesmo que se destacou na seleção gaúcha que disputou o Campeonato Brasileiro. E o gol de empate surgiu aos 20m, quando o zagueiro Scalla deixou sua [illegible] a cobrança de um escanteio à curta distância, em falta, e escorou, de cabeça, o cruzamento de Dorinho.

Pressão

O Palmeiras sentiu que o Internacional ia pressionar sob o incentivo da torcida e deu o primeiro golpe: mandou Jair Bala cair em campo para esfriar o ímpeto dos gaúchos.

Bráulio tentou, com jogadas individuais, levar sua equipe à vitória, aplicando dribles em Minuca e lençóis em Djalma Santos, mas quando o time gaúcho merecia pelo menos garantir o empate, Gallardo pegou uma bola aos 31m e chutou de bico, no canto esquerdo. Era o gol da vitória, e até os minutos finais viu-se o Internacional bombardeando a defesa do Palmeiras. Minuca salvou um gol aos 40m e Perez realizou um punhado de boas defesas. Mas quem reclamou da não marcação de um pênalte foi o Palmeiras, porque, aos 42m, Gallardo foi derrubado por Scalla e o juiz mandou prosseguir a jogada.

Palmeiras 2 x Internacional 1

Local — Estádio Olímpico.
Renda — NCr$ 57.282,00.
Primeiro tempo — Empate de 0 a 0.
Final — Palmeiras 2 a 1, Dario (P) aos 16m; Scalla (I) aos 20m; e Gallardo (P) aos 31m.
Palmeiras — Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Suingue (Zequinha); Gildo (Gallardo), Dario, Jair Bala e Rinaldo. Técnico — Aimoré Moreira.
Internacional — Gainete; Laurício, Scalla, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlinhos (Claudiomiro), Bráulio, Marino (Joaquim) e Dorinho. Técnico — Sérgio Moacir.
Juiz — Romualdo Arppi Filho.

América sem sorte empata com Huracan bom

Em jôgo bastante disputado e que chegou a emocionar o torcedor mineiro, América e Huracan empataram de 1 a 1 ontem, na preliminar de Atlético e Nacional, com o América dominando a maior parte do jôgo, mas pecando pela pouca objetividade de seu ataque, que ainda contou com grande falta de sorte nas complementações.

Depois de Edvar estabelecer o empate para o América, aos 15m do segundo tempo, por culpa do nervosismo que tomou conta dos 22 jogadores, América e Huracan descambaram um pouco para a violência, fazendo com que o jôgo decaísse em beleza técnica e crescesse em vibração para a torcida, que participou efetivamente dos 45m finais.

Falta de sorte

Desde o primeiro minuto, quando o América deu a saída e tentou o ataque, com Mosquito chutando mal, seu time apresentava maior disposição em campo, forçando o jôgo em ritmo veloz e bastante insinuante, com os homens do seu meio-campo tentando os lançamentos em profundidade, o que deu certo especialmente em Samuel, aquêle que se transformaria no melhor homem de todo o primeiro tempo.

Entre os argentinos, Cabello era o que mais se destacava, justamente por tentar interromper o trabalho de Edson e Chiquinho. No ataque do Huracan, Vera e Cavallero conseguiram realizar várias boas jogadas, fazendo perigar algumas vêzes o gol de Djair, principalmente quando tabelavam curto sôbre Décio Brito oportunidade em que Cavallero procurava a linha de fundo para centrar sôbre a área.

Especialmente nos pés de Mosquito, o América perdeu várias oportunidades para inaugurar o marcador no primeiro tempo, quando os brasileiros dominaram as jogadas no meio-campo e no ataque, mas não souberam transformar em números essa superioridade, perdendo boas oportunidades, a maioria das quais criadas por Samuel, jogador que deu verdadeira canseira na defesa do Huracan.

Mesma coisa

Para o segundo tempo, afora a entrada de Edvar em lugar de Mosquito e a confusão que os argentinos fizeram com a numeração de seus jogadores, nada mais houve de diferente do que acontecera no primeiro tempo, com o América ainda senhor das ações e o Huracan limitando-se a contra-ataques sempre perigosos.

Aos 12m, depois de uma bobeada da defesa americana, o Huracan inaugurou o placar, castigando ainda mais a falta de sorte da equipe mineira. Café retardou mal a bola, que passou sob o corpo do goleiro Djair, sobrando livre para Alvarez completar para as redes, estabelecendo 1 a 0 para os argentinos.

Para satisfação da torcida mineira, três minutos depois, aos 15, Samuel driblou Fernandes e estendeu livre para Edvar empatar em favor do América, dando nova movimentação ao jôgo, com os argentinos soltando-se mais em campo, em busca de um resultado que já se apresentava mais fácil, pois acreditavam na falta de sorte do América.

Descambou um pouco

Com Sílvio Davi fraco no apito, permitindo jogadas realmente bruscas de ambas as partes, o jôgo começou a descambar para a violência, destacando-se Luisão e Fernandes como os mais violentos em campo, interrompendo constantemente as jogadas adversárias.

Dopácio e Samuel eram os responsáveis pelos melhores lances do jôgo, com o argentino assenhorando-se do meio-campo, enquanto o brasileiro, sempre que carregava a bola, levava de roldão a defesa argentina, ainda que trabalhassem muito também para fugir às sarrafadas.

Com a entrada de Sudaco em lugar de Edson, o América ganhou mais um chutador de longa distância, jogador que quase desempatou ao mandar uma bola na trave de Iruste. Depois dos 35m, os argentinos souberam segurar a bola, prendendo o jôgo, pois já estavam inferiorizados pela expulsão de Alvarez. Aos 42m, na última oportunidade do América, Zé Horta chutou outra vez contra a trave do Huracan, chegando o jôgo ao seu final com o empate de 1 a 1.

América Mineiro 1 x Huracan 1

Local — Estádio Magalhães Pinto.

1.º tempo — Empate de 0 a 0.

Final — América 1 x Huracan 1, (Alvarez, aos 12m, e Edvar, aos 15m).

América — Djair; Décio Brito, Luisão, Café e Zé Horta; Edson (Sudaco) e Chiquinho; Zé Carlos, Mosquito (Edvar), Samuel e Caldeira. Técnico — Jorge Vieira.

Huracan — Irusta; Tarchini, Fernandes, Bortado e Cantu; Dopácio e Cabello; Sansone (Viberti), Vera, Alvarez e Cavallero. Técnico — Emiliussi.

Juiz — Sílvio David.

Auxiliares — Felício Pires e Armando Gregori.

Ocorrências — Alvarez, do Huracan, foi expulso aos 36m, por desrespeito.

Valeu o esfôrço do América para garantir o resultado igual

JÔGO DESTACOU SAMUEL E DOPÁCIO

Samuel em todo o jôgo e Dopácio no segundo tempo, pelo excelente futebol que proporcionaram ao torcedor mineiro, sendo os responsáveis pelos principais lances do América e do Huracan, foram os jogadores que mais se destacaram na preliminar de ontem, no Estádio Magalhães Pinto, quando brasileiros e argentinos empataram em 1 a 1.

América

DJAIR — Infeliz no lance do gol do Huracan, quando deixou a bola passar sob o seu corpo. De resto estêve bom, saindo com precisão nas bolas altas.

DÉCIO BRITO — Trabalhou muito, porque sempre caíam dois no seu setor. Ainda assim, pela decisão com que intervém, firmou boa atuação.

LUISÃO — O mais violento da defesa, especialmente no segundo tempo, quando parou o ataque argentino.

CAFÉ — Atrasou mal a bola no gol de Alvarez, dando verdadeiro chute a gol. Começou nervoso, mas acabou firmando-se. Atuação regular.

ZÉ HORTA — O mais regular da defesa. Boa atuação.

EDSON — Perdeu o duelo para Dopácio. Foi bem substituído.

SUDACO — Deu maior movimentação ao ataque e ainda foi perigoso nos chutes de longa distância.

CHIQUINHO — O melhor do meio-campo do América. Dribla bem, penetra fácil e sabe lançar boas bolas em profundidade.

ZÉ CARLOS — Ganhou e perdeu de Cantu. Regular apenas.

MOSQUITO — Pelos gols que perdeu mereceu ser substituído.

EDIVAR — Conseguiu facilitar o trabalho de Samuel. Boa atuação.

SAMUEL — O melhor jogador do América. Ganhou tôdas contra a defesa do Huracan, não fugiu do jôgo violento e ainda deu o passe para o gol de empate.

CALDEIRA — O mais fraco do ataque, especialmente porque tentou ajudar o meio-campo, onde não conseguiu aparecer.

Huracan

IRUSCA — Calmo e eficiente como manda o figurino. Preciso em todos os lances que foi chamado a intervir.

TARCHINI — Trabalhou pouco, graças ao recuo de Caldeira.

FERNANDES — Era o Luisão do time argentino. Não perdia uma oportunidade para "catucar" Samuel.

BORTADO — O melhor da defesa. Seguro, tranqüilo e atuando com decisão, preferindo jogar futebol a dar ponta-pés.

CANTU — Ganhou e perdeu de Zé Carlos. Valeu por tentar ajudar o ataque.

DOPÁCIO — O maestro do Huracan. Joga um futebol completamente técnico, bem estilista, conseguindo ganhar as ações no meio-campo.

CABELLO — Regular apenas. É jogador voluntarioso, procura o ataque mas não dispõe, ou pelo menos não mostrou muitos recursos técnicos.

SANSONE — Perigoso como os pontas argentinos. Procura a linha de fundo e fêz falta quando saiu por fôrça do cansaço que acusou.

VIBERTI — Não teve tempo para aparecer.

VERA — O melhor do ataque. Procura sempre a área e gosta da briga, ainda que seja jogador de boas qualidades técnicas.

ALVAREZ — Brigador e bom cabeceador. Pecou pelo nervosismo, esbanjando atitudes e reclamações até que fôsse expulso.

CABALLERO — Outro que gosta de driblar e procurar a linha de fundo. Boa atuação, sendo o que mais conseguiu entender-se com Vera.

Cruzeiro joga a 16 com Nacional

Lima (AP — JS) — A Confederação Sulamericana de Futebol organizou o programa de jogos para a disputa da fase semifinal da Taça Libertadores da América, da qual participarão sete equipes, divididas três no primeiro grupo — Cruzeiro, do Brasil e Nacional e Peñarol, do Uruguai — e quatro no segundo — Racing e River Plate, da Argentina; Colo-Colo, do Chile e Universitário de Desportos, do Peru.

A tabela do grupo um é a seguinte: 11-6, Peñarol x Nacional, em Montevidéu, juiz uruguaio; 14-6, Cruzeiro x Nacional, em Belo Horizonte, juiz paraguaio; 18-6, Cruzeiro x Peñarol, em Belo Horizonte, juiz uruguaio; 5-7, Peñarol x Cruzeiro, em Montevidéu, juiz brasileiro; 9-7, Nacional x Cruzeiro, em Montevidéu, juiz paraguaio e 16-7, Nacional x Peñarol, em Montevidéu, juiz uruguaio.

A do grupo dois é a seguinte: 31-5, River Plate x Racing, em Buenos Aires, árbitro argentino e Universitário x Colo-Colo, em Lima, árbitro brasileiro; 7-6, River x Colo-Colo, em Santiago, árbitro paraguaio e Racing x Universitário, em Lima, árbitro paraguaio; 13-6, River x Universitário, em Buenos Aires, árbitro brasileiro; 15-6, Racing x Universitário, em Buenos Aires, árbitro brasileiro; 21-6, Racing x Colo-Colo, em Santiago, árbitro paraguaio; 28-6, Racing x Colo-Colo, em Buenos Aires, árbitro brasileiro; 29-6, River x Universitário, em Lima, árbitro paraguaio; 5-7, River x Colo-Colo, em Buenos Aires, árbitro brasileiro; 12-7, Universitário x Colo-Colo, em Santiago, árbitro brasileiro e Racing x River Plate, em Buenos Aires, árbitro argentino.

Desportiva dá de 4 no Americano

Vitória (SP-JS) — A Desportiva Ferroviária goleou, com facilidade, o Americano por 4 a 0, ontem, à tarde, no Estádio de Engenheiro Araripe, na seqüência do turno do campeonato capixaba deste ano.

Na primeira fase, 3 a 0, gols de Braga, aos 14, Salvador, aos 27, e Moreira, aos 37, para, novamente, Salvador assinalar, os 4 a 0, aos 37 minutos na fase final. Arbitragem de Henrique José Ribeiro e arrecadação de NCr$ 605,50.

Dubar derrotou bem o Walmap por 3 a 0

Com dois gols de Joselito, conseguidos no primeiro tempo, e um de Dario, feito na fase complementar, o Dubar, campeão Citadino de 1966 derrotou o Walmap, bicampeão do Estado, por 3 a 0, anteontem à tarde, no campo do Manufatura, numa partida que merecia um placar mais dilatado, pois desde o início apresentou um futebol bem superior ao do seu adversário.

NÉLSON RODRIGUES

Meditação para o Murgel

1 — Amigos, sexta-feira passada, fui jantar no Nino. E, lá, encontrei o Antônio Carlos de Almeida Braga, o doce Braga. Vinha êle de um casamento e estava olhando a vida e os semelhantes com a maior ternura. Quanto a mim, vinha de um concêrto de piano. E vamos e venhamos: — depois de um concêrto de piano, o sujeito cai no mais deslavado estado de graça.

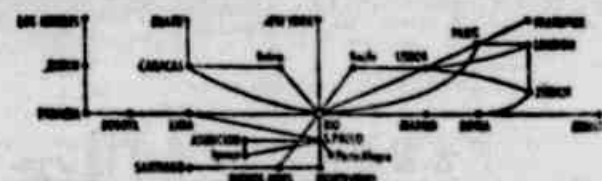
2 — Sempre que eu e o Braga nos encontramos, eis o que acontece: — êle se atira nos meus braços e eu nos dêle. E, desta vez, para variar, houve esta mesma e cálida efusão. Depois do que, começamos a conversar. Ai de nós, ai de nós. Somos brasileiros e o bom brasileiro atravessa três desertos para bater um bom papo. E, súbito, falamos do Fluminense, o nosso amado clube.

3 — Imediatamente, evaporou-se a nossa alegria. Começamos a ficar pungentes e piangentes. Sumiu, até o último vestígio, o encanto que o Braga trazia do casamento e eu do concêrto. Tôdas as nossas ilusões (e sem elas ninguém vive), tôdas as nossas ilusões, dizia eu, esbarravam num fato sólido e inexpugnável: — o Fluminense não anda bem no futebol. Dirá alguém que ganhamos, ùltimamente, cento e tantos títulos nas mais variadas modalidades esportivas. Claro. Mas há vitórias irrelevantes. É bonita uma vitória, mesmo que seja em petéca, bola de gude ou cuspe à distância.

4 — Mas não basta, eis a dura verdade, mas não basta. Quanto maior o clube, maior a fome. Sim, a fome de títulos, troféus, etc, etc. E o tricolor, como o maior clube do Brasil e do mundo, tem um apetite monstruoso. Por outro lado, há vitórias mais significativas e menos significativas. Ótimo o nosso êxito em não sei quantas competições. Todavia, o que realmente importa, o que decide, o que dramatiza e valoriza o nosso esfôrço e o nosso nome, é o futebol.

5 — Eis uma verdade absoluta, que o caro Murgel terá que admitir: — um clube como o Fluminense não pode apresentar um time medíocre. Tudo, menos um time medíocre. Eu me lembro daquele legendário esquadrão de Romeu, Tim, Hércules. Era um escrete. Um onze de tal qualidade podia vestir a camisa tricolor, podia vestir a camisa do Brasil. Insisto: — era um time digno do Fluminense.

6 — E se quizermos ir mais longe, ao tricampeonato de 17, 18, 19, que veremos nós? Uma equipe que entrou para a História e para a Lenda: — Marcos; Vidal e Chico Neto; Laís, Osvaldo e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi. Para a época, outro escrete. Pergunto ao Murgel: — tenho ou não razão? Um clube como o Fluminense exige ou não o grande quadro?

7 — Eis porque, no Nino, eu e o doce Braga caímos em melancolia. O Murgel tem que partir para uma poderosa equipe, que não nos envergonhe, que não nos humilhe.

Brasil vence Polônia por 5 a 0 na Davis

Varsóvia, Polônia (AP-JS) — O Brasil, que já havia conseguido sua classificação para a terceira volta das eliminatórias da zona européia pela Copa Davis, com as vitórias conquistadas nas duas primeiras partidas de simples e na de duplas, aumentou a vantagem sôbre a Polônia, vencendo as duas últimas de simples, totalizando cinco vitórias contra nenhuma da Polônia.

Edson Mandarino e Tomás Koch que inúmeras vitórias têm conquistado no exterior, desde a primeira volta da Copa Davis que estão apresentando um jôgo de bom nível técnico, principalmente, quando jogando em duplas, onde existe o perfeito entrosamento entre êles, sendo nessa série que o Brasil se classificou para mais uma rodada das eliminatórias do Torneio Internacional de Equipes.

Por antecipação

Com a vitória conquistada por Tomás Koch sôbre o polaco Tadeusz Nowicki por 7 a 5, 6 a 3 e 6 a 4, e a de Edson Mandarino sôbre Wieslaw Gasiork por 6 a 4, 6 a 3 e 6 a 4, o Brasil, que já havia conseguido sua classificação para a terceira volta das eliminatórias da Copa Davis, aumentou o número de vitórias para cinco enquanto a Polônia não somou nenhuma.

Mandarino e Koch já haviam conseguido a classificação do Brasil no sábado último, quando derrotaram os polacos Gasiorek e Tadeusz na série de duplas que, somando aos dois pontos conquistados na primeira série de duas simples, totalizaram três, contra nenhum da Polônia, garantindo a classificação pois, mesmo que os polacos vencessem as duas últimas de simples haveria a diferença de um ponto.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

DISPOSIÇÃO É FÔRÇA DO SETE DE OURO FC

O pessoal do Sete de Ouro diz que não vai ser mole para os outros times inscritos no II Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, vencerem o quadro do Largo da Glória, pois êle está bem preparado e com muita disposição para conquistar o título de campeão.

— Temos o nome de Sete de Ouro não é porque gostamos de jogar cartas, mas, sim, porque são sete jogadores de ouro na linha e, se fôssemos contar com o goleiro, seriam oito de ouro. Achamos, porém, que sete fica melhor, não desprezando o nosso goleiro Hércules, que vai dar muito trabalho aos outros times — disse o técnico Paulo Galo.

Resolveram com chope

Sendo esta a primeira vez que disputa o torneio criado pelo Jornalista Mário Filho, a rapaziada do Largo da Glória — que resolveu se inscrever no II Torneio de Pelada quando estava num papo animado, tomando um chopinho gelado na Taberna da Glória — disse que está com a maior disposição e quer ganhar a taça para comemorar com uma boa chopada naquela tradicional taberna.

— Acho que temos chances até demais — disse Paulo Galo, mais conhecido pela rapaziada do Largo da Glória como Galo Cego — e para isso temos treinado sempre que é possível, principalmente à noite, pois muitos trabalham, e, também, porque à noite os campos estão quase sempre vazios e podemos jogar à vontade, entre nós mesmos.

— O nosso time se encontra bem preparado — prosseguiu Galo Cego — e nos treinos que temos realizado no Parque do Flamengo temos obtido vitórias em sua maioria, com uma boa diferença de gols, o que nos faz acreditar que as chances são muito boas, apesar de existir o fator sorte, pois, muitos dos melhores times no ano passado perderam para equipes inferiores.

Conhecem a bola

Apesar de ser esta a primeira vez que toma parte no torneio promovido pelo JORNAL DOS SPORTS com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, o quadro do Sete de Ouro conta com bons jogadores e, segundo êles, bastante conhecedores do esporte, ao qual dedicam a maior parte do tempo disponível. Alguns, aliás, já foram bicampeões de praia pelo Ordem e Progresso, do Flamengo, e outros já atuaram em clubes profissionais.

Para a disputa do II Torneio de Pelada, o Sete de Ouro irá aos campos do Parque do Flamengo com o goleiro Hércules, os zagueiros Antônio Maluco, Rodrigo e Valner; um meio-campo formado por Henrique e Paulo Campos e os atacantes Ismael e Daniel. Com esta escalação pretende iniciar a campanha para a conquista do título de campeão.

Na reserva, o Sete de Ouro conta com os jogadores Dente, de zagueiro-central; Johns, lateral-direito; Ivã, na lateral-esquerda; Gonçalves, no meio-campo, juntamente com Eduardo, e o atacante Ernâni. Ismael já foi do juvenil do Bonsucesso e Gonçalves integrou de Aracaju e jogou no Vasco da Gama, de Alagoas, além de Denis, que jogou no juvenil do Botafogo.

Os demais, Paulo, Ismael, Hércules, Dente, Johns, Ivã, Paulo Campos, Daniel, Antônio Maluco e Valner, são bicampeões da praia do Flamengo, jogando pela Ordem e Progresso, enquanto Ernâni e Henrique jogam pelo Ponta da Areia. Como disse Valner, o time sabe o que é bola e está com a maior disposição de levar o título para o Largo da Glória.

Diplomata estréia querendo o título

O Diplomata Esporte Clube, que foi fundado há poucas semanas, exclusivamente para participar do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, irá aos campos da Fundação do Parque do Flamengo com muita disposição e acredita que as chances são das melhores, mesmo sendo esta a primeira vez que toma parte no certame criado por Mário Filho.

— O nosso intuito é o de jogar e não fazer feio, e nisso levamos muita fé, apesar de saber que teremos muitos times bons pela frente. Mas isso não nos faz desanimar. A rapaziada tem treinado com vontade, o empenho tem sido dos maiores — declarou o centro-avante Roberto — e mostraremos o que conhecemos de futebol no sábado próximo, quando jogaremos contra o quadro do IBOPE.

Para jogar

— Criamos o Diplomata para poder participar do II Torneio de Pelada, um grande incentivo ao futebol amador, haja vista que, pensando em disputar o torneio, criamos um clube e levaremos avante os nossos planos. No ano que vem, no III Torneio de Pelada, quem sabe, talvez tenhamos uma agremiação das melhores e estaremos mais bem preparados, apesar de estarmos com muita fé nesse de agora — aduziu Roberto.

— Os nossos treinos, como sempre, têm sido na Fundação do Parque do Flamengo, mas com uma diferença, pois jogamos com 11 jogadores ao invés de oito e todos têm chance de jogar. Para a partida de sábado, no campo número 4, das 9 às 11 horas, o time está bem preparado e será um bom teste para o nosso quadro, pois a equipe do IBOPE está entre as melhores — prosseguiu Roberto.

Para a partida contra o IBOPE, o técnico Artur pretende iniciar com o goleiro Guilherme; Pinheiro, na zaga-direita; Paulo, na esquerda; e Antônio, no centro; o meio-campo formará com Alberto e Otávio, ficando o ataque com Orlando e Nélson. Além dêsses, o Diplomata conta com o centro-avante Roberto, o goleiro Jonas, Bispo, na lateral-direita, Alzimiro na esquerda, Toninho jogando na frente, e Alzir, formando o meio-campo.

Perguntando a Roberto se não eram quinze que estavam inscritos, êle respondeu que eram, mas um já havia sido expulso do quadro por indisciplina, "o que não gostamos, pois somos todos adultos, nessa categoria disputaremos o II Torneio de Pelada, e não queremos que um possa prejudicar-nos. O fator imprescindível no nosso quadro é a disciplina, pois, apesar de desejarmos o título, gostamos de futebol e iremos aos campos para vencer e nos distrair".

O time do Capri, campeão do ano passado, fêz teste contra o Caravele

KATIFANTE VOLTA AO PARQUE PARA VENCER

O Katyfante Futebol Clube, que conta com um time formado, em sua maioria, por jogadores do Pracinha, do futebol de praia, estará de volta, êste ano, aos campos do Parque do Flamengo para tentar conquistar o título de campeão do II Torneio de Pelada. No ano passado essa rapaziada jogou com um nome parecido e, segundo disse, não fêz feio.

— Somos otimistas e acreditamos que poderemos conseguir uma boa colocação, ou mesmo, quem sabe, conquistar o título do torneio — disse Jorge, um dos zagueiros —, apesar de sabermos que iremos ter pela frente bons times. Mas, mesmo assim, não desanimamos, pois nos jogamos para ganhar e a jogar para não ganhar é preferível ficar em casa.

Torneio é para todos

Com uma rapaziada das melhôres dos times de praia, sendo a maioria do Pracinha, o Katyfante, que no ano passado disputou o I Torneio de Pelada com um nome parecido, voltará êste ano, com mais preparo para tentar conquistar o título e, para tal, os treinamentos têm sido intensivos nos campos do Parque do Flamengo, onde, sempre que podem, seus defensores aproveitam para bater bola.

Entre os jogadores inscritos, o Katyfante conta com a presença de Felipe Amorin Zorrila, filho do Embaixador do Uruguai no Brasil, Sr. Felipe Amorin Sanchez, e, também, com Jorge Artigas Rodriguez, filho do Ministro da Embaixada do Uruguai, Sr. Arigas Rodriguez Devicenzi, ambos acostumados com o Rio, onde se encontram há algum tempo e gostam de jogar suas peladas.

Os "cobras"

Dizendo que jogar para não ganhar não se deve jogar, o pessoal do Katyfante está animado com o II Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO e diz que fará tudo para vencer, acreditando que as chances são boas, pois o time está bem preparado e a rapaziada sabe o que é uma bola e com ela já está acostumada e cansada de jogar, principalmente na praia.

Segundo declarações de Jorge Artigas, o time, para o primeiro jôgo, deverá formar com o goleiro Becolino, os zagueiros Nando, Paulo e Telé; o meio-campo com Pulguinha e Portugal, estando o ataque formado pelos jogadores Ivã e Lôbo, êste último, filho do Embaixador Felipe Amorin Zorrila.

Na reserva, mas com possibilidades de entrarem no segundo tempo, caso o time esteja vencendo com boa vantagem, o Katyfante conta com outros três zagueiros e que são Jorge Duda e Nilo; o meio-campo com Dennis e Helinho; Mário Jorge no ataque e Alex como reserva, no gol. Com exceção de Nando e Lôbo, todos os outros jogam na praia pelo Pracinha.

Entorse no pulso tira Esterzinha do torneio

Reggio-Emilia, Itália (AP-JS) — Maria Ester Bueno foi eliminada do Torneio Internacional de Tênis de Reggio-Emilia, disputado na Itália, pois, em virtude de um deslocamento do pulso, não pôde comparecer para jogar a semifinal contra a italiana Lea Pericoli, a qual derrotou, há poucos dias, na semifinal do Torneio de Roma, onde tentava conquistar o título pela quarta vez.

Com o não comparecimento de Esterzinha, que vem se apresentando nos torneios internacionais, principalmente na Itália, em sua melhor forma, como nos tempos em que foi campeã de Wimbledon, a italiana Lea Pericoli classificou-se, automàticamente, para a final do Reggio-Emilia, a qual jogará contra a norte-americana Rosemarie Casals, que venceu a italiana Maria Teresa Riedl, por 6 a 0 e 6 a 0.

Durval vence prova de revólver no Flu

O atirador paulista Durval Guimarães venceu a segunda prova de revólver da fase eliminatória para a formação da equipe de tiro ao alvo que participará dos Jogos Panamericanos, ao totalizar, ontem, no stand do Fluminense, 570 pontos nos 60 disparos efetuados da distância de 25 metros, em séries de precisão e rapidez.

No último sábado, no mesmo local, ainda pela seleção, o carioca Adauri Rocha repetiu sua vitória na modalidade de tiros rápidos às silhuetas, somando 578 pontos. No dia anterior, o recordista brasileiro de pistola livre, o paulista Benevenuto Tilli, venceu também a segunda prova desta arma, totalizando 544 pontos.

Resultados

Os resultados de ontem, de revólver, foram: 1) Durval Guimarães (SP), com 570 pontos; 2) José Tarouco (GB), 565; 3) Adauri Rocha (GB), 558; 4) Luís Carlos (GB), 556; Benevenuto Tilli (SP), 556 (desempate no maior número de pontos nos tiros rápidos); 6) Silvino Ferreira (GB), 555; 7) Ademar Faller (RS), 552; 8) José Amaral (MG) e José Luís Bicalho (SP), 540 (mesmos 265 nos tiros rápidos).

Na competição de sábado, de tiros rápidos às silhuetas, os resultados foram — 1) Adauri Rocha (GB), com 578 pontos; 2) Benevenuto Tilli (SP), 576; Paulo Bandeira de Melo (GB), 571; 4) Luís Carlos Pereira da Silva (GB), 560; 5) Ademar Faller (RS), 556; 6) Durval Guimarães (SP), 562; 7) Silvino Ferreira (GB), 562; 8) José Tarouco Correia (GB), 552; 9) Francisco Estrêla (GB), 547; 10) José Luís Bicalho (SP), 538; 11) Vicente Brito (PR), 520.

Os totais apresentados na competição da última sexta-feira, quando Tilli ficou a três pontos do seu recorde nacional, foram os seguintes: 1) B. Tilli (SP), com 544 pontos; 2) Durval Guimarães (SP), 530; 3) Luís Carlos P. Silva (GB), 517; 4) Francisco Estrêla (GB), 517; 5) Wilson Batista (MG), 515; 6) Silvino Fereira (GB), 513; 7) José Luís Bicalho (SP), 512; 8) José Osvaldo Amaral (MG), 506; 9) José Tarouco Correia (GB), 502.

Obras no Parque já estão quase prontas

Já se encontram em fase de acabamento as obras de melhoramentos que vêm sendo feitas pela SURSAN nos campos da Fundação do Parque do Flamengo para a disputa do II Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO e, logo que as mesmas sejam concluídas e a tabela sorteada, a direção dará início ao certame.

Mesmo com os campos sendo reparados para que fiquem no mesmo plano, as equipes inscritas no II Torneio de Pelada vêm ocupando os mesmos desde cêdo, prosseguindo pela tarde a dentro, havendo, inclusive, inúmeras equipes que, por não conseguirem os campos na parte da manhã ou da tarde, realizam seus treinos à noite, o que será facilitado logo sejam instalados os novos postes de iluminação pela Comissão de Energia Elétrica, o que deverá acontecer essa semana.

Detalhes

Enquanto as obras continuam, em ritmo acelerado, nos oito campos do Parque do Flamengo, o qual será visitado pelo Presidente da Comissão de Energia Elétrica, General Paulo Leitão de Almeida, para que seja instalada nova iluminação para os jogos noturnos, a Direção do II Torneio de Pelada acerta os últimos pormenores para que o certame inicie o mais breve possível.

O sorteio da tabela, que deverá ser feito essa semana ou mesmo na próxima, logo o auditório da ESSO possa ser ocupado, é o último passo do II Torneio de Pelada que, logo após sejam feitos os sorteios das chaves nas categorias de adulto, veterano e juvenil, terá seu início, devendo os clubes regularizarem suas situações e virem buscar as carteiras dos atletas, sem a qual não poderão jogar.

As carteiras prontas são as seguintes:

Série Veteranos

n.º 13 Dragão Verde — 14 Girico F. C. — 16 Braseiro Montenegro — 18 Eldorado F. C. — 19 Grêmio Desp. Argus — 21 C. C. E. R. Monte Sinai — 22 Tourino — 23 G. R. F. F. E. R. Q. — 24 Ginásium Portuário — 25 Boca Juniors F. C. — 36 A. A. Souza Cruz.

Série Juvenil

146 Saúde F. C. — 151 A. A. 4 Setembro — 152 Alhenas — 153 Intocáveis do Imperial — 154 Zenha F. C. — 155 Lopes Trovão F. C. — 164 Cruzeiro E. C. — 165 Argentina F. C. — 171 Boca Juniors F. C. — 172 Bossa Nova F. C. — 173 Diamante F. C. — 174 Mocidade Pedro II — 175 Eta F. C. — 176 Herponema — 177 Silveira Martins — 179 A. A. Colúmbia — 180 E. C. Orleans — 183 E. S. Corintians — 184 Aliança F. C. — 185 Olaria P. C. — 186 Roça F. C. — 194 Ginásio Laranjeiras — 195 A. A. Sousa Cruz — 196 Moderninho F. C. — 197 S. C. Eldorado — 198 Grade F. C. — 199 E. C. H — 200 Primavera F. C. — 201 Ideal F. S. — 203 Netuno F. C. — 205 Cruzeiro Novo F. C. — 206 — Fôlha de Palmeiras F. C. — 208 União do Humaitá F. C. — 209 Aliança F. C. — 211 Magnífico F. C. — 212 Apolinário F. C. — 213 Clube dos Tatuís — 214 Por Cima da Trave F. C. — 215 Brasília — 216 Diamante E. C. — 218 18 de Outubro F. C. — 222 Não é de Brincadeira F. C. — 223 Capetinha F. C. — 224 Santana A. C. — 226 Caraíbas F. C. — 238 Independente E. C. — 239 Santos F. C. — 240 Milia Copiadora F. C. — 214 11 Falcões — 244 Raminho F. C.

FRIBURGO EMPATOU COM O ESPERANÇA

FRIBURGO (de Angelo Ruiz especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Campeonato de Futebol Friburguense teve prosseguimento na tarde de ontem, no campo do Oscar Machado, onde Friburgo e Esperança empataram de 2 a 2, gols assinalados por Mazinho e Edson para o Friburgo e Duas Barras e Puga para o Esperança.

Gualter Portela Filho dirigiu a partida, que caracterizou-se pelo empenho dos jogadores dos dois times a movimentação no placar e o bom público, que proporcionou renda de NCr$ 490,00. Pelo mesmo certame, o Serrano conseguiu apertada vitória sôbre o Filó, por 2 a 1, mantendo assim a ponta isolada do Campeonato.

No campo do Oscar Machado, o Friburgo depois de dominar grande parte do jôgo, conseguindo a vantagem parcial de 1 a 0 no primeiro tempo, se acomodou e permitiu ao adversário chegar ao empate na fase final. O Friburgo jogou com Sartori; Tião, Cirineu, Leonidas e Maduro; Josias e Mazinho; Dunga, Sapinho, Paulo e Rudinato.

Tênis tem final do Aberto no Country

Os tenistas Jorge Paulo Lemman e Afonso Pinto Guimarães, ambos pertencentes ao Rio de Janeiro Country Clube, jogarão esta semana, nas quadras dêsse clube, a partida final do Campeonato Aberto Alvaro Osório. O jôgo está despertando grande interêsse, principalmente porque servirá de revanche para Afonso, derrotado que foi, em março último, pelo próprio Lemman, no Campeonato de Primeira Classe.

Nas semifinais disputadas quarta-feira última, à noite, no Country Clube, Daniel Azulay, que vinha se constituindo na grande figura do campeonato, perdeu para Lemman, por 2 a 0, parciais de 6/1 e 6/0, evidenciando a maior superioridade do "número 2 da Guanabara". No outro jôgo, também semifinal, Carlos Pinto Guimarães perdeu para seu irmão, Afonso, por 2 a 0, parciais de 6/3 e 7/5.

Azulay nervoso

Com uma apresentação fora de suas reais possibilidades, Daniel Azulay foi derrotado incontestàvelmente por Jorge Paulo Lemman, quarta-feira à noite, na quadra do Rio de Janeiro Country Clube. Apesar da maior superioridade de Lemman, a verdade é que Daniel não repetiu suas performances anteriores, quando venceu Rubens Raimundo e Afonso Pinto Guimarães.

Lemman, considerado justamente o tenista número dois da Guanabara — o primeiro é Ronald Barnes —, além de mostrar aquêle jôgo seguro que sempre apresentou no fundo da quadra, inovou suas qualidades, demonstrando perfeita segurança quando ia à rede. O resultado dessa grande forma que exibiu Lemman foi uma vitória fácil sôbre Azulay, que errou, inclusive, muitos serviços.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto

Nélson Rodrigues

José Dias

José Maria Scassa

João Saldanha

Armando Nogueira

Flávio Costa

Vitorino Vieira

Oto Glória no Vasco agita mesa-redonda

SALDANHA — o jôgo que foi disputado entre o Coríntians e o Grêmio teve um primeiro tempo que foi uma beleza. Foi um dos melhores jogos que eu já vi no Brasil. O Jair Marinho com sua boçalidade quase complicou tudo.

SCASSA — Quando eu dizia que o Oto Glória viria para o Flamengo, eu falava apenas por mim. Eu não falo por seus dirigentes. Transmito apenas o meu pensamento e o descontentamento de sua grande torcida.

SALDANHA — O ponta-esquerda do Grêmio, Volmir, é ao mesmo tempo um misto de burro, de maluco e de gênio. Êle faz coisas de impressionar.

MENDONÇA FALCÃO (em gravação) — Eu não desmereci os times do Fluminense e Flamengo. O Scassa deve ter sonhado para dizer uma coisa dessas. Êle que traga a gravação.

PERSONAGEM DA SEMANA DE NÉLSON RODRIGUES — E' comum o meu personagem da semana ser tirado dos gênios da butinoda. Hoje, o meu personagem da semana é o Ministro Magalhães Pinto, que teve uma atitude de extrema simpatia, abrindo as portas do Itamarati ao futebol.

A notícia lançada pelo repórter José Dias na TV-Globo, canal 4, de que Oto Glória assumiu um compromisso com seu amigo João Silva, Presidente do Vasco, de consultá-lo antes de aceitar convites de clubes para voltar a trabalhar no Brasil, agitou os debates de ontem, às últimas horas da noite, no programa GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT, produção de Augusto de Melo Pinto e patrocínio de FACIT S/A, Máquinas de Calcular, pois o radialista Vitorino Vieira, amigo do técnico e representante no Brasil dos interêsses do Atlético de Madrid, apresentou versão diferente.

O locutor Luís Alberto apresentou, no início, os comentaristas: Nélson Rodrigues, João Saldanha, Armando Nogueira, Jaime Luís, Dr. Hilton Gosling, José Dias, Vitorino Vieira, José Maria Scassa e Abrahim Tebet. A pauta:

LUÍS ALBERTO — Estádio Mário Filho fechado, nem por isso os torcedores do futebol ficaram sem futebol. Tiveram, é claro, que acompanhar os jogos à distância. Houve, por sinal, coincidência no marcador. Por 2 a 1, o Coríntians derrotou o Grêmio no sábado, e o Palmeiras passou pelo Internacional. E também por 1 a 1, América mineiro, Huracan, Atlético e Nacional empataram. Mais uma derrota do Vasco, por 2 a 1, para o Sport e o Flamengo, depois de uma longa e cansativa viagem, perdeu de 1 a 0 para a Seleção Olímpica. E há, ainda, a derrota do famoso "English Team" para uma Seleção de Jovens, por 5 a 0.

Notícias

Algumas notícias do repórter José Dias:

1 — O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, viajou para Manaus, mas antes deixou uma carta, fixando a posição oficial, dizendo que não pensa em Oto Glória e se Renganeschi não continuar será substituído por Modesto Bria.

NÉLSON RODRIGUES — E agora, Scassa? Você nos prometeu, solenemente, o Oto. Quem manda mais, você ou o Presidente?

SCASSA — Claro que o Presidente manda mais. Afinal, êle é o Presidente do clube. Quero acentuar que não falei e não falo como dirigente, que não sou. Falo como torcedor, transmitindo o sentimento da torcida rubro-negra. Apenas, o Departamento de Futebol cogitou da indicação de Oto Glória. Só isso.

SALDANHA — Scassa, o Presidente do Vasco, Sr. João Silva, quando no almôço do Itamarati, contou a alguns cronistas, entre os quais o Dias, que se o Oto vier para o Brasil, virá para o Vasco. Será que o Flamengo, se quisesse, ganharia a parada com o Vasco?

SCASSA — O Oto já estêve no Vasco, a experiência parece que não foi boa e acho que êle não quererá arriscar!

DIAS — Atenção, a minha segunda notícia é sôbre o Oto:

2 — O técnico Oto Glória manteve correspondência com o Sr. João Silva, assumindo compromisso, com êle, de não aceitar nenhuma proposta do Brasil antes de consultá-lo.

VITORINO — O Oto não vem trabalhar no Vasco, isto êle me disse quando almoçamos juntos.

DIAS — Muito antes, o Oto estêve com o Jaime Luís em Lisboa e manifestou desejo de reingressar no Vasco.

VITORINO — Mas o Oto não o recebeu, Jaime.

JAIME — Não me recebeu, não. Não pôde me receber, por pressa. Mas eu telefonei para êle, à noite, e conversei pelo telefone durante 20 minutos. Ia para Madrid no dia seguinte e êle me confidenciou, então, que dá prioridade ao seu amigo João Silva no caso de voltar ao Brasil.

3 — Outra notícia: o Sr. Eusébio de Andrade não quis vender o passe do goleiro Ubirajara, ao Independiente, pedindo NCr$ 250 mil e recusado NCr$ 200 mil que lhe oferecia o emissário argentino. Ubirajara ganharia NCr$ 60 mil de luvas e 15%.

4 — Quinta-feira, vamos ter futebol no Rio, pelo Torneio promovido, em tão boa hora, pelo América: Huracan x América, na preliminar, e Vasco x Nacional no jôgo de fundo.

Uma notícia de Jaime Luís, do setor internacional:

1 — O futebol português está de parabéns. O Benfica, sem Tôrres e Coluna, deu um "show" nos Estados Unidos, derrotando o Manchester United, de Bob Stille e outros cobrões inglêses, por 3 a 2. O detalhe é que Eusébio marcou 3 gols, o terceiro passando por todo mundo. E aos 43 minutos, do final, driblou vários adversários e depois de passar pelo goleiro levou um sôco, deste. O juiz marcou o pênalte e quando ia expulsar o goleiro o público invadiu o Estádio e quis linchar alguns jogadores inglêses.

Melhores
Coríntians x Grêmio

LUÍS ALBERTO — Saldanha, você, que viu êsse jôgo de perto, o que achou?

SALDANHA — Foi um belíssimo jôgo no primeiro tempo. O Coríntians joga pra cabeça, eu pensava que o Grêmio iria jogar defensivamente, mas não. Posso dizer que êsse foi um dos melhores jogos que eu vi aqui no Brasil, principalmente nos 45m iniciais. O gol do Dino foi uma beleza, no segundo tempo o Coríntians apareceu melhor do que o Grêmio. O grande adversário era o campo do Pacaembu. O Aureo foi traído pelo gramado, mas, de verdade, três coisas transformaram um dos maiores espetáculos que eu já vira: o Jair Marinho, com sua brutalidade; o Batáglia, com sua burrice; e o juiz, com sua fraqueza, sendo agredido com um safanão pelo Maciel e sem esboçar o mínimo gesto de repulsa ou reação. Eu conversei com o treinador, do Grêmio, que me disse que aconselhara aos seus jogadores para que usassem travas mais altas e estava muito zangado por êles lhe terem desobedecido. O jôgo estava ganho para o Coríntians e o Jair Marinho provocou aquêle pênalte. Não sei se o Zezé Moreira agrediu o Jair Marinho, mas o gesto que êle fazia do banco era uma coisa de impressionar. O mais engraçado em tudo foi a cêra que os gândulas faziam para devolver a bola. O Rivelino se irritou com a torcida do Coríntians, a qual êle parece não ser muito simpático, depois acabou por se irritar com o treinador Zezé Moreira. O Rivelino é um craque, mas me parece muito temperamental. O lance do pênalte não trazia muito perigo para a meta do Coríntians e o Jair Marinho acabou complicando.

O juiz Joaquim Gonçalves foi o alvo das reclamações dos uruguaios do Nacional

Foi exibido o trecho do filme que mostra o primeiro gol do Coríntians, e o segundo. Nêste, Jair Marinho aparece lançando em profundidade a Flávio e o Áureo estava muito à frente do atacante e dominava o lance quando pisou em falso em um buraco e caiu, disso se aproveitando o Flávio, mais atrás, para entrar na corrida e colocar a bola pelo lado do goleiro, num belíssimo gol.

ARMANDO — A minha opinião é a de que o zagueiro ia dominar a bola, tranqüilamente, e escorregou.

SALDANHA — Mas, com êste gol, o jôgo estava liquidado. A batalha também era fora de campo, o Grêmio pressionou e o Jair Marinho fêz o que quis com o juiz. Até o gândula fêz cêra. O Jair Marinho é o "Marquês de Luís XV". Vale a pena a gente assinalar êsse negócio, porque os brasileiros estão enganados. Veja só o Jair, que isolou a bola da marca do pênalte depois de ajeitada pelo Alcindo. Todo jogador que está em má fase faz isso.

SCASSA (rindo) — Veja só o futebol-arte do Jair Marinho.

LUÍS ALBERTO — Saldanha, quais os jogadores que mais se destacaram nesse Coríntians x Grêmio?

SALDANHA — Dino Sani, excelente. O beque do Grêmio, de 19 anos, também é bom. O João Severiano está mal. Ditão, excelente, o Clóvis magnífico, o Flávio perdeu gols. No Grêmio, destacaram-se Alcindo, Cléo, também. O Jair Marinho merece ser repreendido por suas ações.

NÉLSON — Reparo ao João Saldanha, quando êle faz críticas aos brasileiros e uruguaios que fazem êstes atos, êles devem realmente ser criticados quando cometem indisciplina por estarem acima dos outros países. Porém, enquanto os brasileiros são combatidos por serem indisciplinados, tudo corre normal quando os inglêses fazem as suas barbaridades.

SALDANHA — Eu quero comentar, aqui, que uma vez, no Pacaembu, numa partida entre Coríntians e Flamengo, eu e outro cronista carioca tivemos de proteger o juiz Armando Marques do massagista do Coríntians, que queria agredir o árbitro com uma garrafa.

LUÍS ALBERTO — Armando, qual, no momento, você considera mais time, Coríntians ou Palmeiras?

ARMANDO — Eu gosto mais do Palmeiras, que se aproxima mais do ideal de uma equipe. Já o Coríntians, joga mais um futebol-garra. Um dos seus melhores elementos, o Dino Sani, que eu julgava superado, está jogando muito, haja visto o jôgo de sábado.

NÉLSON — Eu deixo você falar, sim, João. Estou num silêncio sepulcral.

ARMANDO — O Palmeiras joga mais acadêmicamente. Não que o Coríntians jogue um futebol grosso. O Jair Marinho, que vocês viram levar um drible por baixo das pernas, pode fazer, logo à frente, uma jogada de efeito. O brasileiro tem o futebol no sangue. O Coríntians tem jogadores de classe. O Dino Sani, o Batáglia, o Rivelino. Mas eu acho o Palmeiras, do ponto-de-vista artístico melhor, por ter mais jogadores de estilo.

Nacional x Atlético

LUÍS ARBERTO — Abrahim, depois dessa farsa entre Nacional x Atlético, qual será a situação entre Cruzeiro e Nacional pela Taça Libertadores da América?

TEBET — Eu tenho a impressão de que o que se passou, hoje, no Mineirão nada tem a ver com a Taça "Libertadores da América". Últimamente, não tem havido conflitos. Eu não creio absolutamente que a briga de hoje vá prejudicar o jôgo Cruzeiro x Nacional. Não devemos ser pessimistas, pensando que haverá o diabo lá em Montevidéu.

ARMANDO — Basta que se veja que o jôgo que o Bangu realizou com o Flamengo no final do Campeonato, foi o que se viu e o próximo jôgo no "Bobertão", nada houve, foi uma partida limpa.

VITORINO — Quem complicou tudo, em Minas, foi essa figura de arte que é o juiz Joaquim Gonçalves.

Futebol carioca

Zezé Moreira explica ao repórter Luís Alberto, em gravação, a má campanha dos times cariocas, dizendo que os cariocas fizeram feio, devido a terem entrado no "Robertão" com o espírito prevenido, já que o último Campeonato de 65 não teve vencedor. O futebol carioca, disse, ainda é um dos bons.

O Presidente da FPF, Mendonça Falcão, diz que não ofendeu os times cariocas, em especial Flamengo e Fluminense. Falou em sonho do Scassa, atribuindo a êle uma declaração que não prestara, desafiando a que apresentasse a fita de gravação da entrevista. Por fim, disse que cada torcedor acha o seu clube o maior do mundo e o torcedor do Coríntians, como o do Flamengo, acha o seu time o mais querido do Brasil.

SCASSA — O Sr. Mendonça Falcão não respondeu ao meu repto, êle continua de pé.

Bate-bola

(Com Otávio Pinto Guimarães).

SALDANHA — O Sr. acha que não há divergência entre FCF e FPF?

OTÁVIO — Não acredito que as divergências sejam sérias. O Sr. Mendonça Falcão trouxe planos para o futebol. Os clubes cariocas mostram-se contrários a êsses planos da FPF. Reuni os clubes para tomar conhecimento dos planos. A CBD, por sua vez, elaborou novos planos. No Itamarati, eu tive ocasião de conversar amistosamente com o Falcão.

SALDANHA — Isso tudo indica que no ano que vem o "Robertão" será disputado nos mesmos moldes deste ano. Será pensamento dos cariocas jogarem tantas vêzes como fizeram agora?

OTÁVIO — Tenho opinião sôbre isso. O Paraná renunciou à vaga. Os resultados financeiros foram considerados satisfatórios pelos clubes cariocas.

ARMANDO — Tenho estatísticas de quantos jogos os paulistas perderam, em casa, e os cariocas. Há idéia de igualar o número de participantes?

OTÁVIO — Sim.

SALDANHA — Os clubes de Minas e do Rio Grande do Sul eram inferiores, econômicamente, aos cariocas. Agora, os times de Minas e do Rio Grande passaram de vendedores a compradores. O ordenado médio de um jogador é de cêrca de um milhão de cruzeiros antigos.

OTÁVIO — Soube que a entrada do Ferroviário no "Robertão" foi uma imposição do Mendonça Falcão, que, por sinal, deve ser homenageado por isso.

ARMANDO — O Sr. tem estatística quanto aos jogos deficitários no Campeonato Carioca?

OTÁVIO — Existem jogos deficitários, sim, principalmente com os chamados "pequenos". Mas são os grandes clubes que querem a participação dos "pequenos", que êles acham necessários.

XVII JOGOS INFANTIS

Natação teve seis recordes com Fla e Flu

A atleta do Vasco ultrapassa o sarrafo com grande técnica

Flamengo (masculino) e Fluminense (feminino), são os campeões da natação de clubes dos XVII JOGOS INFANTIS, competição realizada na piscina olímpica do Fluminense. AABB, no masculino, e Flamengo, no feminino, foram os vice-campeões.

Seis recordes cariocas de classe foram batidos na competição, sendo que o nadador Eduardo Tolentino, da AABB, estabeleceu novos tempos nas provas de 100m infantis, nado de costas e 100m infantis, nado livre. Na etapa de sexta-feira, Alonso Sérgio Cerqueira, da AABB, estabeleceu nova marca para os 50m, nado borboleta, petizes, com 34s6d.

Resultados

A competição de natação dos XVII Jogos Infantis, reuniu nadadores do Fluminense, Flamengo, Vasco da Gama, Botafogo, AABB e Satélite, sendo êstes os resultados:

1.ª PROVA — 100 metros nado de costas — meninas juvenis — 1.º) Mary Paquelet, do Flu, com o tempo de 1m20s5d; 2.º) Marta Matias, do Fla, com 1m24s1d; 3.º) Lenicéia Vitória, do Vasco, com 1m27s.

2.ª PROVA — 100 metros nado de costas — meninos juvenis — 1.º) Newton Cordeiro, da AABB, com o tempo de 1m15s; 2.º) Alfredo Machado, do Fla, com 1m15s9d; 3.º) Carlos Roberto Cordeiro, do Fla, com 1m19s7d.

3.ª PROVA — 100 metros nado de peito — meninas juvenis — 1.º) Eliane Pereira, do Vasco, com 1m26s2d; 2.º) Roberta Marrocos, do Flu, com 1m29s5d; 3.º) Marta Matias, do Fla, com 1m31s5d;

4.ª PROVA — 100 metros nado de peito — meninos juvenis — 1.º) Sebastião Ramos, do Vasco, com o tempo de 1m22s8d; 2.º) Marco de Cicco, da AABB, com o tempo de 1m23s6d; 3.º) Pedro Paulo Sousa, do Fla, com 1m25s7d.

5.ª PROVA — 100 metros nado borboleta — meninas infantis — 1.º) Célia Regina Pinto, do Fla, com 1m17s5d; 2.º) Suzana Pena França, do Flu, com 1m18s4d; 3.º) Maria Beatriz Rocha, do Fla, com 1m29s2d.

6.ª PROVA — 100 metros nado livre — meninos infantis — 1.º) Eduardo Araújo, da AABB, com 1m6s8d (recorde carioca de classe); 2.º) Cláudio Macêdo, do Botafogo, com 1m7s5d; 3.º) João Felipe Carsalade, do Fla, com 1m10s5d.

7.ª PROVA — 50 metros nado de peito — meninas petizes — 1.º) Henrique Nogueira, do Flu, com 45 segundos; 2.º) Laura Simões Viana, do Botafogo, com 47s4d; 3.º) Regina Maria Careli, do Botafogo, com 43s7d.

9.ª PROVA — 100 metros, nado livre, meninas infantis — 1.º) Eliza Maria Marinho, do Vasco, com 1m11s4d; 2.º) Bárbara Bierer, do Botafogo, com 1m17s3d; 3.º) Luci Muriti Burle, do Botafogo, com 1m17s6d.

10.ª PROVA — 100 metros, nado borboleta, meninos infantis — 1.º) Sérgio Waisman, do Flamengo, com 1m15s6d; 2.º) Luis Gonzaga Sousa, do Flamengo, com 1m19s5d; 3.º) Cláudio Abtibol Neto, do Botafogo, com 1m22s3d. O tempo do vencedor constitui nôvo recorde carioca de classe.

11.ª PROVA — 50 metros, nado borboleta, meninas petizes — 1.º) Lilian Jungsted, do Fluminense, com 36s7d; 2.º) Moma Abtibol Neto, do Botafogo, com 39s9d; 3.º) Márcia Melo Rêgo, do Flamengo, com 40s9d.

12.ª PROVA — 50 metros, nado livre, meninos petizes — 1.º) Moisés Waismann, do Flamengo, com 32s8d; 2.º) Marcos Goldstein, do Flamengo, com 33s3d; 3.º) René Serra Santos, do Vasco, com 34s7d.

13.ª PROVA — Quatro estilos, 4x100 metros, meninas juvenis — 1.º) Equipe do Vasco, com Eliza Maria, Eliana, Eunice e Angela, com 5m21s5d; 2.º) Equipe do Fluminense, com Paquelet, Marrocos, Angela e Amparo, com 5m34s3s; 3.º) Equipe do Flamengo, com Regina, Marta, Perla e Mônica, com 5m39s1d.

14.ª PROVA — Quarto estilos, 4x100 metros, meninos juvenis — 1.º) Equipe do Flamengo, com Pedro, Alfredo, Luis e Carlos com 5m2s7d; 2.º) Equipe do Fluminense, com Luis Carlos, Pedro, Marcos e José Felipe, com 5m5s3d; 3.º) Equipe da AABB, com Newton, Marcos, Euclides e Eduardo, com 5m6s4d.

15.ª PROVA — Quatro estilos, revezamento 4x50 metros, meninos petizes — 1.º) Equipe do Flamengo, com Moisés, Marcos, José e Renato, com 2m32s5d; 2.º) Equipe da AABB, com Cláudio, Wolnei, Alonso e Cláudio, com 2m42s4d; 3.º) Equipe do Fluminense, com Alfredo, Ricardo, Renato e Paulo César, com 2m45s6d. O tempo do vencedor constitui nôvo recorde carioca de classe.

Contagem final

A contagem final na categoria masculina foi a seguinte:

Campeão — Flamengo, 180 pontos; Vice — AABB, 105; 3.º) Fluminense, 72,5; 4.º Botafogo, 45,5; 5.º) Vasco, 39; 6.º) Satélite, 8.

Na categoria feminina a situação ficou sendo a seguinte:

Campeão — Fluminense, 127; 2.º) Flamengo, 96,5; 3.º) Botafogo, 95; 4.º) Vasco 90; 5.º) AABB, 25,5; 6.º) Satélite, 8.

MENINAS DO VASCO VENCEM ATLETISMO

O Vasco interrompeu, de forma espetacular, a hegemonia que o Flamengo tentava obter, pela quinta vez consecutiva, no atletismo feminino, ao vencer a competição dos XVII Jogos Infantis com a diferença de 48 pontos — 109 a 61 — sôbre o clube rubronegro, na competição realizada ontem, pela manhã, na pista e campo do Estádio de Atletismo da Gávea.

As meninas vascaínas venceram sete das oitos provas, cabendo ao Flamengo obter apenas um primeiro lugar. Fluminense, com 37 e Magnatas com 25, ocuparam a terceira e quarta colocação do certame atlético. A torcida organizada do Vasco promoveu um carnaval na Gávea com as atletas dando a tradicional volta olímpica no gramado.

Vasco na raça

A sensacional vitória do Vasco no atletismo feminino foi festejada pela imensa torcida vascaína, e foi graças ao desempenho de suas atletas nas categorias menor e maior, sendo que no 11 a 13 o clube de São Januário venceu as quatro provas, com tempos e marcas ótimos para os participantes. Na classe maior, apenas 75 metros rasos o Vasco ficou em segundo, vencendo o Flamengo esta prova.

O Flamengo, que havia se preparado para o pentacampeonato, apresentou falhas na sua estrutura, o mesmo acontecendo com o Fluminense que ostenta o título de campeão carioca juvenil, que se apresentou com uma equipe lutadora, mas fraca, diante do que Flamengo e Vasco mostraram. O Magnatas, que até a última prova estava na frente do Fluminense, ficou em quarto, mas apresentou um trabalho regular.

As provas

Na categoria menor — 11 a 13 anos — os resultados verificados foram êsses:

50m rasos — 1.º Eliza Rosa Barros (Vasco), com 7s5d; 2.º) Lúcia Helena C. Sousa (Vasco), com 7s6d; 3.º) Sandra Santos Sobral (Fla), com 7s9d.

Revezamento 4x50m rasos — 1.º) Equipe do Vasco, com Lúcia Helena, Carmem Rosa, Cleide Nela e Eliza Rosa, com 31s4d;

2.º) Equipe do Flamengo, com Fátima Jurema, Márcia, Maria Isabel e Sandra Santos, com 31s5d;

3.º) Equipe do Fluminense, com Ai Ren Tan, Ezilda, Cleusa e Laura, com 32 segundos.

Salto em Altura — 1.º) Mariliza R. Silveira (Vasco), com 1,15m;

2.º) Sandra Santos Sobral (Fla), com 1,15m;

3.º) Iara de Jesus Gomes Coelho (Fla), com 1,10m.

Salto em Distância — 1.º) Mariliza Rodrigues Silveira (Vasco), com 3,88m

2.º) Eliza Rosa Barros (Vasco), com 3,55m;

3.º) Márcia Jorge Tavares (Fla), com 3,46m.

Nesta categoria a soma de pontos ficou sendo a seguinte:

Vasco, com 60 pontos; Flamengo, com 33; Fluminense, com 14; e Magnatas, com 12.

Na categoria maior os resultados foram os seguintes:

75m rasos — 1.º) Rosemary Raimundo (Fla), com 10s9d;

2.º) Denise Meirelles da Costa (Vasco), com 10s9d;

3.º) Dea Gonçalves Lins (Magnatas), com 11 segundos.

Revezamento 4x75m rasos — 1.º) Equipe do Vasco, com Jacira, Lúcia Maria, Elisete e Denise, com 43s7d;

2.º) Equipe do Fluminense, com Nádia, Elizabeth, Eliana e Tânia Mara, com 44s2d;

3.º) Equipe do Flamengo, com Marisa, Silvia Regina, Elisete e Rosemary, com 45 segundos

Salto em Altura — 1.º) Jacira Sntos Silva (Vasco), com 1,20m;

2.º) Náfia Maria S. Oliveira (Flu), com 1,20;

3.º) Delbia Azevedo (Fla) e Ivani Luna Freire (Fla), com 1,20m.

Salto em Distância — 1.º) Jacira dos Santos Silva (Vasco), com 4,41m;

2.º) Solange da Silva Chagas (Vasco), com 4,29m.

3.º) Déa Gonçalves Lins (Magnatas), com 4,08m.

Nesta categoria a contagem foi a seguinte:

Vasco com 49 pontos; Flamengo, com 28; Fluminense, com 23; e Magnatas, com 13.

Autoridades

Os Srs. Hélio Babo e Arnaldo de Queiroz, diretores de setor, dirigiram a competição, e contaram com os seguintes colaboradores:

Verificador — César Augusto de Azevedo; Salto em Distância — Mário Bento, Paulo Lima e Natércia dos Santos; Salto em Altura — Manoel Machado de Barros; Aladir Corrêa e Ana Maria dos Santos; Juiz de Chegada — Arnaldo de Queiroz; Juiz de Partida — Hélio Babo; Cronometristas — Augusto Herculano Alves, Antônio Simões, José Mendes, Aníbal Alves Galvão, Alberto Nonato e Sueli Alves Silveira; Anotador — José Joaquim Leal Filho. O Sr. Alcídio Caminha, Presidente da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, estêve presente à competição, acompanhado do Vice, Sr. Gama e Silva.

China observa, enquanto Édson sobe na tentativa da cabeçada

Flamengo sensacional goleia no salão: 8 a 0

O Flamengo, categoria 13 a 15, aplicou sensacional goleada de 8 a 1, no Sousa Cruz, na rodada de ontem do Torneio de Futebol de Salão, realizada no ginásio do Sírio e Libanês, presentes as torcidas do clube e da Gávea.

Nos outros jogos, o Mackenzie venceu o Maxwell, por 1 a 0, enquanto o Grajaú, na categoria menor, surpreendendo os cálculos dos "entendidos", vencia o Carioca por 2 a 1. Ainda na categoria menor, o Maria da Graça venceu sem jogar, já que o Gragoatá, cumprindo ameaças de um seu responsável, não compareceu.

Jôgo duro

Contra o Maxwell, o Mackenzie não foi o time coeso e inventivo de outros jogos. Embora sempre se revelassem um pouco superior ao adversário, talvez pela dificuldade que encontrava para abrir a contagem, o Mackenzie andou meio embolado na quadra em mais de uma ocasião e até seu beque parado, Cleber, que prima pela seriedade, à falta de vantagem no marcador, andou apelando para as "domingadas", com jogadas esquisitas. O Maxwell armou-se no 2-2, sempre certo e, embora pouco ameaçasse Renato, foi um time que poucas vêzes permitiu que o adversário chutasse com folga a gol. Justamente o Maxwell teve as duas grandes oportunidades do 1.º tempo, quando Jaime aos 11 e 12 minutos chutou de longe e Renato ficou olhando a bola bater na trave.

Durante todo o segundo tempo o panorama do jôgo não mudou. Embora ainda se apresentasse ligeiramente superior na quadra, mais pelas qualidades individuais de seus jogadores, o Mackenzie pouco ameaçava o gol de Moca — um senhor goleiro. Afinal, aos 11m, Jaime quis brincar, tentou driblar China, êste lhe tomou a bola e, entrando livre, frente ao gol, deu violento bico — direto às rêdes: 1 a 0. Daí para a frente o Mackenzie melhorou um pouco de produção, mas o Maxwell soube impedir nôvo gol.

O Mackenzie formou com Renato; Cleber, Edson, China e Nei e, depois, José Luís. O Maxwell jogou com Moca; Jaime, Hugo, Luís e Micão.

Desacêrto

Pela disparidade de tamanho entre os dois times, pela maior categoria técnica do Carioca, pelo jôgo viril que empregam, ninguém poderia supor que o Grajaú venceria o adversário. Entretanto, êste, tudo indica, também acreditava em tal coisa. O jôgo começou e cada jogador do Carioca tentava fazer tudo sòzinho. Os meninos do Grajaú lutavam, trocavam passes e, afinal, aos 12m Birro abriu a contagem — 1 a 0.

No segundo tempo, jogando ainda com mais virilidade, os do Carioca, já completamente perturbados, tentaram e obtiveram o empate aos 3m, quando Ronaldo José cobrou uma falta direta às rêdes. Mas, aos 13m, Terpinha marcava o gol da vitória do Grajaú. Uma grande e merecida vitória.

O Grajaú formou com Pipiu; Ditão, Trepinha, Rato e Birro — e, mais Nilton e César. O Carioca jogou com Fernando, Lula, Ronaldo, José Ronaldo e Soldadinho.

Flamengo

Desfalcado de seus dois melhores titulares, enquanto o seu adversário jogava completo pela primeira vez no Torneio, a Souza Cruz não teve condições de impedir que o Flamengo, ràpidamente, liquidasse com o jôgo, inclusive construindo já no primeiro tempo, a maior parte de sua goleada. Além de estar melhor estruturado, tudo dava certo para o Flamengo, cujos jogadores acertavam tudo que tentavam.

Embora voltasse para o segundo tempo com um suplente no lugar de Sérgio o Flamengo continuou jogando bem e, novamente, logo chegou aos 8 a 0, com a defesa do adversário cometendo erros em cima de erros, na ânsia de marcar um gol. Para o Flamengo marcaram Humberto (2), Sérgio (2) e Marcos contra), no 1.º tempo; no segundo, Willian (2) e Wilson, completaram para o Flamengo, enquanto Carlos Fernando marcava o gol de honra da Souza Cruz.

O Flamengo jogou com Marco; I. Cláudio, Willian, Sérgio e Humberto — e mais, Wilson, Sérgio I, Paulo, Roman e Jaime. Pela Souza Cruz jogaram Carlos Roberto; Aurico, Marcos, Roberto e Carlos Fernando — e, mais, Adonai.

Geraldo dos Santos e Felipe Alexandrino Rau, com ótimo trabalho, foram juiz e oficial de mesa dos três jogos.

CIRANDINHA

João era criança em Niterói, calça curta, e, talvez pela sonoridade do nome — Gragoatá, — já tinha um certo "quê" pelo clube. Mais tarde, um primo do Teimoso remou no Gragoatá e, vez por outra, João andou indo a festas no clube. A vida afastou João de Niterói, mas, em sua lembrança, o Gragoatá permaneceu.

Entretanto, um Gragoatá diferente daquêle que João viu entrar com satisfação nos JOGOS INFANTIS. O Gragoatá de João era pleno de tradições, orgulho de sua cidade. Era um clube que não entregava a irresponsáveis a feitura das fichas de seus atletas. Êste Gragoatá de hoje, reage sem esportividade quando se vê punido pelos erros de seus homens.

É um Gragoatá que não respeita seus adversários. Que se inscreve numa Olimpíada, é eliminado de uma das competições — com tôda justiça — e decide não participar das demais. Mas, não avisa a ninguém. Deixa que seu adversário se desloque do Méier para Botafogo — e não aparece para jogar. O sonho de João criança se transformou num pesadelo.

Chico Figueiredo, não se sabe se por descrença na conquista do título geral ou por ter decidido deixar o Mocho se aproximar na tabela do Troféu Garganta, anda muito calado. Enquanto assistia o Flamengo golear o Souza Cruz por 8 a 1, Chiquinho permanecia calado, vez por outra deixando sua face se iluminar com sorrisos a Gioconda...

Mas quem está mesmo impossível com os últimos êxitos é o Mário Mocho, do Fluminense. Com cara de sono — confessou que dormira até momentos antes — o Mocho chegou ao ginásio do Sírio e logo soube que o Flamengo havia ganho de goleada. Soltou seu sorriso 32.333 e foi logo dizendo: — o Flamengo está engordando para entrar bem no fim da feira.

Já com a corda tôda, virou-se para o João e quis saber se êle ainda continuava acreditando no time do Mackenzie. Ao saber que sim, Mário entrou logo de sola: — para início de conversa, você leva um no jogo com o Mackenzie. E agora, Rubens?

Depois de andar ganhando na base das investigações sherloquianas do Chico Figueiredo, o time do Flamengo desencabulou e disparou uma goleada no Souza Cruz, recebida com surprêsa por todos os que não levaram seu fanatismo rubronegro ao ponto de acreditar no impossível.

Entretanto, dizem as más línguas que o culpado de tudo foi o Telê. O rapaz chegou ao Sírio na base da "concentração", não quis conversa com ninguém, não quis apitar qualquer jôgo e, antes do Flamengo entrar em campo, acendeu enorme e fedorento charuto, soltando algumas baforadas em cima do time rubronegro. Conclusão: um milagre no Sírio.

Em plena euforia pelo Título, os dirigentes do Vasco se queixaram que o atletismo de São Januário ainda não tenha recebido do Presidente João Silva maior apoio, lembrando que muitas foram as promessas num passado não muito distante.

O desabafo foi levado ao Sr. Hélio Babo, da CBD, que prometeu procurar o Sr. João Silva e explicar que, atletismo sem Vasco, é uma lacuna que se abre no esporte amador brasileiro. Lobo Mau, que escutou os lamentos, torce para que o dirigente máximo do clube vascaíno receba de braços abertos, o pedido, porque o atletismo feminino está aí, e já deu um título, que o Flamengo mantinha há quatro anos consecutivos.

Chico Figueirêdo era um homem triste e acabrunhado após a "lavagem" que o Vasco deu ao Flamengo em plena Gávea. Nunca uma derrota, principalmente para o Vasco, estava nos cálculos do bom Francisco. Ao final, mesmo contrariado, teve ânimo para dar um abraço — muitos dizem de crocodilo — ao Cardoso, diretor do Vasco.

Esfôrço danado fêz o Élcio Amorim, diretor do Magnatas, para poder se apresentar na competição. Foi um Deus nos acuda reunir as atletas, sendo que o lotação do clube teve de mudar o itinerário para que a comitiva ficasse completa.

Ainda o Magnatas: Enquanto o Mário somava, dividia, subtraía e multiplicava, o Amorim dava gostosas risadas. Motivo: Até a última prova o clube do Rocha estava em terceiro, com o "esquadrão" tricolor em quarto. Não fôsse a menina do Magnatas invadir o setor, e talvez agora o Mocho ainda estivesse explicando ao General Altamiro como o clube tricolor ficara em quarto entre quatro...

Desabafo de um torcedor rubronegro ao término do Atletismo feminino: — Araruta tem seu dia de mingau. Mas não completou a frase, porque uma das senhoras que acompanharo o clube vascaíno retrucou, afirmando: — Assim aconteceu durante quatro anos. E nada mais foi dito.

Cascadura, o dono da "Pedrinha na Chuteira", não conseguiu evitar as lágrimas quando, em pleno campo inimigo, os torcedores do Vasco deram o tradicional Casaca, casaca, suco... Alvaro do Nascimento declarou ter certeza de que o clube da Cruz de Malta não perde o título geral.

Chico Figueirêdo, que ocupa destacada posição no Troféu Garganta, tem um apelido que muito o envaidece: Artilheiro. Lobo Mau explica: é que o Flamengo já perdeu nas duas categorias do futebol de salão, mas voltou a jogar por imposição das provas de que os times adversários tinham gatos.

Assim, mesmo que o Flamengo — a explicação agora é da Da. Célia, — uma das mais fanáticas torcedoras do clube rubronegro — perca na quadra, o Figueirêdo manobra daqui, dali, consegue provar que tem gato na tuba, e o Flamengo está outra vez no páreo. Por isso, dizem na Gávea que o gol de misericórdia é o Chico quem sempre assinala.

Falharam as profecias do meu amigo Mocho. Mário, agora mais compenetrado no que fala, jurava e até era capaz de apostar que Tânia Mara e Ai Ren Tan não perdiam as provas. "Tudo uma barbada". Mas a prática contrariou a teoria e o Mário teve que se contentar com um terceiro lugar na final, colocação que deixa o Fluminense em "xeque mate".

Salão tem decisão amanhã com menores

As semifinais do Torneio de Futebol de Salão, série de clubes, categoria 11 a 13 anos, serão disputadas na noite de amanhã, no ginásio do Sírio e Libanês — Rua Marquês de Olinda, 38 — surgindo como grande atração a presença do Mackenzie, a equipe de maior regularidade em todo o Torneio.

Ao Grajaú caberá enfrentar o Mackenzie, reunindo o outro jôgo o Maria da Graça e o Sírio. De certa forma os quatro times se equivalem, embora o Mackenzie, pela sua magnífica estrutura e disciplina sistemática e tática, possa ser apontado com algum favoritismo sôbre o Grajaú, que, entretanto, também é capaz de vencer o adversário.

Rodada

A rodada de amanhã, à noite está assim organizada:

20h — Mackenzie x Grajaú (11 a 13).

21h — Maria da Graça x Sírio (11 a 13).

Tenistas têm prazo até hoje

A confirmação para a modalidade de Tênis de Mesa colegial termina amanhã, às 18 horas, ficando para o dia seguinte a vez do Ciclismo, para clubes e colégios. O Sorteio das tabelas de basquete (clubes e colégios) será realizada hoje, às 19 horas, na sala de reuniões do JORNAL DOS SPORTS, com a presença dos Diretores do Setor e representantes das equipes inscritas. O sorteio do Tênis de Mesa far-se-á dia 24, no mesmo horário e local.

Regata Pimentel Duarte foi festa de iates

O "double" de Belga e Antônio Maria está classificado para o PAN

"DOIS COM" DO FLA IRÁ AOS JOGOS

O "dois com" do Flamengo, formado por Pèzinho e Cláudio Angeli, tendo como timoneiro Sílvio Augusto de Souza, com a vitória conquistada durante a regata do Troféu Brasil, disputada na Lagoa Rodrigo de Freitas, ontem, classificou-se para a seleção brasileira que disputará os "V Jogos Pan-Americanos", no Canadá, em julho próximo.

A vitória da guarnição rubro-negra foi de seis remadas sôbre o "dois com" catarinense do Riachuelo, totalizando o conjunto do Flamengo o tempo oficial de 7'50" (em nosso cronômetro 7'49"2/5. A guarnição de Pèzinho e Cláudio venceu, também, a equipe gaúcha do União, dois barcos botafoguenses e um conjunto do próprio Flamengo. O "double" oficial de Antônio Maria e Belga, já designado para a seleção brasileira "atirou" contra os 2.000 metros registrando, contra um forte vento o tempo de 7'26"2/5.

"Dois com"

Na manhã de ontem foi realizada a eliminatória do "dois com", sob a direção do árbitro geral André Richer, tendo a observação da eliminatória sido formada pelos membros da Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro, Maurício Bekenn e Jerônimo Bastos. Um público regular compareceu ao Estádio de Remo, que tinha na raia 6 o "dois com" "A" do Flamengo de Pèzinho e Cláudio, na raia 7 o "dois com" "B" do Flamengo, de Alberto Blema e Assis; na raia 8 o barco do "União", de Pôrto Alegre, de Guido Pedroso e Vitor Russo; a raia 9 com o barco do Riachuelo, de Florianópolis, com Raimoldo Uessler e Ivã Vilain; pela raia 10 o barco "A" do Botafogo, com os irmãos Andrade e, pela raia 11, alinhou o barco "B" do Botafogo, com Ray Charles e Coelho.

Dada a largada o barco "A" do Botafogo assumiu a liderança dos primeiros 200 metros mas foi superado pelo barco "B" do Flamengo de Alberto Blema e Assi, tendo êste cruzando os primeiros 500 metros em 1'44". Nos 700 metros era superado pelo barco "A" do Flamengo, com Pèzinho e Cláudio que fêz nos 1.000 metros, o tempo de 3'44" mantendo a liderança até o final da prova, perseguido pelos gaúchos e os catarinenses. Nos 1.200 metros o barco "B" do Flamengo começou a ficar para trás, acusando o vôga Alberto Blema fortes dôres no braço direito bem como no joelho direito salientando ao árbitro geral que passasse pelo seu barco, pois não conseguiria se aproximar nas ponteiros. Pèzinho e Cláudio aumentando o ritmo nessa corrida, que teve contra si forte vento, chegou ao vencedor com 7'49"2/5 com seis remadas sôbre o barco do Riachuelo, enquanto os gaúchos, que tinham saído da raia por algumas vêzes, quando faltavam uns 50 metros para cruzar o balisamento de chegada, saíram da raia, mas já estavam nessa altura em quarto lugar, não cruzando, portanto, o balisamento de chegada.

Classificação

Foi a seguinte a ordem de chegada da eliminatória do "dois com": 1.º) Flamengo "A", com Pèzinho e Cláudio, com 7'50"; 2.º) Riachuelo, de Florianópolis; 3.º) Botafogo "A"; 4.º) Botafogo "B"; 5.º) Flamengo "B" (Alberto Blema e Assis mesmo com dores completaram o percurso dos 2.000 metros).

"Tiro" do "double"

Após a eliminatória do "dois com" foi realizado o "tiro" do "double" de Antônio Maria e Belga, já designados para a seleção nacional, "tiro" êste, efetuado sob a observação dos membros da Comissão Técnica do COB. Um vento mais forte do que na prova de "dois com", soprava no momento do "tiro". O "double" passou os 500 metros em 1'54", os 1.000 metros em 3'55", os 1.500 em 5'21" para chegar aos 2.000 metros em 7'26"2/5.

Já designados

Após êsse "tiro" os membros da Comissão Técnica do COB e da CBD reuniram-se na garagem de remo do Flamengo, quando os remadores Antônio Maria, Belga, Pèzinho e Cláudio, bem como o timoneiro Sílvio Augusto de Souza, foram comunicados de suas classificações à seleção brasileira que irá ao Canadá bem como o técnico "Buck" que hoje começarão a tratar dos papéis.

ELIMINATÓRIA TEVE 2 MARCAS SA

Dois recordes sul-americanos e três recordes brasileiros foram assinalados, ontem à tarde, na piscina do Fluminense, durante a segunda e última etapa das eliminatórias de natação, com vistas à formação da seleção brasileira que disputará os "V Jogos Pan-Americanos", no Canadá, em julho próximo.

Após a competição foram selecionados os 12 nadadores que formarão a equipe, sendo possível, ainda, a ida de mais dois nadadores, não tendo sido, em princípio, aceita a idéia de mais uma chance para a nadadora Rosa Helena Paulo, do Botafogo, ficando o assunto a ser apreciado no caso de ser aberta a possibilidade de mais uma vaga na equipe feminina. Na competição-eliminatória de saltos ornamentais, parte de plataforma, Júlio César Veloso, do Fluminense, foi o vencedor e formará a equipe de saltos com Fernando Teles Ribeiro, êste no setor de trampolim.

Recordes

O primeiro recorde foi o do revesamento 4 x 100 metros, homens, nado livre, quando a equipe formada por Nélson Linhares, José Aranha, Roberto Davis e Ilson Pinto Asturino assinalou a marca continental com 3'42"8/10, cujo recorde pertencia a uma equipe argentina, com 3'46"8/10. Nesta prova caiu, também, a marca brasileira. O segundo recorde sul-americano quebrado, foi o do revesamento 4 x 200 metros, homens, nado livre, pela equipe formada por José Aranha, Flávio Dutra Machado, Ricardo Caneti e Roberto Davis, com o tempo de 8'28"8/10. A marca anterior era de 8'29"3/10 pertencente a Argentina. Nesta prova foi estabelecida nova marca brasileira. O outro recorde nacional foi estabelecido por Ricardo Caneti, do Guanabara, para os 200 metros nado livre, com o tempo de 2'05"6/10, na prova de revesamento, tendo sido o primeiro nadador a cair no revesamento.

Escolhidos

Após a competição o Conselho de Natação da CBD reuniu-se com o membro da Comissão Técnica do COB, Sr. Maurício Bekenn, quando foram escolhidos, de acôrdo com os resultados das provas de sábado e de ontem, com os resultados assinalados, os 12 nomes da equipe de natação, que formará com 7 homens e 5 môças, e que são:

Homens — Ilson Pinto Asturiano (carioca), nado livre; Roberto Davis (gaúcho), nado livre; José Diniz Aranha (paulista), nado livre; José Sílvio Fiolo (carioca): nado de peito clássico; Waldir Mendes Ramos (carioca), nado de costas e livre; João Reinaldo Lima Neto (pernambucano), nado borboleta e livre; e Ricardo Caneti (carioca), nado livre.

Môças — Eliane Pereira (carioca), nado de peito clássico; Eliete Mota (carioca), nado livre; Eliana Mota (carioca), nado livre e borboleta; Ana Cecília Viana Freire (carioca), nado de costas e livre; e Eliana Vaz Macia (paulista) nado livre.

Na reunião foi sugerida que seja pretendido junto ao COB a possibilidade da abertura de mais duas vagas sendo que, no caso, iriam Flávio Dutra Machado e Roberto Alvarês de Sá e, no caso de sòmente ser conseguida mais uma vaga, esta pertencerá a Flávio Dutra Machado. Quanto à nadadora Rosa Helena Paulo o assunto foi estudado e pedido mais uma chance para a nadadora exibir sua condição, já que nestes dois dias estêve sèriamente doente, o que impediu a sua participação nas eliminatórias, o que foi vetada embora abrindo-se à condição, de, sendo possível mais, uma vaga, ser dada oportunidade para Rosa Helena.

Quanto ao técnico ficou definitivamente resolvido que será Roberto Pavel, embora a indicação seja do presidente do COB, sendo pretendido a inclusão de outro técnico.

Saltos

Quanto aos saltos ornamentais, de acôrdo com os resultados de sábado e ontem, na piscina de saltos do Fluminense, foram escolhidos os cariocas Fernando Teles Ribeiro (trampolim) e Júlio César Veloso (plataforma) para a equipe nacional que disputará os Jogos Pan-Americanos, cujo embarque da delegação será no dia 12 de julho.

Resultados

Foram os seguintes os resultados da tarde de ontem:

Revezamento 4x100 metros

Passagem de Roberto Davis 56"3/10; passagem de Nélson Linhares 56"3/10; passagem de José Aranha 54"5/10 e Ilson Pinto Asturiano 56"8/10, totalizando 3'42"8/10, batendo os recordes brasileiro e sul-americano.

O recorde brasileiro era de 3'47"5/10 e o recorde sul-americano anterior era de 3'46"8/10, pertencente a uma equipe argentina. Roberto Davis é gaúcho, Nélson Linhares e José Aranha são paulistas e Ilson Pinto Asturiano é carioca.

100 metros — homens — nado borboleta

1.º — João Reinaldo Lima Neto (pernambucano) 1'01"5/10
2.º — Flávio Dutra Machado (carioca) 1'02"4/10
3.º — Paulo César Brasil Figueiredo (carioca) 1'02"8/10
5.º — Manlio Angrifoglio (gaúcho 1'06"

100 metros — homens — nado de peito clássico

1.º — José Sílvio Fiolo (carioca) 1'10"2/10
2.º — Orlando Batista de Aragão (baiano) 1'15"3/10

100 metros — môças — nado livre

1.º — Eliete Mota (carioca) 1'05"4/10
2.º — Ana Cecília Viana Freire (carioca) 1'05"7/10
3.º — Eliana Mota (carioca) 1'06"1/10
4.º — Eliana Vaz Macia (paulista) 1'07"4/10
5.º — Angela Maria Paioli (paulista) 1'10"2/10
6.º — Solange Veraldo da Silva (carioca) 1'10"6/10
7.º — Manuela Inesmel (paulista) 1'11"
8.º — Eunice Augusta Gonçalves (carioca) 1'11"1/10

Revezamento 4x200 metros — homens — nado livre

Passagem do nadador Ricardo Caneti (carioca) foi de 2'05"6/10 — NÔVO RECORDE BRASILEIRO; passagem do nadador José Luís Aranha (paulista) foi de 2'08"4/10; passagem do nadador Flávio Dutra Machado (carioca) de 2'07"3/10; passagem do nadador Roberto Davis (gaúcho) de 2'08"3/10, no total de 8'28"8/10 nôvo recorde brasileiro e Sul-Americano.

O recorde sul-americano pertencia a Argentina e era de 8'29"3/10 e o recorde brasileiro anterior era de 8'37"2/10. O recorde brasileiro dos 200 metros anterior era de 2'06"2/10 e pertencia ao gaúcho Roberto Davis, agora quebrado pelo carioca Ricardo Caneti.

Revezamento 4x100 metros — môças — nado livre

Passagem da nadadora Eliana Vaz Macia (paulista) foi de 1'07"; passagem da nadadora Ana Cecília Viana Freire (carioca) 1'08"; passagem de Eliana Mota (carioca) 1'07" e passagem de Eliete Mota (carioca) 1'05", totalizando 4'28"3/10, não logrando êxito a tentativa da equipe nacional para melhorar o recorde sul-americano que é de 4'24"7/10 e pertence ao Brasil, com a equipe Eliete, Eliana, Solange Veraldo e Maria Célia Silveira.

Revezamento 4x100 metros — homens — 4 estilos

Passagem do nadador Waldir Mendes Ramos (carioca) no nado de costas, foi de 1'08"5/10; passagem do nadador José Sílvio Fiolo (carioca) no nado de peito clássico de 1'10"; passagem do nadador João Reinaldo Lima Neto (pernambucano) no nado borboleta foi de 1'10"; passagem de Ilson Pinto Asturiano (carioca) no nado livre foi de 59"3/10, totalizando 4'11"8/10 não logrando êxito a tentativa de melhorar a marca sul-americana que é de 4'11" e está em poder do Brasil.

Saltos

Na eliminatória nacional de saltos de plataforma, o tricolor Júlio César Veloso foi o vencedor com 137,97 (saltos obrigatórios 74,44 e nos saltos voluntários 63,53); em segundo lugar classificou-se o tricolor Eliel de Miranda e Silva com o total 124,26. Esta eliminatória foi realizada no intervalo das provas de natação, efetuadas na tarde de ontem, no Fluminense.

Com um vento bem favorável, em raia que se estendeu da Escola Naval até a Ilha do Xaréu, foi realizada na tarde de sábado último, a Regata Pimentel Duarte, para tôdas as classes de barco, numa promoção da Federação Carioca de Vela. "Pluft", de Israel Klabin, foi o vencedor entre os iates de oceano, "Clementine", de Herry Adler, entre os "stars", e "Balisa", de Aníbal Petersen Júnior, entre os "cariocas".

A regata se desenrolou até às 18 horas, quando os últimos barcos regressaram ao cais do Iate Clube do Rio de Janeiro. Os prêmios aos vencedores serão entregues no Clube de Regatas Guanabara, no próximo dia 2, às 20 horas. Não foi realizada a regata para "pinguins" em virtude da morte do garôto popularmente conhecido por "Matraca", do RIC, que muitas vêzes participou de provas da classe.

Colocações

Em virtude da Comissão de Regata ter decidido que tôdas as classes deveriam contornar a Ilha do Xaréu e não a Ilha de Paquetá, como fôra previsto para alguns tipos de embarcações, a disputa da Regata Pimentel Duarte teve mais atrativo, com grande número de barcos participando da mesma raia.

As principais colocações foram: Oceano — 1) "Pluft", de Israel Klabin; 2) "[illegible]", de H. Lorentzen; 3) "Kincald", de Antônio Ferreira; Star — 1)" Clementine", de Herry Adler; 2) "Martha", de Pedro [illegible]ser (o mais nôvo barco da flotilha, de excelentes condições materiais); Carioca — 1) "Balisa", de Aníbal Petersen Júnior; 2) "Garoa", de Hugo Radino; 3) "Aragua", de Carlos Antônio Gomes.

O Iate Clube do Rio de Janeiro, através de seus associados, oferecerá uma festa em suas instalações, em virtude do casamento do tricampeão mundial de "snipe" um dos gêmeos Schmidt.

COPALEME BATE AREIA PARA LIDERAR PRAIA

O Copaleme, derrotando o Areia, anteontem à tarde, no Leme, por 2 a 1, no principal jôgo da quinta rodada do returno, isolou-se na ponta do campeonato carioca de futebol de praia, enquanto o Botafogo, que goleou o Dínamo, por 6 a 1 — com 5 gols de Pepa — igualou-se ao Radar, que folgou na rodada, na vice-liderança do certame.

Os demais resultados da rodada foram: Porangaba 1 x Leblon 1, na surprêsa da tarde, Tatuís 3 x Juventus 1, Lagoa 2 x Guaíba 0, Praiano 2 x PUC 1, com o Praiano mantendo a ponta dos aspirantes ao vencer pelo mesmo marcador do jôgo principal e Real Constant 1 x Colúmbia 0.

Isolou-se de nôvo

O Copaleme, voltou a isolar-se na liderança do certame da praia, ao vencer o Areia, no campo dêste no Leme, por 2 a 1, após marcar 1 a 0 no primeiro tempo, gol de Ramela (contra). Na etapa final, por sinal muito equilibrada, Fernando fêz o segundo gol do líder para Avelino de pênalte, diminuir para os locais, que em vão procuraram o empate no final. Jorge Cabral com atuação regular foi o juiz e nos aspirantes, venceu o Copaleme por 2 a 0.

Quadros: Copaleme — Jérson; Pavão, Canolongo, Pelicano e Célio; Jomar e Osório; Ivã, Fernando, Maurício e Domingos; Areia — Lelé; Luís Otávio, Paulo Roberto, Ramela e Sílvio; Avelino e Gordo; Zé Carlos (Felipe), Angelo, Luizinho e Careca.

Pepa arrasador

Com Pepa em grande tarde, num conjunto que foi senhor das ações em tôda a partida, o Botafogo goleou o Dínamo, no Pôsto Três, por 6 a 1, depois de 2 a 0 na primeira fase. Pepa (5) e Marquinhos assinalaram os gols do Botafogo e Henrique (contra) o do Dínamo. Lídio Araújo, que expulsou Altair do Dínamo, por reclamações, foi um bom juiz e nos aspirantes, o Botafogo venceu por WO.

Equipes: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge (Galal), Mauro e Armando e Bené; Carlinhos e Henrique; Carlos Alberto, Marquinhos (Simeão), Nélson (Bequinha) e Pepa; Dínamo — Adílson; Luís Carlos, Flávio, Cicarino e Brandão; Sebinho e Nenem; Tiziu (Altair), Bavani, Cláudio e Márcio.

Leblon surpreende

No campo do Copaleme, onde o Porangaba dá o mando de seus jogos, o Leblon o surpreendeu, empatando de 1 a 1, após vantagem do Porangaba no primeiro período, por 1 a 0, gol de Lauro, com Elias no final empatando para o time alviverde do Leblon, que assim deixou o último lugar. Osmar Monteiro foi um bom juiz e nos aspirantes, outro empate de 1 a 1.

Quadros: Porangaba — Paulo Roberto; Ítalo, Colinos, Bebelo e Marcos; Jaiminho e Tudinho; Marco Aurélio (Nélson), China, Lauro e Ronaldo; Leblon — Elói, Zeloca, Bebelo, Carlinhos e Néder; Vitinho e Guguta; Roberto, Ramos, Reginaldo e Elias.

Lagoa tranqüilo

O Lagoa, jogando em seus domínios de Ipanema, venceu com facilidade o Guaíba, por 2 a 0, marcador do primeiro tempo, gols de Dadica e Baiano, após jôgo em que o quadro local foi superior sempre. O juiz foi Juvenal Marcolino com regular atuação. Nos aspirantes, registrou-se o empate de 1 a 1, o quinto do time da Urca no returno.

Times: Lagoa — Guilherme; Paulo, Tati, Nando e Io; Jonas e Gugu; Roberto (Lelé), Baiano, Dadica e Haroldo; Guaíba — João Luís; Rui, Chico Prêto, Márcio e Paulo Wright; Raul Celso e Melo; Raul, Bráulio, Frédi e Marcos.

Real no final

O Real Constant, invicto em seu campo, venceu o Colúmbia, por 1 a 0, gol de Dudu no final do jôgo, que foi apitado por José Carlos Pereira, o veterano Pitomba, com boa atuação. Nos aspirantes, o Real venceu por 3 a 2, quebrando a série invicta do Colúmbia, que era de 12 jogos.

Times: Real — Rudival; Perninha (Batuca), Cajinho, Paulo e Sodeiza; Oscar e Geraldo; João (Sinval), Fernando, Dudu e Lelé; Colúmbia — Jairo; Bira, Bada, Nena e Ivã; Dingo e Dudu; Zé Minhoca, Juarez, Marcelo e Mug.

Tatuís melhora

O Tatuís, vencendo o Juventus no próprio campo dêste, em Copacabana, por 3 a 1, melhorou sua posição na tabela. Sérgio (2) e Tuca, fizeram os gols do Tatuís, para Mário Jorge diminuir para os locais. Nos aspirantes, venceu o Juventus, por 3 a 0. Carlos Siggia foi o juiz do jôgo principal.

Quadros: Juventus — Jaime; Juvêncio, Isaías, Humberto e Wilson; Sadala, Menescal e Bira; Mário Jorge, Charuto e Edson; Tatuís — Érico; Fernando, Elzinho, Paulinho e Hélio; Roberto e Maurício; Átila (Baiano), Sérgio, Tuca e Armando.

Nova vitória

O Praiano, que ao returno vem crescendo de produção, conquistou nova vitória, ao derrotar o time da PUC, no campo do Dínamo, por 2 a 1, depois de equilibrada partida. Laélcio e Ari marcaram para o time vencedor e Zé Pedro para os universitários. Nos aspirantes, o Praiano venceu por 2 a 1, mantendo a ponta da categoria.

Equipes: PUC — Nogueira; Zé Carlos, Bambu, Mário Sérgio e Rizzo; Paulinho, Gilberto e Leandro; Pitanga, Zé Pedro e Pança; Praiano — Daniel; Milton, Serafim, Irênio e Tiers; Batista e Mosquito; Paulinho, Laélcio, Antenor e Ari.

Colocações

Após os resultados da quinta rodada do returno, as colocações por pontos ganhos são as seguintes: 1.º) Copaleme — 27 pontos; 2.º) Botafogo e Radar — 25; 4.º) Porangaba — 24; 5.º) Praiano — 22; 6.º) Real — 21; 7.º) Lagoa — 20; 8.º) Guaíba e Juventus — 19; 10.º) Areia — 18; 11.º) Colúmbia — 14; 12.º) Tatuís — 13; 13.º) Dínamo — 12; 14.º) Leblon — 10 e 15.º) PUC, com 9 pontos.

O ROBERTÃO PELA ONDA DA RÁDIO NACIONAL

FLAGRANTE de parte da grande equipe esportiva da RADIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, que de todos os cantos do Brasil acompanha o TORNEIO ROBERTÃO e transmite tudo sôbre o esporte nacional e internacional, pela onda da PRE-8: João Saldanha (comentarista), Moysés Maciel, Paulo César, José Resende, Márcio de Souza, JORGE CURI (Chefe da Equipe), Pedro Paradela e Waldir José (sentado). O futebol pela Rádio Nacional há muito que mantém sua liderança absoluta, segundo pesquisas do IBOPE e é, também, a mais premiada de todos os concursos radiofônicos, considerada mesmo, pela crítica como uma das melhores equipes esportivas do rádio, no Brasil.

Vlamir deseja ver Kanela fora da seleção

Vlamir quer ver Kanela fora da seleção para o bem do basquete brasileiro

São Paulo (Sucursal) — O maior desejo do jogador Vlamir, astro da seleção brasileira de basquete e que foi cortado da equipe que disputará o VI Campeonato Mundial, em Montevidéu, é que o técnico Kanela seja, um dia, cortado também de uma seleção, "para que sinta a decepção e a frustração pelas quais estou passando, vítima de uma quebra de acôrdo feito entre nós dois e que êle não soube ou não quis cumprir".

Vlamir, bastante aborrecido com a atitude tomada pelo técnico Kanela, disse que jamais o perdoará e negou-se, inclusive, a reaproximar-se do técnico, quando o preparador, alguns jogadores e Vlamir, êsse particularmente, assistiam sábado último, no ginásio do Espéria, uma exibição da seleção de profissionais norte-americana que está excursionando pelo Brasil.

Acôrdo de homens

— Quando fui convocado para os treinamentos da seleção brasileira de basquetebol pedi dispensa, imediatamente, devido aos inúmeros afazeres particulares e também, a preparação da equipe feminina do XV de Novembro de Piracicaba. Mas como Kanela declarara que minha permanêcia na equipe era muito necessária resolvi fazer um acôrdo, o qual êle próprio achou que estava bem.

— Ficou decidido, então — continuou o jogador Vlamir — que ao invés de treinar diàriamente, como todos os outros, treinaria sòmente às segundas, quartas e sextas-feiras e que participaria de todos os jogos preparatórios que são disputados nos fins de semanas. Tudo bem, tudo perfeito, ninguém aborrecido — afirmou Vlamir.

Surprêsa e desejo

— E para minha surprêsa maior soube pelos jornais e pela imprensa de um modo geral, que tinha sido cortado da seleção brasileira que disputará o VI Campeonato Mundial de Basquetebol. Por causa de que? Porque eu faltei ao jôgo disputado em Araçatuba? Se é assim, os outros cinco jogadores que também faltaram a essa partida deveriam ser cortados. E não o foram. Essa desculpa — frizou — pode servir para qualquer um, menos para mim.

— Estou em boa forma, técnica e física, queria jogar e tentar obter o tricampeonato mundial de basquete, mas o Kanela não deseja assim, melhor para êle. Só tenho agora, vontade de satisfazer um grande desejo, qual seja que êle, Kanela, seja um dia cortado de uma seleção, se possível, da mesma maneira que eu, para que sinta a frustração e a decepção que estou passando.

Atitude errada

Para Vlamir, um dos melhores jogadores da seleção brasileira de basquetebol e peça fundamental para a conquista do tricampeonato mundial, o técnico Canela tomou atitude errada. Quebrou um acôrdo firmado entre ambos, sem lhe dar a mínima explicação, pelo menos, até agora. Limita-se a dizer, sòmente, que Vlamir não estava sentindo a importância dessa seleção que tentará o tricampeonato.

— Após acertar o acôrdo, fui procurado por Canela, dias atrás, e informado que de agora em diante havia necessidade de treinar diàriamente. Perguntei a êle pelo acôrdo que fizéramos, no qual esclareci que nunca poderia treinar todos os dias. Êle não deu maiores explicações e, quando espantei estava cortado da seleção. — Concluiu Vlamir.

Treino com americanos

O técnico Canela estêve, sábado último, no ginásio do Espéria, juntamente com alguns jogadores, assistindo a uma exibição de um selecionado norte-americano que está excursionando pelo Brasil, sob os auspícios do Departamento Estadual Norte-Americano. A maneira pela qual jogam os profissionais dos Estados Unidos agradou a o técnico Canela.

Durante o dia de hoje, Canela e alguns membros da seleção brasileira entrarão em entendimentos com os promotores das exibições dos profissionais norte-americanos, visando conseguir um jôgo-treino com os brasileiros, o que seria ideal, conforme os planos do treinador. A partida poderia ser disputada com os portões fechados e no máximo durante 40 minutos, o que já serviria bastante. Essa decisão será conhecida, possìvelmente hoje.

Russos podem fazer exibições no Brasil

A delegação de basquete da União Soviética, vice-campeã mundial da categoria e que transitou, ontem, pela manhã, pelo Aeroporto Internacional do Galeão, rumo a Montevidéu, onde disputará o VI Campeonato Mundial, poderá fazer algumas apresentações no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro e em São Paulo, mesmo que obtenham o título máximo dessa temporada.

As grandes botas cossacas usadas pelos componentes da seleção russa chamou a atenção do público que estava presente ao Galeão, como também aos inúmeros componentes das delegações da Itália, Iugoslávia e Polônia, que também circulavam pelas imediações do aeroporto, durante quase uma hora, à espera do nôvo embarque.

Reservados

Das quatro delegações presentes no Galeão, esperando ordem para embarcar para Montevidéu, os russos eram os mais reservados, não se dirigindo a ninguém, permanecendo sentados a um canto. O detalhe é que, mesmo que quisessem conversar com alguém, seria quase impossível, pois não havia ninguém que os entendesse.

Sòmente após alguns minutos foi que chegou ao aeroporto um membro da Embaixada Soviética, e, a única informação que prestou à imprensa foi quanto a possível exibição dos russos, no Brasil, após o VI Campeonato Mundial de Basquete.

Os jogadores da União Soviética impressionaram, também, pelo elevado físico que dispõem. A frente dêles havia um que tinha 2,20 metros de altura, considerado um dos mais perfeitos atletas da equipe vice-campeã mundial da categoria.

O Botafogo venceu bem o juvenil do Flamengo

Botafogo vence Fla e conserva a ponta

O Botafogo foi o vencedor do clássico infantil de basquete, ao derrotar, ontem pela manhã, o Flamengo por 48 a 29, em partida realizada no ginásio do Mourisco, pela terceira rodada do turno do Campeonato Carioca. O primeiro tempo foi favorável ao Botafogo por 31 a 11.

O Tijuca também manteve-se na liderança, vencendo o Grajaú por 48 a 25, com o primeiro tempo de 23 a 10; o mesmo acontecendo com o América, que venceu o Riachuelo por 44 a 39, em partida muito difícil para os americanos.

Botafogo fácil

O Botafogo manteve-se tranqüilamente na co-liderança do campeonato, vencendo o Flamengo por 48 a 29, sem que os rubronegros resistissem em momento algum ao melhor desempenho de sua equipe. Ilha foi o mais destacado jogador da partida, bem secundado por Pombo, ambos do Botafogo.

As duas equipes estiveram assim constituídas: Botafogo — Ilha (16), Artur (5), Pombo 11), Nelito (5), Arara (2), Luís Felipe (2) Denison (2), Mario 2), Marcus Vinicius, Robertinho (4) e João Ernesto; Flamengo — Wilson (3), Max (14), Marco (3), Sérgio (1), Alvaro (8), José. Roberto, Figueiredo, Maurício e Ricardo (14).

América difícil

O América, mesmo jogando em seu ginásio, teve muita dificuldade para superar o Riachuelo, que chegou mesmo a dar a impressão de que poderia chegar ao final com a vitória. A vantagem de cinco pontos só foi conseguida nos momentos finais. O primeiro tempo foi de 28 a 15 para o América, quando sua equipe estêve mais firme na quadra.

As duas equipes formaram assim: América — Luís Fernando (12), Davi (14), Sérgio (12), João Paulo (2), César e Arongaus (4); Riachuelo — Ubiratã (24), Gilberto (4), Humberto (2), Antônio (5) e Flávio (4). A dupla de arbitragem foi Dilo Lima e Floriano Barreto.

O Tijuca continua firme em sua campanha pelo bicampeonato carioca de infantis, derrotando, desta feita, o Grajaú por 46 a 25, com a vantagem de 23 a 10 ao término do primeiro tempo. Agnaldo e Nando foram os melhores do Tijuca e Sidnei, Luís e Hilson, pelo Grajaú.

As duas equipes foram: Tijuca — Edu, Arnaldo (11), Borba (3), Nando (11), Carlos, Djalma (2), Carlos, Roberto (8), Marcos, Artur, Menescal (6) e Alexandre; Grajaú — André (2), Sidnei (11), Luís (12), Jaime, Hilson (10), Amauri e Wilson.

O jôgo começou bem, mas o Botafogo fêz prevalecer sua maior técnica

FLA VENCE APERTADO AMÉRICA NO JUVENIL

Os juvenis do Flamengo mantiveram a co-liderança invicta do Campeonato Carioca de Basquete da categoria, ao derrotarem o quadro do América por 75 a 69, em partida realizada sábado, à noite, no ginásio de Campos Sales, e que teve um segundo tempo bastante tumultuado, com a torcida americana hostilizando a todo momento o juiz Luís Caetano.

Em jôgo disputado no ginásio de São Januário, também válido pela oitava rodada do turno, o Vasco empreendeu sensacional reação para derrotar o Tijuca por 71 a 67; enquanto no Mourisco, o Botafogo vencia tranqüilamente o Grajaú por 73 a 46, mantendo-se invicto. Na Rua Dias da Cruz, o Fluminense levou a melhor sôbre o Mackenzie por 76 a 58.

Jôgo duro

Como era previsto o Flamengo teve muito trabalho para derrotar o América, sòmente consolidando a vitória nos minutos finais, pois o quadro americano ameaçou a invencibilidade da equipe de Algodão durante tôda a partida. O primeiro tempo foi favorável ao Flamengo por 31 a 30. Como anormalidade, mais uma vez a torcida do América deu alteração, hostilizando, durante todo o segundo tempo, o juiz Luís Caetano, por achar que êle não estava marcando falta contra Manteiga, em suas penetrações.

Gabriel voltou a ser o melhor do Flamengo, seguido por Ronaldo, Conde e Pedrinho. No América a dupla Manteiga e Zélio dominou as ações, com o primeiro sendo o "cestinha" do jôgo com 28 pontos. As duas equipes formaram assim: Flamengo — Pedro (18), Gabriel (20), César (8), Roberto (8), José Carlos, Ronaldo (19), Silvério (3), Fernando (2) e Paulo. América — Manteiga (28), Zélio (22), Roberto (17), Hélio, Júlio e Celso (2). Paulo dos Anjos e Luís Caetano foram os árbitros.

Nos infanto-juvenis o América quebrou a invencibilidade do Flamengo, vencendo por 53 a 41, depois do primeiro tempo de 53 a 41. Os dois quadros foram: América — Ronaldo (10), Armando (12), Serginho (6), Chico (10), Marcos (7) e Benito (8). Flamengo — Sérgio (8), Mourão (8), Murilo (14), Gilson (7), Ronaldo (1), Marcos (2) e Luís (1).

Reação

O Vasco voltou a realizar uma boa partida nos juvenis, mostrando que está se recuperando da má fase que apresentou no início do campeonato. Depois de estar com o marcador adverso em 60 a 45, ao faltarem 7'45" para o final, os comandados de Olimpio conseguiram se impor ao Tijuca por 71 a 67, empreendendo sensacional reação, que foi comandada por Heraldo e Roberto Felinto.

Com o primeiro tempo favorável ao Tijuca por 35 a 28, as duas equipes jogaram assim: Vasco — Brito (10), Mandarino (4), Roberto Felinto (20), Heraldo (28), Jomar (9) e Felipe. Tijuca — Ugo (6), Stephen (15), Antônio (20), Luís (4), Henrique (3), Márvio (19), Mário, Angelo e Nei. Mário, Antônio e Stephen foram os melhores no Tijuca.

Na preliminar os infanto-juvenis do Tijuca venceram por 75 a 51, com o primeiro tempo de 32 a 20. As equipes foram: Tijuca — Carlos (19), Paulo Roberto (15), Marcos (9), Cafuri (8), José (6), Gilson (2), Trindade (15), Alfredo (1), Paulo, Alexandre, José Augusto e Orlando. Vasco — Batista (4), Augusto (11), Gama (21), Cliveraldo (2), Madureira (4), Cláudio, Jorge Luís, Pacheco e Hamilton.

Tranqüilo

O Botafogo venceu o Grajaú nos juvenis por 78 a 46, levando a melhor também no primeiro tempo por 40 a 18. As equipes foram: Botafogo — Érico (2), Rogério (24), João (6), Renato (16), Ronaldo (8), Raposo (18), Durão (2), Silvio (2) e Ricardo. Grajaú — Reinaldo, Sérgio (6), Wilson, Eros (16), Márcio (8), Marcos, Paulo Roberto (2), Sérgio (4), Ivã (8) e Luís (2).

Na preliminar de infanto-juvenis, o Botafogo venceu por 67 a 29, depois de primeiro tempo de 41 a 12. Os quadros formaram assim: Botafogo — Ivã Sértio (3), Sérgio (18), Antônio (8), Luís Antônio (7), Vitor (10), Alamo (9), Marcos (2), Girafa, Araújo (4), Hermann (2), Marco Antônio e Leuzinger. Grajaú — Paulo César (6), Sérgio (7), Adeias (4), Hilário (8), Décio (4), Edson (6), Zé Carlos, Eduardo, Marco e Fernando.

Flu vence

O Fluminense conservou a vice-liderança, com uma derrota, vencendo o Mackenzie por 76 a 58, levando vantagem, também, no primeiro tempo, por 37 a 30. Luisinho, com 22 pontos, e Paulinho, com 21, foram os dois melhores elementos do Fluminense.

Na preliminar, os infanto-juvenis do Fluminense venceram os do Mackenzie por 50 a 15, não chegando esta partida ao fim, pois na metade do segundo tempo o árbitro suspendeu-a, devido a uma confusão criada depois da marcação de uma falta técnica contra o banco do Mackenzie.

Fiapo atropelou e ganhou páreo discutido

Fiapo-Swallow Tail e Platina, venceu, ontem, na Gávea, o Grande Prêmio Frederico Lundgren, disputado na pista de grama, em 2.000 metros, correndo na expectativa, em terceiro, junto aos paus, logo atrás de Fragonard e Aperitivo, para dominar o ponteiro na reta, e, mesmo prejudicando o adversário, ganhou firme no tempo de 123", justos.

A vitória de Fiapo suscitou dúvidas, porque, realmente, prejudicou Fragonard, tendo êste escabeceado ao ser atacado, por ser cego do ôlho direito, mas trazia mais ação, e os Comissários de Corridas acabaram confirmando o páreo, após verem, detidamente, o desenrolar da competição, dando ganho de causa ao pilotado de Adalton Santos. Fragonard e Neléu decidiram a dupla no "photochart".

Resultados:

1.º páreo - 1.200m - Pista: GMc - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Héia, A. Santos . . .	55	0,19	22	0,61
2.º	Bebel, D. Mireira . .	56	0,14	23	0,19
3.º	G. Linda, J. Baffica .	55	0,14	24	0,43
4.º	Aranée, J. Reis . . .	55	0,19	34	0,38
5.º	Urussaba, F. Per. F.º	55	0,19	34	0,38
6.º	Flora Catita, J. Tinoco	55	0,75	44	1,70

Não correu: Itaquera. (Itaquera foi sacrificada).

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 73"3/5. Venc. (2) NCr$ 0,19. Dupla (23) 0,19. Placês (2) 0,10 e (3) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 15.130,00. HÉIA — F. C. 2 anos. São Paulo. Fil.: Wilderer e Zaúia. Propr.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º páreo - 1.400m - Pista: GMc - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Loirita, O. Cardoso . .	57	0,11	12	1,44
2.º	Octava, D. Moreira . .	57	0,11	13	2,55
3.º	Quânia, F. Esteves . .	57	0,11	14	0,39
4.º	Munição, J. Reis . . .	57	0,64	22	3,11
5.º	Las Palmas, J. Pinto .	54	0,84	23	1,61
6.º	Fração, A. Ramos . .	57	0,73	24	0,29
7.º	Tentation, M. Silva . .	59	0,66	33	8,18
8.º	Eliane A, J. Brizola(ap)	56	1,65	34	0,40

Diferenças: 2 corpos e mínima. Tempo: 86". Venc. (6) NCr$ 0,11. Dupla (44) 0,22. Placês (6) NCr$ 0,10. LOIRITA — F. A. 4 anos. São Paulo. Fil.: Cobalt e Starasta. Propr. Stud Loques. Treinador: Walter Aliano. Criador: Roberto e Nélson Seabra. Movimento do páreo: NCr$ 23.548,00.

3.º páreo - 1.500m - Pista: GMc - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Lord Byron, S. M. Cruz	57	0,27	11	2,31
2.º	Taiamá, J. Pinto (ap)	54	1,90	12	0,85
3.º	Salvatore, A. Ricardo .	57	1,80	13	0,29
4.º	Light-Já, A. Ramos . .	57	0,27	14	0,38
5.º	Foxbridge, M. Carvalho	57	0,85	23	0,85
6.º	Beaurevers, J. Machado	57	0,72	24	1,20
7.º	Carinho, J. Portilho . .	57	0,28	33	1,01
8.º	Molicho, D. P. Silva . .	57	2,78	34	0,26
9.º	Lippi, L. Corrêa . . .	53	4,60	44	1,70

Não correu: Matagato.

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 93". Venc. (8) NCr$ 0,27. Dupla (14) 0,38. Placês (8) NCr$ 0,20, (2) 0,54 e (9) 0,55. Movimento do páreo: NCr$ 35.401,50. LORD BYRON — M. C. 4 anos. São Paulo. Fil. Mogul e Diorama. Propr. Stud Del Bela. Treinador: T. R. Gomes. Criador: Haras Maria Izabel.

4.º páreo - 1.200m - Pista: GMc - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Mujalo, H. Vasconcelos	55	0,28	11	1,57
2.º	Urbelo, C. Morgado . .	55	0,81	12	0,55
3.º	Expo 67, J. Silva . . .	55	0,40	13	0,60
4.º	Fair Kino, F. Esteves .	55	0,40	14	0,39
5.º	Mileto, O. Cardoso . .	55	0,22	22	3,02
6.º	Seccion, I. Souza . .	55	2,56	23	0,66
7.º	Precursor, J. Machado	55	0,22	24	0,51
8.º	Urmariro, A. Ramos .	56	1,12	33	2,00
				34	0,40
				44	0,64

Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 71" 4/5. Venc. (1) NCr$ 0,28. Dupla (12) 0,60. Placês: (1) 0,23 e (5) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 37.632,50. MUJALO — M. C. 2 anos. São Paulo. Fil.: Nordic e Ukajala. Propr.: Stud M. M. J. Lopes. Treinador: A. Araújo. Criador: Haras São Luiz.

5.º páreo - 2.000m - Pista: GMc - NCr$ 5.000,00 (Grande Prêmio Frederico Lundgren)

			NCr$		NCr$
1.º	Fiapo, A. Santos . .	60	0,32	11	1,21
2.º	Fragonard, J. Machado	60	0,24	12	0,43
3.º	Neléu, J. B. Paulielo .	57	0,62	13	0,66
4.º	Abaeté, M. Silva . . .	57	1,56	14	0,31
5.º	Salamalec, P. Alves . .	60	0,82	22	1,61
6.º	Aperitivo, L. Corrêa .	57	1,97	23	0,78
7.º	M. Juca, F. Per. F.º	60	0,33	24	0,35
8.º	Adelmo, H. Vasconc.	57	3,48	33	0,35
9.º	Mechant, C. Morgado .	60	5,59	34	0,59
10.º	Charnot, J. Santana .	60	0,62	44	1,93
11.º	Kalapalo, J. Corrêa .	60	2,40		

Não correu: Nointot.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 123". Venc. (6) NCr$ 0,32. Dupla (24) 0,35. Placês (6) NCr$ 0,17 (9) 0,13 e (7) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 42.351,00. FIAPO — M. C. 4 anos. São Paulo. Fil.: Swalow Tail e Platina. Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manoel de Souza. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º páreo - 1.500m - Pista: GMc - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Della, J. Pinto (ap) .	54	0,25	11	0,42
2.º	Kiriaki, O. Cardoso .	57	0,24	12	0,69
3.º	Hetaira, R. Penido . .	57	2,08	13	0,25
4.º	Diorling, J. Reis . . .	57	1,46	14	0,48
5.º	Kirinea, J. Q. (ap.)	49	0,24	22	4,97
6.º	Gigue, A. Ramos . . .	57	2,00	23	4,97
7.º	Vanga, J. Borja . . .	57	0,38	24	1,72
8.º	Samotrácia, M. Car.	57	6,02	33	1,72
9.º	Getecê, E. Mar. (ap)	49	3,37	34	0,64
10.º	Quintaine, J. Briz. (ap)	56	2,00	44	3,08
11.º	Fisalina, J. Quitanilha	57	1,21		
12.º	La Garçonne, J. P.(ap)	53	1,20		

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 94". Venc. (1) NCr$ 0,25. Dupla (13)0,25. Placês (1) 0,13, (7) 0,11 e (2) 0,26. Movimento do páreo: NCr$ 42.462,00. DELLA — F. C. 4 anos. São Paulo. Fil.: Bravo Buck e Papyrosa. Prop. Rogério Luiz Vianna. Treinador: Alcides Morales. Criador: Haras São Quirino.

7.º páreo - 1.400m - Pista: GMc - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Albião, A. Ricardo . .	57	0,22	11	1,12
2.º	Hippo, J. Santana . .	57	2,56	12	0,63
3.º	Rio Negro, J. P. (ap)	54	0,36	13	0,50
4.º	Massaccio, M. Silva .	57	0,29	14	0,31
5.º	Maipu, A. Ramos . .	57	1,80	22	3,03
6.º	Rockmoy, F. Per. F.º	57	2,24	23	0,80
7.º	Hai-Sô, J. Reis . . .	57	1,51	24	0,57
8.º	Flattery, A. Marçal .	57	0,84	33	2,37
9.º	Dragão, L. Corrêa . .	57	0,36	34	0,36
10.º	Dr. Osmane, H. Vasc.	57	1,90	44	0,38
11.º	Celso, J. Pedro F.º .	57	2,22		
12.º	M. Chuva, J. Machado	57	0,29		

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 86"2/5. Venc. (9) NCr$ 0,22. Dupla (34) 0,38. Placês (9) 0,14, (6) 0,35 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 47.557,50. ALBIAO — M. A. 4 anos. R. G. do Sul. Fil.: Albajará e Divina Lady. Propr. Antônio Carlos Amorim. Treinador: Manoel de Souza. Criador: Haras Tio Chico.

8.º páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Diana, J. Pinto (ap)	49	0,90	11	1,41
2.º	H. Moon, J. Machado	56	0,31	12	0,44
3.º	L. Manon, L. Acuña .	54	0,70	13	0,68
4.º	Belleville, S. Silva . .	52	0,50	14	0,33
5.º	Eryma, F. Pereira F.º	56	0,87	22	2,63
6.º	Fides, A. Santos . . .	60	0,49	23	0,78
7.º	Cavada, J. Queiroz (ap)	48	0,87	24	0,42
8.º	S. Love, J. Portilho .	52	1,28	33	2,03
9.º	Trucha, M. Silva . .	60	0,36	34	0,53
10.º	Sheet, A. Ramos . .	62	1,70	44	0,88

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 78". Venc. (2) NCr$ 0,90. Dupla (14) 0,33. Placês (2) 0,21, (7) 0,18 e (8) 0,29. Movimento do páreo: NCr$ 35.304,00. DIANA — F. T. 4 anos. São Paulo. Fil.: Royal Game e Bamboa. Propr. Paschoal Patti Jr. Treinador: O. B. Lopes. Criador: Haras Carvalho.

9.º páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.100,00

			NCr$		NCr$
1.º	Eulaia, A. M. Caminha	57	0,26	12	0,27
2.º	Fabienne, J. Pinto(ap)	51	0,23	13	0,42
3.º	Cambroeira, A. Marçal	54	0,26	14	0,31
4.º	Fair Miss, A. Ricardo .	57	0,61	22	1,70
5.º	Palmos, J. Brizola (ap)	53	0,69	23	0,71
6.º	Ana Maria, A. F. (ap)	51	1,71	24	0,57
7.º	L. Fortuna, J. Q. (ap)	50	0,34	33	1,56
				34	0,57
				44	1,55

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 78". Venc. (6) NCr$ 0,26. Dupla (14) 0,31. Placês (6) NCr$ 0,15 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 34.708,00. EULAIA — F. T. 5 anos, São Paulo. Fil.: Quiproquó e Urze. Propr.: Stud Excelsior. Treinador: J. W. Vianna. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Movimento das apostas . . .	NCr$	315.293,00
Concursos	NCr$	18.856,32
Total	NCr$	334.149,32

Pontos de Vista

Fiapo passou os NCr$ 50 mil

Fiapo totalizou com a vitória de ontem, NCr$ 51.750,00, em prêmios e colocações, completando o nono triunfo de sua campanha, mesmo não vencendo desde agôsto do ano passado. É chiador — defeito nas vias respiratórias — e não foi feliz no domingo passado, entrando descolocado no G. P. São Paulo, vencido por Tagliamento, de ponta a ponta, só conseguindo o décimo quarto lugar. Voltou à Gávea, na quinta-feira, e não sentindo o desgaste da viagem, perdeu apenas um quilo, pode correr o que sabe e dominando na reta, Fragonard, que ainda tentou voltar sem sucesso.

Fiapo prejudicou realmente o adversário, num movimento que Adalton Santos poderia ter evitado e, lhe custaria uma desclassificação imperdoável, pela flagrante superioridade que traria o filho de Swallow Tail.

Os Comissários de Corridas estiveram reunidos, mais de 20 minutos, prevalecendo o bom-senso, na confirmação, após verem o filme control.

O Presidente do Jóquei Clube, Francisco Eduardo, proprietário de Fragonard, que assistia o desenrolar da prova no quiosque da Comissão, retirou-se imediatamente, para que sua presença não fôsse motivo de especulação e influísse na decisão.

Fragonard correu muito

Fragonard caiu de cabeça erguida, correndo o que podia, dentro das circunstâncias, comandando o pelotão desde o pique de partida, apenas atuando numa distância que parece não ser a ideal para sua característica de animal voluntarioso. Até a milha, pode ser considerado um craque.

Mestre Juca senitu o pêso do percurso, e dos próprios adversários, colocando-se num modesto sétimo lugar, sem influir, em momento algum, no clássico, realizado na pista de grama.

Charnot, foi outro, que teve interrompida a série de vitórias — cinco sucessivas — e, na primeira tentativa clássica, chegou onde deveria chegar, em nono lugar. Turma é turma, já dizia o velho treinador, filosofando.

Neléu foi quem correu muito, juntamente com Abaeté, chegando mesmo a decidir a formação da dupla com Fragonard. Dos demais, pouco se pode falar, excessão de Aperitivo, que estêve em segundo até a reta, esmorecendo para o quinto pôsto.

Tagliamento vem aí

Segundo a France Presse, Tagliamento, craque argentino, deverá atuar em agôsto, no G. P. Brasil, na Gávea, porque seus proprietários aceitaram o convite dos dirigentes do Jóquei Clube, para apresentá-lo na prova internacional, de 3.000 metros. Tagliamento que venceu de forma espetacular o G. P. São Paulo, de ponta a ponta, ficará descansando até julho, antes de reiniciar os treinamentos mais fortes.

Potranca sacrificada

Itaquera foi sacrificada pelo Serviço de Veterinária, durante o canter do primeiro páreo de ontem, após derrubar o jóquei Manuel Silva, e ter quebrado a mão, quando tentava pular a cêrca.

Foi a nota triste da corrida, alegando o jóquei, que a filha de Fort Napoleón assustara-se com as cintas colocadas para o clássico.

Nôvo trem de luxo

A Gávea tem, desde ontem, nôvo expresso de luxo, no pôtro Mujalo, de propriedade do ex-Presidente do Vasco, Manuel Joaquim Lopes, ao vencer disparado o quarto páreo da corrida, praticamente de ponta a ponta, no excelente tempo de 71" 4/5, que já foi até, recorde há pouco tempo.

O treinador Artur Araújo, sorria sòzinho, porque, na sua opinião, Mujalo é superior ao companheiro Sinaleiro, ganhador clássico.

Válter muito eufórico

Válter Aliano, responsável pela apresentação da trinca, Loirita, Octava e Quânia, era o mais feliz dos profissionais, na tarde de ontem, porque conseguira formar a dupla 44, ponta, dupla e terceiro. — Não é sempre que um treinador tem essa satisfação, explicou.

Aprendiz de futuro

O aprendiz Jorge Pinto, venceu ontem por intermédio de Della, e Diana, respectivamente no 6.º e 7.º páreos do programa, revelando excelentes condições e tocada enérgica nos percursos. Tem muito futuro o garôto, se continuar no mesmo ritmo, de empenho e honestidade.

Valdemiro pára um mês

Valdemiro Gomes de Oliveira deverá ser suspenso pela Comissão de Corridas, por um mês, responsabilizado pelo medicamento de Foggy-Day, e substituído por José Venâncio, já que Wilson de Sousa, convidado, preferiu declinar do convite.

Domingo tem mais potros

O Jóquei Clube, tem, programado, para domingo, em 1.400 metros, a realização do G. P. Manuel Mendes Campos, reunindo potros de 2 anos, inéditos no Brasil ou no exterior, com a dotação de NCr$ 5 mil ao vencedor.

Corrida de quinta é diurna com 9 páreos

Jóquei Clube Brasileiro programou para a corrida diurna do dia 25, quinta-feira, nove páreos, iniciando a reunião às 13h30, programando ainda duas Provas Especiais, a primeira em 1.300 metros, com Aizon, Alicondom, Guaxupé, Princesse D'Azur, Magnasco, Trovão, Forrobodó e Sapoti, sendo que Princesse D'Azur está anotada, ainda, na milha do sexto páreo, devendo seu treinador optar por uma apenas.

1.º Páreo — Às 13h30m — 1.200 metros - NCr$ 1.100,00

		Ks.
1—1	Nurmi	x 58
2	Vasqueiro	x 58
2—3	Guarapema ...	x 58
4	Resko	4 58
3—5	Sapa	1 58
6	Dama Marieta	x 58
7	Vals Sagrado ..	5 58
4—8	Gold Express ..	2 58
9	Decenal	x 56
10	Molairão	3 58

2.º Páreo — Às 14 horas — 1.000 metros - NCr$ 800,00

		Ks.
1—1	Dragon Bleu ..	x 57
2	Balmain	3 54
2—3	Portofino	2 56
4	Maron	x 54
3—5	Resgate	x 58
6	Hermânia	1 52
4—7	Armadilha	x 54
8	Queppi	4 53
9	James Bond ...	x 57

3.º Páreo — Às 14h30m — 1.300 metros - NCr$ 1.100,00

		Ks.
1—1	Precavida	5 55
2	Dom Querido ..	6 56
2—3	Marocas	x 52
4	Luthier	7 56
5	Ipirá	x 54
3—6	Galgo Branco .	x 56
"	Lindavice	x 56
7	Xaviana	x 54
4—8	Altalin	4 56
9	Mais Teu	1 56
10	Dunois	3 56

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros - NCr$ 1.300,00

		Ks.
1—1	Hal-Báltico ...	x 57
2	Vergel	9 55
3	Gigue	6 55
2—4	Massacre	2 57
5	Purião	4 57
6	Dnuotar	5 55
3—7	Muquinha	x 55
8	Barbizon	x 57
9	Natal	7 57
4-10	Solero	3 57
11	Atirador	1 57
12	Larghetto	8 57

5.º Páreo — Às 15h30m — 1.300 metros - NCr$ 1.600,00 Prova Especial

		Ks.
1—1	Aizon	2 56
2	Alicondom	3 53
2—3	Guaxupé	1 52
4	P. D'Azur	4 50
3—5	Magnasco	x 55
6	Trovão	x 57
4—7	Forrobodó	x 59
8	Sapoti	5 57

6.º Páreo — Às 16h05m — 1.600 metros - NCr$ 1.600,00 (Prova Especial — Grama)

		K.
1—1	Ranzpur	x 57
2	P. D'Azur	1 45
2—3	Onira	x 54
4	Drive-In	x 56
3—5	Floco	x 56
6	Happy Widow .	x 47
4—7	Codajáz	3 51
"	Donato	4 51
8	Jangadeiro ...	2 50

7.º Páreo — Às 16h40m — 1.600 metros - NCr$ 800,00

(BETTING)		Ks.
1—1	Alfudo	x 58
2	El Emir	x 57
3	Aventureiro ..	x 51
4	Cantilever	x 54
2—5	Quantilo	x 57
6	Aimberé	x 50
7	Araraguá	x 58
8	Guarapá	x 51
3—9	Majesté	x 56
10	Quatrin	2 57
11	Hand	x 49
"	Homel	x 58
4-12	Dingo	1 53
13	Xilógrafo	3 51
14	Isquion	x 55
15	Lord Sabiá	1 53
"	Floraninha ...	x 52

8.º Páreo — Às 17h15m — 1.300 metros - NCr$ 1.100,00

(BETTING)		Ks.
1—1	Cani	x 58
2	Arkeran	x 53
2—3	Endeavor	x 55
4	Full-Cry	x 55
5	Jilto	x 55
3—6	Lieutenant ...	x 60
"	Lincoln	3 53
7	Jangadeiro	2 55
4—8	Corumia	1 53
9	Oqenal	x 56
10	Caucaiabana ...	x 56

9.º Páreo — Às 17h50m — 1.200 metros - NCr$ 800,00

(BETTING)		Ks.
1—1	Compositor ...	x 53
2	Macon	x 57
3	Purus	x 56
2—4	Way-Up High .	2 54
5	Payaso	5 57
6	Leizo	1 58
3—7	El Riconte	3 57
8	Mistral	x 55
9	Helma	x 54
4-10	O. de Paris	x 56
11	Apis	x 58
12	Eagle Stone ...	4 58

Concursos e *Bettings*

Concurso de sete pontos:

6 vencedores — Rateio: NCr$ 881,10

Betting duplo:

32 vencedores — Rateio: NCr$ 123,53

Nos 300 metros finais, Fiapo vai dominando Fragonard para vencer o G.P. Frederico Lundgren

Rose of York é fôrça e não deverá perder

Rose of York, volta a ser apresentada à noite em Cidade Jardim, no primeiro páreo do programa, na distância de 1.300 metros, com a condução de Juan Marchant. Em sua última corrida, Rose of York, perdeu uma corrida, onde o percurso de 1.200 metros, foi seu maior inimigo. Agora, com mais 100 metros pela frente, dificilmente perderá, pois trasia grande desenvoltura no final.

O programa da noturna de Cidade Jardim:

1.º Páreo — 1.300 metros — Var. — Às 19h40m — Prêmio Ma Cousine — NCr$ 1.500,00

1—1	Rose of York, J. Mar.	57
2—2	Catetre, I. Antônio	57
3—3	Dorina, G. Melo	57
4	Andradina, L. Cavalh.	57
4—5	Hilaridade, A. Artin.	57
6	Perversa, J. P. Marin.	57

2.º Páreo — 1.500 metros — Var. — Às 20h10m — Prêmio Noeram — NCr$ 1.200,00

1—1	Old Caréca, J. Santos	60
2—2	Hoplita, L. Cavalheiro	55
3	Azafiro, O. Nobre ...	54
3—4	Don Pirez, D. Diniz	55
5	Iligio, G. Melo	57
4—6	Ecurante, J.Fagundes	57
7	Reactor, J. R. Olguin	60

3.º Páreo — 2.200 metros — Var — Às 20h40m — Prêmio Kirabe — NCr$ 1.200,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação

1—1	Deauville, A. Oliv.	53
2—2	Notable, U. Bueno	57
3—3	Savary, J. M. Amorim	57
4—4	Realgarve, J. Roidão	57
5	Sirol, J. G. Silva	57

4.º Páreo — 1.400 metros — Var. — Às 21h15m — Prêmio Legina — NCr$ 1.300,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação

1—1	British Grass, D. Gar.	57
"	Dona Mercedes, O. N.	53
2—2	Odessa, S. Lôbo	57
3	Iepiatina, M. Olguin	53
3—4	Elistair, A. Barroso	57
5	Fullness, A. Oliveira	53
4—6	Sayanita, W. Rosa ..	56
7	Libeira, J. M. Amorim	57

5.º Páreo — 1.200 metros — Var. — 21h50m — Prêmio Igual — NCr$ 1.300,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação

1—1	Kapanga, J. M. Am.	57
2	Rimada, J. Santos ..	57
2—3	Dourla, J. O. Silva F.	57
4	Fleur, J. Fagundes ..	57
3—5	Patinadora, E. Goar.	57
6	Dendeira, A. Barroso	57
4—7	Colaney, D. Garcia ..	57

6.º Páreo — 1.200 metros — Var. — Às 22h25m — Prêmio Iligio — NCr$ 1.200,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação.

1—1	High Bey, U. Bueno	54
"	Quizenzo, O. Nobre	52
2—2	Jahan, N. Ludgero ..	52
3	Proquinho, M. Olguin	52
3—4	Fim de Nuit, A. Bol	56
5	Deja, G. Melo	55
4—6	Sifrão, A. Barroso ..	53
7	Artilheiro, J. M. Cav.	57

7.º Páreo — 1.200 metros — Var. — Às 23 horas — Prêmio Meredith — NCr$ 1.500,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação

1—1	Armstrong, A. Massa	57
"	Five Fingers, N.Ludg.	57
2—2	Bandeira, A. Barroso	57
3	Churrasqueiro, A. Art	57
4	Grand Slam, J.M.Am.	57
3—5	Roady, M. Olguin ..	55
6	Barranquero, F. Peres	57
7	Halaluti, D. Garcia ..	57
4—8	Nuta, J. Marchant	57
9	Sagal, S. Lôbo	57
10	Monk, G. Amorim ...	53

8.º Páreo — 1.200 metros — Às 23h35m — Prêmio Nebula — NCr$ 2.000,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação

1—1	Magdin, M. Rocha ..	56
2	Logita, J. C. Avila ..	54
3	Jarjura, D. Garcia ..	57
2—4	Blue Bee, J.Fagundes	56
5	Etana, N. Pereira	56
6	Narcisa, S. Lôbo	56
3—7	Trilha, A. Massa	54
8	Cassandra, G.Almeida	56
9	Etcilana, não correrá	56
4-10	Daria, J. M. Amorim	56
11	Júlia, O. Nobre	54
12	Nossa Amizade, A.Art	56

Vitória de Sheila em SP foi no "Photochart"

Sheila, foi a vencedora da melhor prova de ontem, em Cidade Jardim, Prêmio Remonta e Veterinária do Exército — sétimo páreo — com a dotação de NCr$ 2.500,00 na distância de 1.000 metros, com o bom tempo de 60"1/10, depois de decidir no "Photochart", com La Fiesta, num final escamado. Sheila teve a condução de Urias Bueno. La Fiesta, que ficou na segunda colocação, teve a condução de Antônio Bouno, e Good Night, terceira colocalada, foi dirigida por Dendico Garcia.

Os resultados:

1.º Páreo — 1.300 metros
1.º Lineu, G. Artti.
2.º Pupias, M. Olguin.
Vencedor (6) NCr$ 0,18. Dupla (34) NCr$ 0,28. Placês: (6) NCr$ 0,12 e (5) NCr$ 0,17.
Tempo: 82" 9/10. Não correu: Noron, n.º 4.

2.º Páreo — 1.600 metros
1.º Glycina, G. Massoli.
Vencedor (2) NCr$ 0,13. Dupla (12) NCr$ 0,28. Placês: (2) NCr$ 0,13 e (1) NCr$ 0,13.
Tempo: 94"2/10.

3.º Páreo — 1.300 metros
1.º Halesco, C. Taborda.
2.º Ornelo, G. Massoli.
Vencedor (3) NCr$ 0,34. Dupla (22) NCr$ 0,49. Placês: (3) NCr$ 0,21 e (5) NCr$ 0,23.
Tempo: 82". Não correu: Blue Jack, n.º 6.

4.º Páreo — 1.300 metros
1.º Tumbau, J. Santos.
2.º Rami, A. Cavalcanti.
3.º Sorto, C. Lombardo.
Vencedor (6) NCr$ 0,94. Dupla (13) NCr$ 0,66. Placês: NCr$ 0,16, (1) NCr$ 0,11 e (3) NCr$ 0,11. Tempo: 81"8/10.

5.º Páreo — 1.000 metros
1.º Violentíssima, A. Artin.
2.º Arrabalera, A. Barroso.
3.º Soledade, O. Nobre.
Vencedor (1) NCr$ 0,48. Dupla (14) NCr$ 0,28. Placês: (1) NCr$ 0,19, (7) NCr$ 0,24 e (6) NCr$ 0,45. Tempo: 61"7/10.

6.º Páreo — 1.400 metros
1.º Predominante, C. Dutra.
2.º Zagro, J. C. Silva.
Vencedor (3) NCr$ 0,16. Dupla (13) NCr$ 0,30. Placês: (3) NCr$ 0,11 e (1) NCr$ 0,13. Tempo: 86".

7.º Páreo — 1.000 metros
1.º Sheila, U. Bueno.
2.º La Fiesta, A. Bolino.
3.º Good Nigth, D. Garcia.
Vencedor (1) NCr$ 0,22. Dupla (14) NCr$ 0,29. Placês: (1) NCr$ 0,14, (8) NCr$ 0,13 e (10) NCr$ 0,17. Tempo: 60"1/5.

8.º Páreo — 1.500 metros
1.º Nuvem de Ouro, J. G. Silva.
2.º Lor, J. C. Avila.
Vencedor (1) NCr$ 0,18. Dupla (13) NCr$ 0,41. Placês: (1) NCr$ 0,13 e (3) NCr$ 0,20. Tempo: 94"3/10.

9.º Páreo — 1.600 metros
1.º It's Funny, J. R. Olguim.
2.º Nashville, E. Amorim.
(x) 3.º Azil, U. Bueno.
(x) Episódio, L. Cavalheiro.
Vencedor (10) NCr$ 1,26. Dupla (13) NCr$ 0,70. Placês: (10) NCr$ 0,31 (2) NCr$ 0,28, (4) NCr$ 0,16 e (12) NCr$ (12) NCr$ 0,12. Tempo: 101"9/10. (x) Empate.

O movimento geral de apostas, atingiu a soma de NCr$ 333.428,00.

DE TORCER ATÉ O FINAL COM OS CLUBES DA GUANABARA, FIQUEI ROUCO, FIQUEI MAL, TERMINANDO COM ESTA CARA!

AO MENGO QUE ME ACENOU, ENTREGUEI MEU CORAÇÃO; O TIME BRIGOU... BRIGOU... MAS - SEM CLASSIFICAÇÃO.

COM AS TORCIDAS DA ESPERANÇA, TRICOLOR EU FUI, AO FIM; MAS CONFESSO: COMO CANSA TORCER PRA UM TIME COM UM TIM.

VIVA O TIME

VIVA O TIME

E PARA ENTRAR NA FILEIRA DO ALMIRANTE SONHADOR, TANTO AFUNDA A NAU INTEIRA, SÓ SENDO UM MERGULHADOR...

SER BOTAFOGO! EU TENTEI; FUI DE CHIROL A ZAGALO; E O RESULTADO, EU NÃO SEI, NEM ÊLES SABEM EXPLICÁ-LO...

SER BANGU! OH, QUE AFINAL, SURGE UM FORTE E DECIDIDO; TERMINOU COM UM HOSPITAL, GOLEADO - E CONTUNDIDO.

NO PRÓXIMO ROBERTÃO NÃO TORÇO MAIS COMO UM OTÁRIO; PRA NÃO TER DESILUSÃO, EU VOU SER "FERROVIÁRIO"

F

INVICTA

Gaúchos já começaram a cantar: "Adiós, pampa mia"...

Quando a moçada corintiana viu o do Grêmio querendo ganhar o jôgo, caiu na risada. E riu tanto que Zezé, sem saber o motivo, comentou com o massagista: — Qual teria sido a piada que os gaúchos contaram para os meninos?

Nem um nem outro acreditava na possibilidade de não ser derrotado. O Corintians continua acreditando. O Grêmio já tem as suas dúvidas agora.

— Nosso time, diante do Corintians, não passa de uma bomba, comentava um gaúcho.
O outro: Ainda mais essa, chê! Eu louco para tomar um chimarrão e você ainda falando em bomba...

O jôgo foi muito disputado. No segundo tempo então, nem se fala. Até o juiz levou uma peitada.

O árbitro fêz tudo para não expulsar ninguém. Mas em certo momento, o Batóglia disse para êle: Agora resolve. Ou eu ou você!

O gramado do Pacaembu está uma gracinha. Cheio de defeitos e buracos. Os corintianos, mais acostumados, levaram a melhor. Entravam por um buraco e saiam por outro, lá adiante, atrás dos marcadores do Grêmio.

O mais perigoso atacante do Grêmio foi o Alcindo, que travou memorável duelo com o Ditão. Ganhou 5 vêzes e 10 caneladas.

O juiz deixou de dar 3 pênaltes, um a favor do Grêmio e dois a favor do Corintians. Êle não os marcou, para o escore não ficar muito dilatado. Afinal, era mesmo mais dois para um lado e um para o outro...

Um torcedor do Grêmio: Somos católicos, chê, respeitamos os santos. O Corintians, além de ser de São Paulo, ainda é do Parque São Jorge.
O Palmeiras, para vencer, jogou o que sabe.
O Internacional, para perder, também...

O Internacional contratou às pressas o atacante Schueda, não logrando êxito para a aquisição de Krieger. Schueda, Krieger... A equipe gaúcha está cada vez mais Internacional.

O Internacional só perdera uma partida no Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre. Foi contra o Botafogo, com um gol do Afonsinho. Portanto, não se conta; foi coisa sem querer do Botafogo.

Em compensação tinha a seu favor muitas vitórias no Robertão. Tinha vencido até o Ferroviário.

Os dois bandeirinhas da partida eram gauchos. O Palmeiras se viu cercado de gaúchos por todos os lados; até nas bandeirinhas...

Os gaúchos experimentaram jogar em São Paulo e esperaram os paulistas no Rio Grande. Deu tudo no mesmo. Quem perdeu melhor foi o Internacional; perdeu em casa, com todo o confôrto.

Ativo o Fluminense! Está treinando desde já para um jôgo em junho

O Fluminense treina. Ninguém sabe para que, pois o tricolor não joga com ninguém tão cedo. Aliás, há muito tempo que o Fluminense não joga contra ninguém. O Tim não deixa.

Para não fugir à regra, o Tim declarou: "Não há problemas com a equipe". Nem podia haver, não há jogos...

Mas o Fluminense não deve deixar os seus jogadores parados, e a Direção tricolor sabe disso. Assim, recomendou que todos os craques venham diariamente, andando a pé, para o campinho de Alvaro Chaves. Não é para nada não; é só para o time não ficar parado...

A "Rapôsa" já falou, que o melhor é realizar amistosos. Portanto, você que é tricolor, ajude o seu clube! O Fluminense precisa jogar, quer jogar, e o Tim acha que êle deve jogar (isso é muito importante). Se você tem o seu timinho ai na rua, ajude o tricolor. Escreva ou telefone.

SENSACIONAL RECORDE DO VASCO: DESCLASSIFICADO NOVAMENTE!

O Vasco jogou em Recife, contra o Sport Club, visando à conquista do 1.º ponto no quadrangular, e foi — surpreendentemente! — derrotado por 2 x 1.

Enquanto os finalistas do Robertão ainda estão jogando, o Grêmio de São Januário, num feito sem precedentes, e batendo todos os recordes até hoje registrados, já entrou num quadrangular em Recife — e já foi desclassificado!

Assim, uma vez mais, lá se foi a nau do Almirante. Naufragou em Recife, nas águas do Santa Cruz, Brasil.

E atenção, vascaínos. O Vasco já entrou em outro Torneio. Vai bater todos os recordes de desclassificações.

Fôlha Sêca

Redação, Oficinas e Administração: R. Tenente Possolo, 15/25 — 1.º and.

Produção: Albertus, Francilio & Marcelo
Editôres de Texto: Albertus e Francilio
Editor de Arte: Marcelo
Original: todos 3 são muito originais
Roteiro: Marcelo
Script: Albertus e Francilio

Fotografia: Rosacolor, de luxo, FS 100
Diretores de impressão: Villela & Para
Cortes: Marcelo e América
Noticiario: Equipe JS

— Só circula às 2as. Feiras. Aos domingos leia o Cartum, o melhor em humor — depois da "Fôlha Sêca".

PREVISÃO DO TEMPO

(especial para o Scassa)

Tempo bom, com céu azul, e ventos fraquíssimos; jôgo do Flamengo com adversário fraco e juiz camarada. A temperatura permanecerá assim, assim, pois o Flamengo, do jeito que está, não dá para nenhuma elevação. A máxima que poderá acontecer é 5 a 0 (2 de pênalte e 3 do Ademar).

ORA, BOLAS!

O Bangu está se preparando, com todo o ardor, para o Torneio Internacional, em Houston. Martim Francisco está muito animado, comandando os "sobreviventes" do Robertão. Acha que lá, nos States, o time de Môça Bonita vai fazer boa figura. É que lá, ninguém conhece ainda o Paulo Borges. Assim, o Bangu vai poder jogar à vontade.

E o Flamengo já chegou lá fora, e já apanhou. O rubro-negro está cheio de técnicos! Tem o Renga, que está; o Oto Glória, que vem, e prevendo-se que os dois não se resolvam, o Flamengo pôs de sobreaviso, um regra 3 mais modesto: o Modesto Bria. Isso sem contar com o Flávio, supervisor, que também é técnico. O mais querido tem mais técnico que futebol. Se continuar ajeitando treinadores, vai acabar com 11, e aí terá um time completo, um time realmente técnico...

O Botafogo continua com os problemas entre seus craques. Agora é o Roberto. Quer salário alto, luvas, dinheiro para o bonde, um automovinho, um apartamento, duas louras, uma morena, e duas dúzias de picolés. Até agora, não se falou de futebol. O Botafogo tem tantos problemas, que lá não há tempo para se tratar de futebol.

Zagalo está dirigindo o Botafogo, aos gritos, para ver se vai. No último apronto, o técnico ficou completamente rouco. Até parece que o treino é para a voz do Zagalo...

PARA OS QUE AINDA NÃO SABEM:

O QUE HOUVE NO MINEIRÃO FOI UM "AMISTOSO"...